



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE BARBACENA



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE
BARBACENA DOS ANOS 2020/2021**

BARBACENA / MINAS GERAIS

2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO
I. Dados da Instituição
1.1 Breve histórico da instituição e caracterização – UEMG-BARBACENA
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação da Unidade Barbacena
II. A CPA (Comissão Própria de Avaliação) UEMG
2. Avaliação Institucional
2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional
III. O Processo de Autoavaliação da Universidade do Estado de Minas Gerais
3.1 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG
3.2 Criação da Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021
3.2.1. Justificativa e Concepção
3.2.2 Fundamentação Legal
3.3 A CPA no contexto atual da UEMG
IV. Avaliação 2020/2021
4.1 Objetivo Geral
4.2 Objetivos Específicos
4.3 Sob os Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional
4.4 Planejamento Estratégico e Desenvolvimento da Autoavaliação na Unidade Barbacena
V. RELATÓRIO GERAL ESTUDANTES CPA-BARBACENA 2020-2021
VI. RELATÓRIO GERAL PROFESSORES CPA-BARBACENA 2020-2021
VII. RELATÓRIO GERAL FUNCIONÁRIOS CPA-BARBACENA 2020-2021
VIII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
8.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional
8.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional
8.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional
8.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica
8.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados
8.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação
8.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional
8.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI
8.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação
8.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão
8.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
8.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural
8.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social
8.2.7 Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social
8.2.8 Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial
8.2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais
8.2.10 Desenvolvimento institucional na Unidade Acadêmica
8.3 Eixo 3 – Políticas de Gestão
8.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

8.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu
8.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu
8.3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural
8.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão
8.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural
8.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa
8.3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna
8.3.9 Programa de atendimento aos estudantes
8.3.10 Programa de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente
8.3.11 Política de ações e acompanhamento de egressos
8.3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico
8.4 Eixo 4 – Políticas Acadêmicas
8.4.1 Política de formação e capacitação docente
8.4.2 Regime de Trabalho e Plano de Cargos e Salários
8.4.3 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo
8.4.4 Gestão institucional
8.4.5 Sistema de registro acadêmico
8.4.6. Setor de Registro e Expedição de Diplomas
8.4.7. Matrícula Online
8.4.8. Sustentabilidade financeira
8.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física
IX. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES
9.1 Análise do Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
9.2 Análise do Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
9.3 Análise do Eixo 3 – POLITICAS ACADEMICAS
9.4 Análise do Eixo 4 – POLITICAS DE GESTAO
9.5 Análise do Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FISICA
X. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS
10.1 Plano de ações com base na análise do Eixo 1
10.2 Plano de ações com base na análise do Eixo 2
10.3 Plano de ações com base na análise do Eixo 3
10.4 Plano de ações com base na análise do Eixo 4
10.5 Plano de ações com base na análise do Eixo 5
REFERÊNCIAS
APÊNDICES

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE BARBACENA (CPA-BARBACENA) DOS ANOS 2020/2021

INTRODUÇÃO

Para apresentar o processo avaliativo da CPA-Barbacena torna-se relevante mencionar que nos últimos dois anos, vivenciou-se um processo de pandemia da *Coronavirus Disease-2019* (COVID-19), no qual todas as ações e atividades acadêmicas foram desenvolvidas remotamente. Considerando que todos os cursos da UEMG-Barbacena são na modalidade presencial, entende-se o impacto desta mudança de metodologia no processo acadêmico, em todas as dimensões: ensino, pesquisa, extensão e, principalmente, nas relações interpessoais e institucionais.

Desta forma, a CPA-Central, assim como, as CPAs das Unidades tiveram que readaptar os instrumentos construídos, a forma de aplicação e coleta de dados para atender a demanda pandêmica vivenciada. Acredita-se, que este fato possa, de alguma forma, ter interferido nos resultados expressos neste documento.

Para compreensão maior de todo o processo avaliativo, torna-se relevante citar as fundamentais legais e teóricas na qual este documento embasou-se e a avaliação foi concretizada.

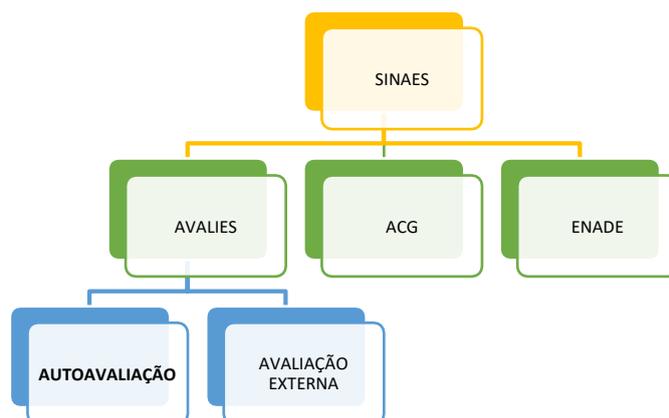
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004) com o objetivo de assegurar a avaliação das instituições de ensino superior do território nacional e tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior.

Art. 1º O SINAES tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (MEC, 2004, s/p.).

Desta forma, o SINAES “[...] promoverá a avaliação das instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes sob a coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)” (MEC, 2004, s/p.).

Esse processo de avaliação integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos, conforme Figura 1.

Figura 1 – SINAES: Modalidades de Avaliação



Fonte: Figura construída pelos componentes da CPA-Barbacena com base nos documentos oficiais do site do MEC.

A Figura 1 apresenta a complexidade do sistema de avaliação que permite às instituições de ensino superior serem avaliadas de formas diferentes e complementares para possibilitar o desenvolvimento, a qualidade e eficácia da educação superior.

A Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

Já a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade) aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da CONAES, definirá as áreas que participarão do Exame.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies), foco do presente relatório, apresenta-se como o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:

- a) auto avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de 1º de setembro de 2004;
- b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

Referendada pela Resolução CONUN/UEMG nº 419, de 21 de dezembro de 2018, a Comissão Própria de Avaliação da Unidade Barbacena (CPA-Barbacena) na legitimidade de suas atribuições realizou a avaliação interna, ou autoavaliação da sua Unidade, seguindo todos os critérios e exigências éticas e legais.

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

[...] Autoavaliação – conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): cada instituição realiza uma autoavaliação, que será o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de mecanismos constitutivos do processo global de regulação e avaliação. O relatório da autoavaliação deve conter todas as informações e os demais elementos constantes no roteiro comum de base nacional, análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico (INEP, 2004, s/p.).

Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES.

Para conseguir eficiência no processo de avaliação interna, é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Assim sendo, a CPA-Barbacena elaborou o seu Plano de Ações e

dividiu a equipe integrante em grupos de trabalhos para que assim, pudessem atender aos requisitos e etapas para concretização da avaliação interna.

Todas as ações e construções dos grupos de trabalho foram compartilhadas e discutidas por todos, através de reuniões periódicas no formato remoto, visto que, vivenciou-se momento pandêmico da COVID-19. Construiu-se os seguintes grupos: 1 - Sensibilização e Mobilização da Comunidade Acadêmica; 2 – Instrumentos de Avaliação Quantitativos e Qualitativos; 3 – Coleta de Dados; 4 – Tabulação e Análise dos Dados; 5 – Relatórios; 6 – Retorno para a Comunidade Acadêmica. Com base nessa divisão, elaborou-se um cronograma de ações e atuações, que se estendeu de fevereiro a dezembro de 2021.

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Superior de Educação “Dona Itália Franco” – UEMG - BARBACENA

Endereço: Av. Cel. José Máximo, 200 – B. São Sebastião – Barbacena/MG

Cep: 36202-284

Telefone(s): (32) 3052-3100 / (32) 3362-7385

Site: <http://uemg.br/barbacena>

1.1 Breve histórico e caracterização da instituição – UEMG-BARBACENA

Uma análise dos 25 anos de sua criação permite afirmar que a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões, por acolher e apoiar a população de Minas onde vivem e produzem. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, através do ensino, da pesquisa e da extensão e na formatação e na implementação de seus projetos de desenvolvimento.

Para se firmar no contexto do Ensino Superior no Estado e buscando estar presente em suas mais distintas regiões, a UEMG adota um modelo multicampi, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento

regional. Assim, a Universidade apresenta uma configuração ao mesmo tempo, universal e regional. Deste modo, ela se diferencia das demais pelo seu compromisso com o Estado de Minas Gerais e com as regiões nas quais se insere em parceria com o Governo do Estado, com os municípios e com empresas públicas e privadas. Compromisso este apresentado em um breve histórico da formação de suas Unidades Acadêmicas.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada pela Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994, estando vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES, à qual compete formular e implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o ensino superior.

Já o Instituto Superior de Educação “Dona Itália Franco” foi criado em janeiro de 2002, na cidade de Barbacena, como uma unidade da UEMG, oferecendo o Curso Normal Superior, conforme Decreto nº 42.235, de 03 de janeiro de 2002.

A criação do Instituto e do Curso Normal Superior fora da sede da Universidade teve como finalidade atender às demandas da região por formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental.

No ano de 2008, o Curso Normal se transforma em Superior em Pedagogia, reconhecido pelo Decreto de 06 de dezembro de 2005, do Governo do Estado de Minas Gerais, uma vez que este foi criado para atender aos dispositivos legais da Lei 9394/96.

No ano de 2012 foi instalado o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, cujo eixo fundamental é o desenvolvimento de instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a prática docente, formando profissionais reflexivos e investigadores.

Dentre os projetos desenvolvidos através da interação entre os cursos de Pedagogia e Ciências Sociais destacamos o Levantamento do Perfil Sócio-cultural da Comunidade Quilombola dos Candendês e o PIBID.

Dentro destas perspectivas, o Instituto Superior de Educação “Dona Itália Franco”, através de sua direção, coordenações de curso e corpo docente e discente, busca estabelecer um diálogo constante e uma interação permanente

entre os cursos de Pedagogia e Ciências Sociais visando uma formação mais ampla de seus alunos.

A Unidade Barbacena, atualmente, conta com 372 discentes, sendo 306 matriculados no curso de graduação em Pedagogia e 66 do curso de Ciências Sociais. Além disso, possui 30 docentes, 9 servidores administrativos e 4 servidores da MGS.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação da Unidade Barbacena (CPA – BARBACENA)

A CPA-Barbacena foi composta inicialmente em 06 de agosto de 2020 e até a presente data sofreu algumas alterações, conforme descrito no item 4.4.

- **Presidente:**

Titular: Michelle Alexandra Gomes Alves

Suplente – Helânia Martins de Souza

- **Representantes docentes:**

Titular: Luciano Alves Nascimento

Suplente: Daniela Fantoni de Lima Alexandrino

Titular: Daniela Paiva de Almeida Pacheco

Suplente: Wallace Faustino Rodrigues

- **Representantes dos servidores:**

Titular: Rosane Meireles

Suplente: Gardênio Puiatti Rodrigues

- **Representantes discentes:**

Titular: Maria Eduarda Malta

Suplente: Fabio Antônio da Silva

Titular: Gabriela Cristina Vieira

Suplente: Gleice Eugenia da Silva

- **Representantes da Sociedade Civil Organizada:**

Titular: Edson Rezende Moraes

Suplente: Alessandra Cristina Rosa

II. A CPA (Comissão Própria de Avaliação) UEMG

2. Avaliação Institucional

2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- ✓ Sigilo com informações individuais;
- ✓ Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- ✓ Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferentes das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente

Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicos sobre assuntos comuns a toda a comunidade acadêmica; e Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) por meio do qual realiza-se a avaliação de docentes e servidores técnico-administrativos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades (Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitou-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Por fim, a partir de 2020, foi possível retomar o instrumento de avaliação institucional quantitativo e manter a avaliação qualitativa supracitada, aproximando o processo de avaliação da Universidade do ordinário.

2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021

A UEMG tem uma comissão própria de avaliação central, a CPA UEMG, e uma CPA em cada uma das suas 20 (vinte) Unidades Acadêmicas. A CPA atual foi designada pela PORTARIA/CONUN no. 22 de 02 de março de 2020.

A CPA UEMG é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativo e representante da Sociedade Civil Organizada:

	Titular	Suplente
Representantes docentes	Gustavo Rodrigues Cunha (Presidência)	Joana Beatriz Barros Pereira
	Liliana Borges (Vice-Presidência)	Carlos Alberto Casalinho
	Andréa Silva Gino	Luciana Zenha Cordeiro
	Weslei Clem de Menezes	José Rocha Andrade
	Hipólito Ferreira Paulino Neto	Itamar Teodoro de Faria

Representantes técnico-administrativos das Pró-reitorias Acadêmicas	Priscila Rezende Moreira
	Virgínia Coeli Bueno de Queiroz
	Janayna Alves Brejo

Representante técnico-administrativo em exercício na Gerência de Informática	Vinícius Pereira Gonçalves
--	----------------------------

Representantes discentes	Em processo de substituição
	Em processo de substituição

Representante da Sociedade Civil Organizada	Thaís Cláudia D' Afonseca da Silva
---	---------------------------------------

III. O Processo de Autoavaliação da Universidade do Estado de Minas Gerais.

3.1. Justificativa e Concepção

Enquanto a maioria das pessoas percebem a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional

- ✓ Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- ✓ Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- ✓ Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- ✓ Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

3.2 Fundamentação Legal

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

“TÍTULO VI

Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição.

Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria.

Art. 158. A CPA será composta de:

I – representantes dos docentes em exercício na Universidade;

II – representantes dos servidores técnico-administrativos;

III – representantes dos discentes;

IV – representante da sociedade civil organizada.

§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.

§2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.

Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão:

“Art. 1º. Tendo em vista as determinações contidas no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, a Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE 459/2013, publicada em 23 de Abril de 2014, o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, cria a Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação CPA/UEMG terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

IV- elaborar seu Plano de trabalho anual e apresentá-lo ao COEPE e ao CONUN;

V- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

VI- elaborar, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

VII- consolidar e analisar as informações obtidas;

VIII- apresentar, anualmente, até o dia 30 de novembro, ao CONUN, as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o ano;

IX- apresentar, a cada, 3 (três) anos ao COEPE e ao CONUN, até o dia 30/06, o Relatório de Avaliação Própria da Instituição;

X- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.”

Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento:

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 419, DE
21 DE DEZEMBRO DE 2018.

Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

O Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista as determinações contidas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE nº 459, de 23 de abril de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

VI- consolidar e analisar as informações obtidas;

VII- elaborar relatório final da Universidade;

VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.

Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;

II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas: Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;

III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;

IV- dois representantes do corpo discente;

V- um representante da sociedade civil organizada.

§1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.

§2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.

Art. 7º A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.

Art. 8º As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;

IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;

VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;

VII- elaborar relatório final da Unidade.

Art. 10 A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:

I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;

II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.

Art. 12 A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.

Art. 14 Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG Nº 319, de 11 de junho de 2015.

Art. 15 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade do Estado de Minas

Gerais, aos 21 de dezembro de 2018.

Lavinia Rosa Rodrigues

Presidenta do Conselho Universitário.

21 1178771 - 1

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma

CPA em cada Unidade Acadêmica, como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

3.3 A CPA no contexto atual da UEMG

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional e, oportunamente, com um instrumento adicional específico para cada Unidade, capaz de prover informações pertinentes para a avaliação externa de cursos.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitaremos as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades Acadêmicas (vinte no total) em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

- ✓ A UEMG é composta atualmente por 20 (vinte) unidades acadêmicas o que exige um esforço hercúleo para desenvolver a avaliação da forma como a concebemos. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a

estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico-administrativos, seja na Reitoria, seja nas das Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.

- ✓ O crescimento supracitado ressaltou, ainda mais, as dificuldades de operarmos com um sistema de gestão acadêmica bastante carente, o que dificulta em demasia a coleta de dados referentes a avaliação institucional e avaliação por Unidades. Foram necessárias inúmeras reuniões com a WEBGIZ para dispormos de dados coletados a quase 6 (seis) meses, o que dificulta, em muito, o desenvolvimento das atividades da CPA UEMG e das CPAs das Unidades Acadêmicas. Destaca-se que, ciente dessas dificuldades a gestão superior decidiu, oportunamente, operacionalizar a contratação de um novo sistema de gestão acadêmica, mais robusto e adequado para uma IES com mais de 20 (vinte) mil alunos. Dessa forma, estamos aguardando a realização de pregão para a licitação da contratação do serviço.
- ✓ Os efeitos da pandemia apresentam várias facetas e, neste contexto, afetou significativamente o planejamento referente à coleta e análise de dados da avaliação. A dificuldade modal de contar com o interesse de alunos, docentes e servidores em participar da avaliação, mostrou-se bastante acentuada, o que nos obrigou em reorganizar a avaliação da forma possível.
- ✓ Por fim, destaca-se que encontramos uma resistência significativa ao introduzir a avaliação quantitativa de professores/disciplinas em algumas Unidades Acadêmicas, pois as condições de infraestrutura das Unidades são bastante diferentes quando comparamos as mesmas, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Em adição, realiza-se anualmente a Avaliação de Desempenho do SISAD, avaliação esta com o potencial de reduzir a remuneração do docente, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%. Neste sentido, foi necessário explicitar a desassociação entre a autoavaliação provida pela CPA e a outra avaliação, de forma a criar segurança e confiança no corpo docente.

IV. AVALIAÇÃO 2020/2021

4.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da CPA-UEMG é gerenciar a autoavaliação da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG de acordo com os normativos dos órgãos de controle, baseados na visão de prover a gestão superior com informações direcionadas ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, na melhora contínua dos processos de ensino, pesquisa e extensão e na integração com a sociedade.

E o objetivo geral da Avaliação foi desenvolver a avaliação institucional referente ao ano de 2000 e avaliação da Unidade Acadêmica de Ituiutaba referente ao ano de 2021 de forma a prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

4.2 Objetivos Específicos

I - Promover ações de incentivo a participação efetiva de toda a comunidade no processo contínuo de autoavaliação da instituição;

II - Aprimorar o processo de avaliação institucional com base no envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade;

III - Promover e difundir uma cultura de avaliação direcionada ao aprimoramento das ações de planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e da gestão institucional;

IV - Divulgar os resultados da autoavaliação de forma a contribuir para a integração da universidade com a sociedade.

Como objetivos específicos da avaliação 2020/2021 destacam-se os seguintes:

- a) Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;

- b) Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Ituiutaba;
- c) Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Ituiutaba;
- d) Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- e) Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica de Ituiutaba por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

4.3 Eixos e Dimensões Estruturantes da Avaliação Institucional

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão: - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensões: - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensões: - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Comunicação com a Sociedade
- Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensões: - Políticas de Pessoal
- Organização e Gestão da Instituição
- Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensões: - Infraestrutura Física

Após a avaliação institucional foram coletados dados referentes à avaliação das Unidades Acadêmicas sobre o primeiro semestre letivo de 2021, a saber:

- ✓ Avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente
- ✓ Avaliação de disciplinas realizada pelo corpo docente

As avaliações de docentes/ disciplinas encontram-se em relatório anexo, optando-se por colocar o resumo da avaliação provida pelos estudantes. Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito):

“Caro estudante, nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar aspectos relativos aos professores, disciplinas, coordenação de curso e seu aproveitamento neste primeiro semestre de 2021. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Para tanto, avalie cada item atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que "1" corresponde a "Muito Insatisfeito" e "10" corresponde a "Muito Satisfeito". Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação. CPA DAS UNIDADES E CPA UEMG”

Os itens componentes da avaliação dos estudantes foram os seguintes:

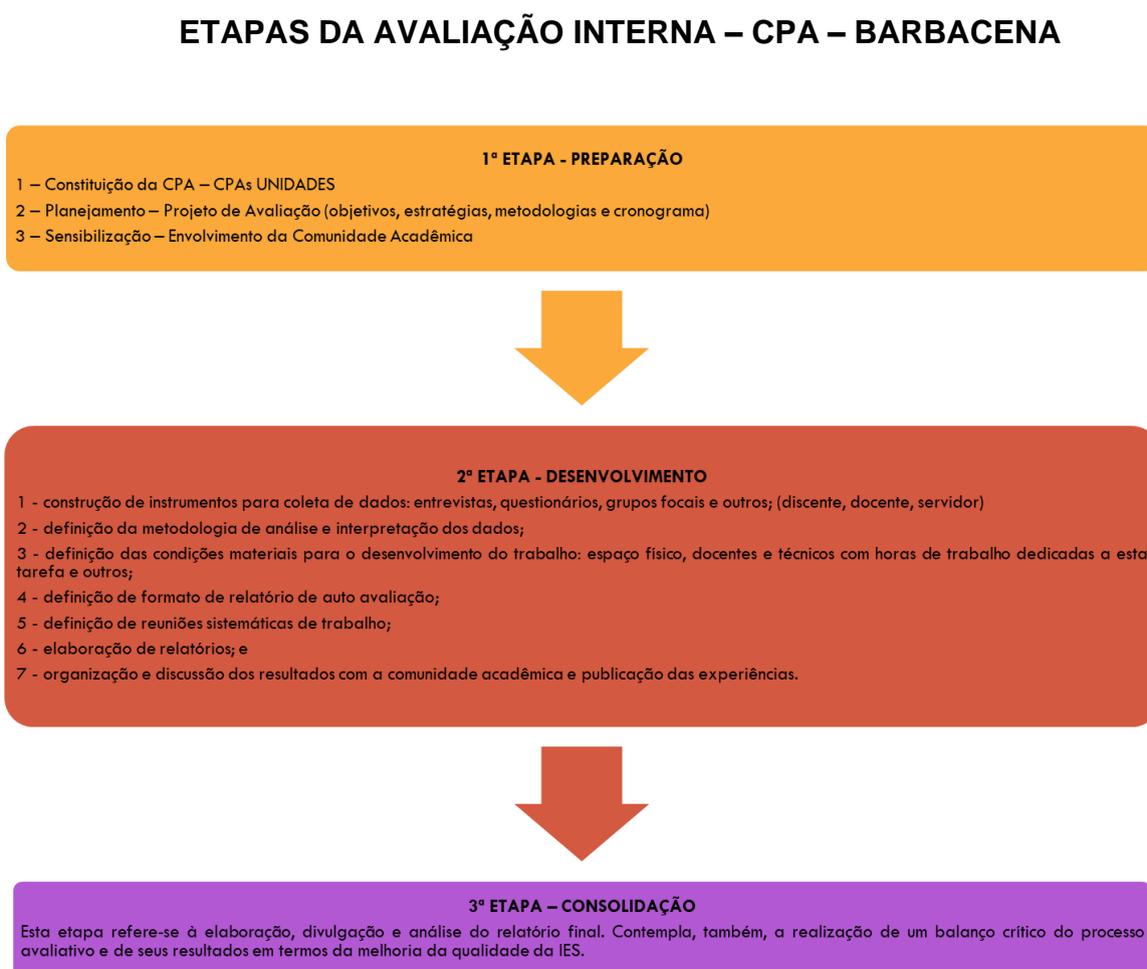
Avaliação de Docente
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.

4.4 Planejamento Estratégico e Desenvolvimento da Autoavaliação na Unidade Barbacena

Para garantia na eficiência do processo de avaliação interna, a CPA-Barbacena optou por seguir algumas etapas que orientam suas ações e intervenções desde o processo de sua constituição até o retorno do trabalho realizado.

Dividiu-se em 3 etapas distintas, porém complementares. A primeira refere-se à estruturação da CPA-Barbacena e construção do plano de trabalho. A etapa 2 foi a elaboração e execução da metodologia escolhida. E por fim, na última etapa, o retorno à comunidade acadêmica sobre a consolidação do trabalho realizado, conforme verificado na Figura 2.

Figura 2 – Etapas da Avaliação Interna



Fonte: Figura construída pelos componentes da CPA-Barbacena com base nos documentos oficiais do site do MEC.

A etapa de preparação contou com 3 momentos, sendo o primeiro referente à composição da CPA na Unidade Barbacena.

Esse processo ocorreu após a designação dos membros Comissão Própria de Avaliação – CPA Central, realizada através da Portaria/UEMG nº022, de 02 de março de 2020. Estes membros optaram por coordenar os trabalhos das CPAs de cada Unidade, conforme art. 9 da Resolução CONUN/UEMG nº 419, 21 de dezembro de 2018.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

- I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;*
- II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;*
- III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;*
- IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;*
- V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;*
- VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;*
- VII- elaborar relatório final da Unidade (CONUN, 2018, s/p.)..*

A CPA Central enviou comunicado no dia 06 de agosto de 2020 à direção de cada Unidade da UEMG solicitando a composição das CPAs em cada Unidade. A direção da Unidade Barbacena solicitou aos Chefes de Departamento indicação de representantes docentes para comporem a CPA e iniciarem as atividades em dezembro do mesmo ano. Conforme Comunicado da direção de Barbacena, a composição inicial era:

Figura 3 – Comunicado UEMG-Barbacena

COMUNICADO

Diretoria da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Barbacena, aos 05 de agosto de 2020.

A Diretora da UEMG, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Barbacena, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem por meio deste, informar a composição da Comissão Própria de Avaliação da Unidade Barbacena – CPA/Unidade Barbacena, na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Barbacena. Nos termos dos artigos 157, 158 e 159 da Resolução CONUN/UEMG nº 374, de 26 de outubro de 2017 e da Resolução CONUN/UEMG Nº 419, de 21 de dezembro de 2018, ficam designados os membros da CPA/Unidade Barbacena como estabelecido na Resolução CONUN/UEMG Nº 419, composta por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada. O mandato dos integrantes desta Comissão Própria de Avaliação Local será de três anos, permitida uma recondução. O referido mandato não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução. Integram a Comissão Própria de Avaliação da Unidade Barbacena – CPA/Unidade Barbacena os seguintes Representantes, sendo a Presidência exercida pelo primeiro:

I – Luciano Alves Nascimento, MASP 1412336-8 e sua suplente Daniela Fantoni de Lima Alexandrino, MASP 1201283-7 - Representante Docente pelo Departamento de Fundamentos e Métodos da Educação;

II – Daniela Paiva de Almeida Pacheco, MASP 1457646-6 e seu suplente Wallace Faustino da Rocha Rodrigues, MASP 1458835-4 - Representante Docente pelo Departamento de Ciências Humanas;

III – Rosane Meireles Neves, MASP 1174966-0 e sua suplente Aparecida Fátima da Silva Paula, MASP 138678-0 - Representante técnico-administrativo;

IV – Lara Leandra Custódio Ferreira, RA 07-15158 e sua suplente Adrielle Yara Ferreira Jerônimo - 07-15157 - Representante Discente do Curso de Pedagogia;

V – Maria Eduarda Malta, RA 07-93223 e seu suplente Fábio Antônio da Silva, RA 07-92877 - Representante Discente do Curso de Ciências Sociais;

VI – Edson Rezende Moraes – CPF 135903836-15, Câmara Municipal de Barbacena, e sua suplente Alessandra Cristina Rosa – CPF 027275296-78, pelo Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SIMPRO - Representante Titular Sociedade Civil Organizada.

Em 06 de agosto de 2020,

Profa Rita de Cássia Oliveira

Diretora da Unidade Acadêmica UEMG Barbacena

Fonte: Figura fornecida por e-mail pela direção da Unidade Barbacena.

Em 28 de janeiro de 2021, realizou-se uma reunião extraordinária da CPA-Barbacena, convocada pelo então presidente da CPA-Barbacena para tratar da recomposição da Comissão e eleição da presidência. Definiu-se, então, a nova composição da CPA-Barbacena:

- **Presidente:**
Titular: Michelle Alves
Suplente: Jorge de Assis Costa
- **Representantes docentes:**
Titular: Luciano Alves Nascimento
Suplente: Daniela Fantoni
Titular: Daniela Paiva
Suplente: Wallace Faustino Rodrigues
- **Representantes dos servidores:**
Titular: Rosane Meireles
Suplente: Aparecida Fátima Paula
- **Representantes discentes:**
Titular: Maria Eduarda Malta
Suplente: Fabio Antônio da Silva

Titular: Gabriela Cristina Vieira

Suplente: Gleice Eugenia da Silva

- **Representantes da Sociedade Civil Organizada:**

Titular: Edson Rezende Moraes

Suplente: Alessandra Cristina Rosa

Após saída da servidora Aparecida Fátima Paula e a remoção (Portaria UEMG nº 092, de 20 de agosto de 2021) do Professor Jorge de Assis Costa, houve nova composição da CPA-Barbacena que permanece até o momento presente, conforme descrito no item 1.2.

Composta a CPA-Barbacena, organizou-se o Planejamento das ações, através do Projeto de Avaliação. Conforme relatado na Introdução, a avaliação interna tem como objetivo analisar, interpretar e sintetizar as dimensões que definem a IES. Para tanto, utilizou-se uma metodologia de trabalho colaborativo que contou com a divisão da equipe em grupos de trabalho: 1 - Sensibilização e Mobilização da Comunidade Acadêmica; 2 – Instrumentos de Avaliação Quantitativos e Qualitativos; 3 – Coleta de Dados; 4 – Tabulação e Análise dos Dados; 5 – Relatórios; 6 – Retorno para a Comunidade Acadêmica. Com base nessa divisão, elaborou-se um cronograma de ações e atuações, que se estendeu de fevereiro a dezembro de 2021, conforme Figuras 4 e 5.

Figura 4 – Cronograma CPA-Barbacena apresentado para Comunidade Acadêmica (fevereiro a junho/2021)

CRONOGRAMA FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL/MAIO/JUNHO 2021		
DATAS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
04/02	Reunião CPA Central	Presidente CPA Unidade
10/02	Reunião CPA Unidade	CPA Unidade
17/02	Reunião CPA Unidade	CPA Unidade
26/02	Reunião com Professor Gustavo (CPA Central)	CPA Central
Até 21/02	Construção e revisão dos Questionários da Unidade	CPA Unidade
03/03	Reunião CPA Unidade	CPA Unidade
Até 05/03	Modelo de Questionário Padrão para Aplicação	CPA Central
08/03	Reunião CPA Unidade e envio de questionários aos professores da Assembleia	CPA Unidade
11/03	Assembleia Geral - Barbacena	Unidade Barbacena
12/03	Reunião CPA Central – envio e aprovação do Questionário da Unidade	Presidente CPA Unidade
Até 31/03	Sensibilização e Mobilização da Comunidade Acadêmica	CPA Unidade
Até 31/03	Verificação do suporte técnico para realizar a avaliação	CPA Unidade
Abri	Aplicação do Questionário Padrão na Unidade	CPA Unidade
Abri	Aplicação do Questionário da Unidade	CPA Unidade
Abri/Mai	Tabulação e Análise dos dados	CPA Unidade
Mai/Jun	Elaboração de Relatório e Ações sugeridas	CPA Unidade
Jun	Apresentação de Relatório – Conselho Departamental	Unidade Barbacena
Jun	Envio de Relatório para CPA Central	Presidente CPA Unidade
Jun	Lançar dados no E-MEC	CPA Central

Figura 5 – Cronograma CPA-Barbacena apresentado para Comunidade Acadêmica (agosto a dezembro/2021)

CRONOGRAMA AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2021		
DATAS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
Agosto	Construção do Instrumento de Avaliação Qualitativa da Unidade	CPA Unidade
Setembro	Assembleia Geral - apresentação e aprovação do instrumento de Avaliação Qualitativa	Unidade Barbacena
Setembro	Reunião CPA Central – envio e aprovação do Questionário da Unidade	Presidente CPA Unidade
Set/Out	Sensibilização e Mobilização da Comunidade Acadêmica	CPA Unidade
Set/Out	Verificação do suporte técnico para realizar a avaliação	CPA Unidade
Outubro	Aplicação do Instrumento de Avaliação Padrão na Unidade	CPA Unidade
Outubro	Aplicação do Instrumento de Avaliação da Unidade Barbacena	CPA Unidade
Novembro	Tabulação e Análise dos dados	CPA Unidade
Nov/Dez	Elaboração de Relatório e Ações sugeridas	CPA Unidade
Dezembro	Apresentação de Relatório – Conselho Departamental	Unidade Barbacena
Dezembro	Envio de Relatório para CPA Central	Presidente CPA Unidade
Dezembro	Lançar dados no E-MEC	CPA Central

O terceiro momento da preparação iniciou-se com a apresentação da CPA-Barbacena para a comunidade acadêmica, assim como seus objetivos, metodologias e cronogramas.

Encerrado esse momento de preparação, seguiu-se para a 2ª Etapa – Desenvolvimento, que contou com a participação de toda a equipe através das tarefas divididas pelos grupos de trabalho.

O grupo 1 - Sensibilização e Mobilização da Comunidade Acadêmica construiu peças para divulgação, mobilização e sensibilização através de diversas mídias, o que possibilitou a prontidão da comunidade acadêmica em participar da Avaliação Interna, conforme exposto no Apêndice A. Contou-se com o suporte dos D.A.s, assim como do Setor de Comunicação da Unidade, além do reforço da direção, coordenadores e dos docentes em todas as salas de aula, reuniões e assembleias realizadas.

Concomitante a este trabalho, o grupo 2 – Instrumentos de Avaliação Quantitativos e Qualitativos construiu os questionários para os discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, seguindo a estrutura de avaliação proposta pela CPA-Central que é composta por 5 eixos e 10 dimensões, conforme Apêndice B- Questionários:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão: - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensões: - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensões: - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Comunicação com a Sociedade
- Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensões: - Políticas de Pessoal
- Organização e Gestão da Instituição
- Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensões: - Infraestrutura Física

Estes eixos e dimensões perpassam pelas categorias de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas. Base para composição dos instrumentos de coleta de dados.

No entanto, após diversas reuniões com a CPA-Central, determinou-se que os questionários utilizados seriam unificados, conforme APÊNDICE C.

O terceiro grupo, “Coleta de Dados”, responsabilizou-se pela aplicação dos questionários que ocorreram por meios digitais, de forma ética e séria, preservando o anonimato e a seriedade da ação.

Os questionários foram aplicados no período de 26 a 31 de março de 2021, prazo postergado, posteriormente, para até o dia 09 de abril do mesmo ano. Foram encaminhados e-mails para toda a comunidade acadêmica, conforme Figuras 6, 7 e 8.

Figura 6 - E-mail encaminhado para Comunidade Acadêmica UEMG-Barbacena

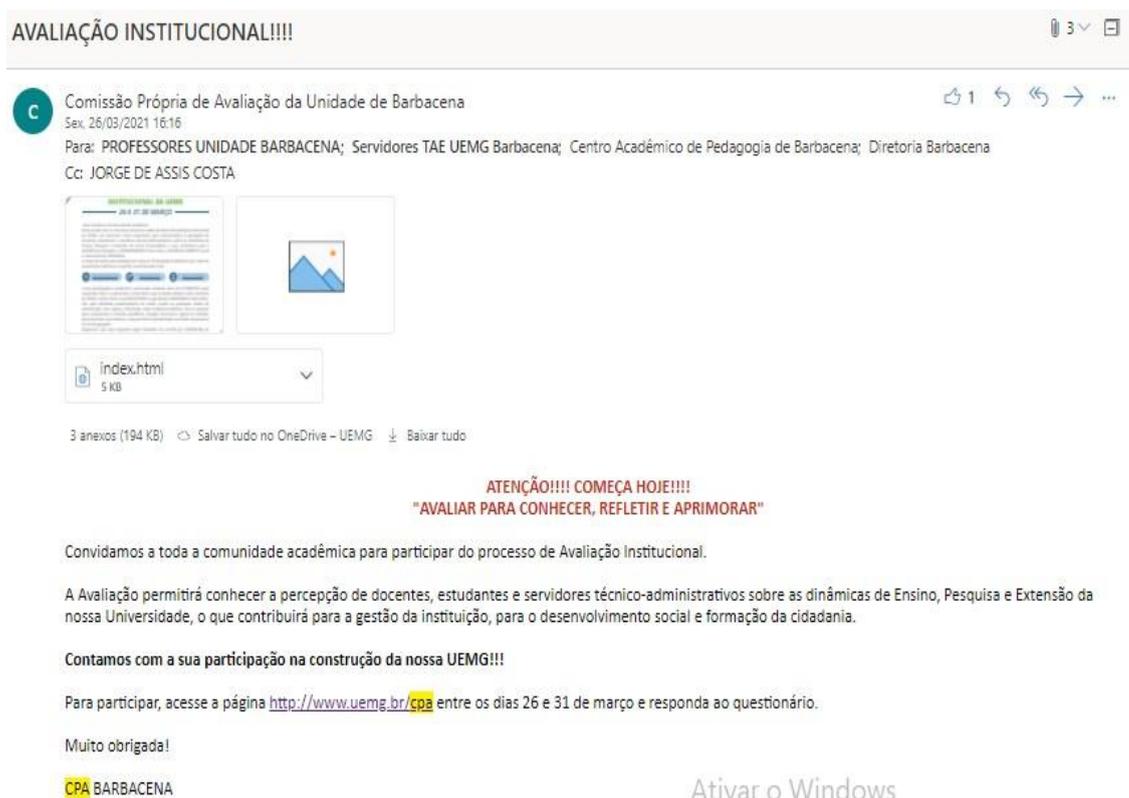


Figura 7 - Outro e-mail encaminhado para Comunidade Acadêmica UEMG-Barbacena

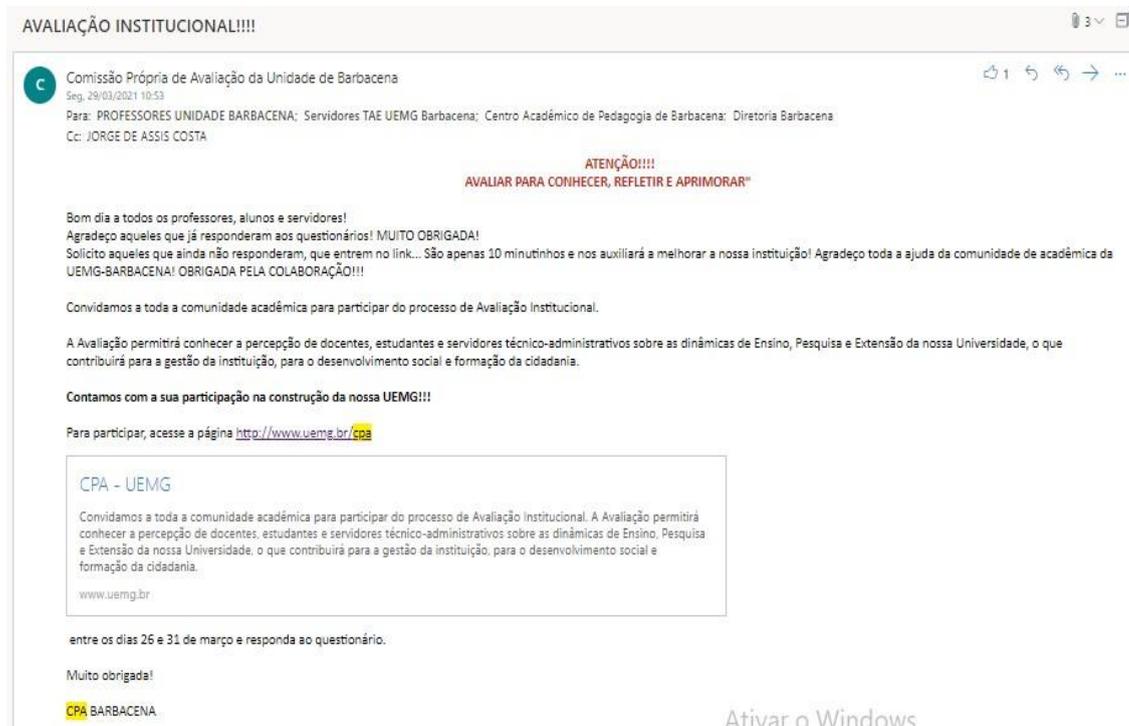


Figura 8 - Página da CPA-Central com os links dos Formulários

Avaliação Institucional - Coleta de Dados

Convidamos a toda a comunidade acadêmica para participar do processo de Avaliação Institucional. A Avaliação permitirá conhecer a percepção de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos sobre as dinâmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão da nossa Universidade, o que contribuirá para a gestão da instituição, para o desenvolvimento social e formação da cidadania.

Contamos com a sua participação na construção da nossa UEMG!!!

Para participar, acesse um dos links abaixo entre os dias 26 de março e 09 de abril ~~31 de março~~ e responda ao questionário. (atualizado em 05/04)

Link para Docente: Questionário Docente

Link para Estudante: Questionário Estudante

Link para Servidor Técnico-Administrativo: Questionário Servidor TA

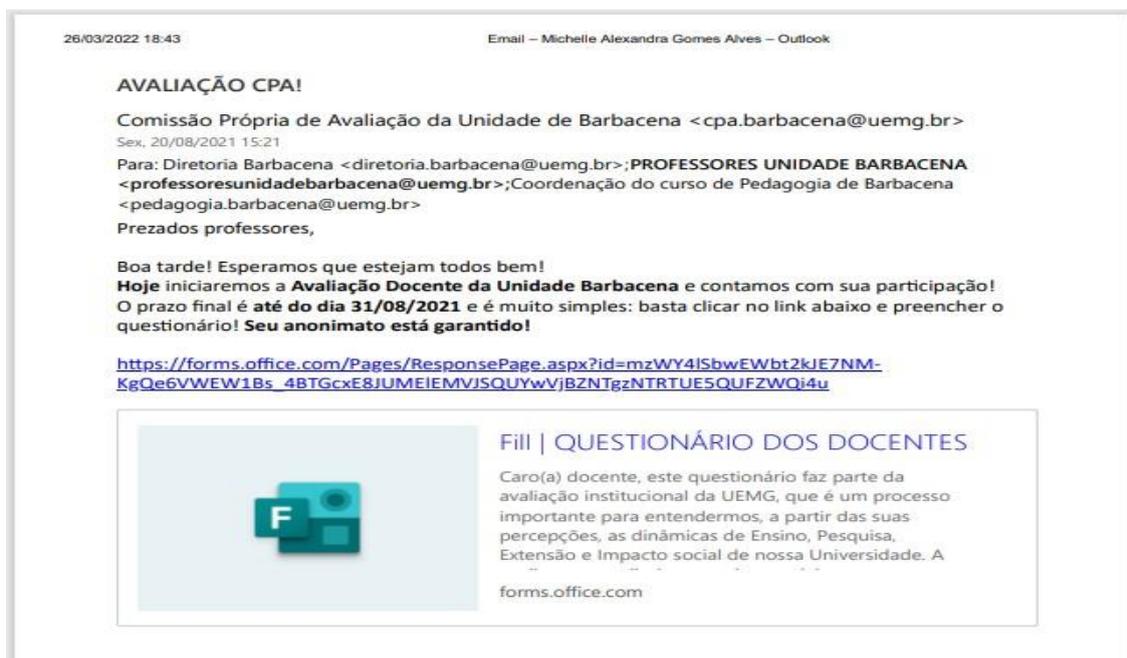
Para responder o questionário você precisará estar logado no seu e-mail "nome.sobrenome@uemg.br" ou "nome.matricula@discente.uemg.br", de forma que apenas estudantes, docentes e servidores técnicos-administrativos da UEMG possam responder o questionário. Informamos que os dados obtidos serão mantidos em SIGILO, assim como a sua PRIVACIDADE e a garantia de ANONIMATO. A sua participação é essencial e você levará somente cerca de 10 MINUTOS para responder toda a avaliação.

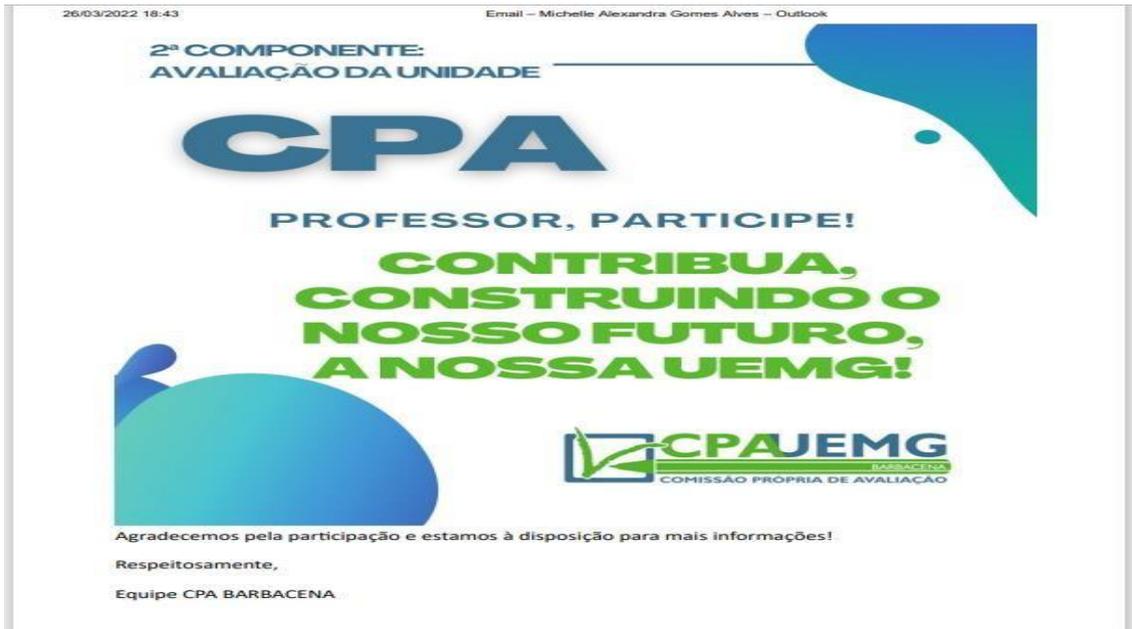


"AVALIAR PARA CONHECER, REFLETIR E APRIMORAR"

A aplicação dos questionários nos docentes ocorreu entre os dias 20/08/2021 e 31/08/2021, no qual receberam um e-mail com o link de acesso ao questionário pelo google docs, conforme Figura 9.

Figura 9 – Coleta de Dados dos Docentes – UEMG-Barbacena





De posse dos dados coletados, iniciou-se os trabalhos do grupo 4 – Tabulação e Análise dos Dados. Os dados foram tabulados com utilização de estatística simples, descritiva e análise dos dados baseadas na construção e interpretação de gráficos, conforme explicitado nos Relatórios Gerais dos Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos.

Sobre os Relatórios Gerais, sabe-se que devem expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto-avaliação.

Como responsabilidade do grupo 5, o Relatórios foram construídos em conjunto, com suporte de toda a equipe para comporem a estrutura do Relatório Final, sugerido pela CPA-Central.

Ressalta-se que todo o processo de desenvolvimento ocorreu de forma dinâmica e democrática no qual todos tinham suas opiniões escutadas, acolhidas e debatidas. Foram realizadas para isso várias reuniões síncronas pela Plataforma *Teams*, assim como decisões e ações compartilhadas e tomadas através do e-mail institucional e *Whatsapp*. Forma encontrada de comunicação efetiva, diante do momento pandêmico vivenciado.

Após a construção do Relatório Final da CPA Barbacena, o grupo 6 iniciou o processo de retorno para a comunidade acadêmica. A divulgação é uma apresentação pública, associada a uma discussão e reflexão dos resultados encontrados. Para tanto, esta comissão deliberou que a publicização dos

resultados do Relatório Final da CPA Barbacena será realizada em um evento presencial assim que as aulas retornarem. Outro meio utilizado será o envio do Relatório, por e-mail, para a CPA Central, direção, coordenações, chefias de departamentos, CA de Pedagogia e CA Ciências Sociais, técnicos, comunidade.

Entende-se que a divulgação deve propiciar oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tomadas públicas à comunidade interna e externa, desta forma, será solicitado à assessoria de comunicação que auxilie na divulgação dos resultados encontrados, das propostas construídas e ações executadas. Inserindo nos sites institucionais e nos demais meios de comunicação e canais existentes na Universidade.

Este processo permitirá compartilhar com a comunidade interna e externa o balanço crítico realizado, ou seja, a reflexão sobre a auto-avaliação: as estratégias utilizadas, dificuldades, avanços. Esta análise permitirá o planejamento das ações futuras com mais efetividade.

V. RELATÓRIO GERAL ESTUDANTES CPA-UEMG-BARBACENA 2020-2021

A UEMG unidade Barbacena conta com dois cursos de licenciatura, Ciências Sociais e Pedagogia. Esses possuem 88 alunos, 306 alunos, respectivamente, totalizando 394 alunos. Responderam ao questionário da CPA, 51 estudantes de Ciências Sociais e 104 do curso de Pedagogia.

A avaliação efetuada pelo discentes ocorreu por meio de questionário, respondido de forma anônima e por meio eletrônico, que contemplou as dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Essas dimensões foram reorganizadas em cinco eixos avaliativos, como discriminado a seguir. A apresentação dos resultados da avaliação se norteará pelas dimensões, ainda que as ações (que tenham por objetivo o aperfeiçoamento institucional) possam ser pensadas por eixos.

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

Eixo 3 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Eixo 4 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Eixo 5 – Infraestrutura Física

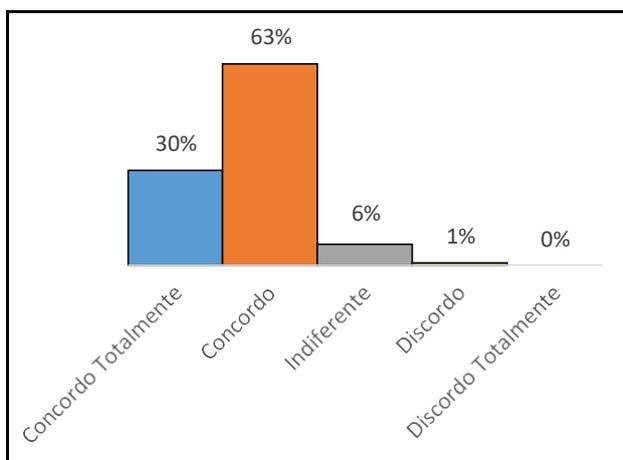
Dimensão 7 – Infraestrutura física

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

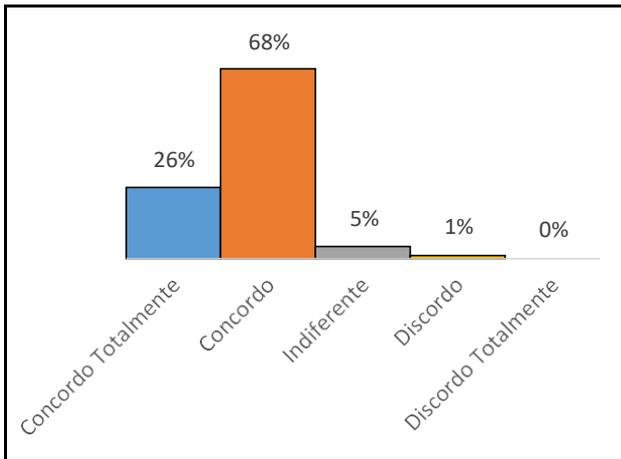
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento norteador das instituições de ensino superior. Nele constam a missão da universidade – com seus valores e crenças –, os objetivos, a política institucional para as distintas áreas e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

Os estudantes que responderam ao questionário da CPA, em sua grande maioria, 93%, reconhecem a importância do citado instrumento e concordam que “O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição”. Novamente, a maioria, 94%, acredita que “As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG”.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.	
Concordo Totalmente	30%
Concordo	63%
Indiferente	6%
Discordo	1%
Discordo Totalmente	0%



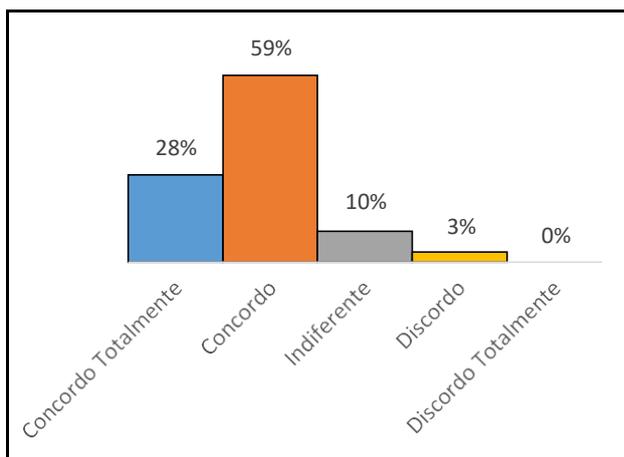
As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.	
Concordo Totalmente	26%
Concordo	68%
Indiferente	5%
Discordo	1%
Discordo Totalmente	0%



Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

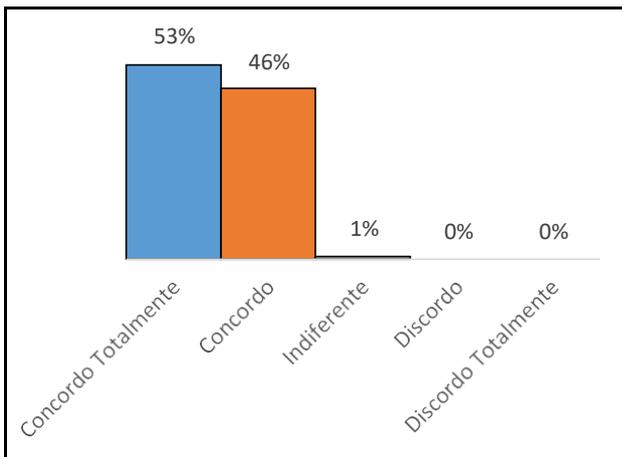
Em conformidade com o mencionado na dimensão anterior, é importante que as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão em prática na universidade sigam o estabelecido no PDI. Sobre essa questão, a percepção de 87% dos discentes que responderam ao questionário é a de que “As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI”.

	As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.
Concordo Totalmente	28%
Concordo	59%
Indiferente	10%
Discordo	3%
Discordo Totalmente	0%

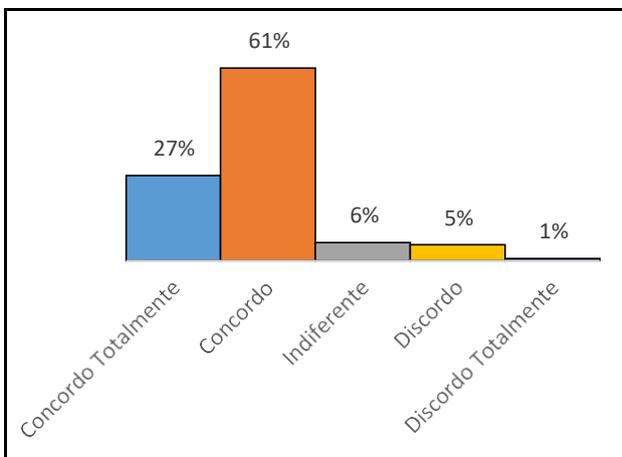


Outro instrumento fundamental para nortear as ações de qualquer curso é o Projeto Pedagógico, no qual constam a matriz curricular, os conteúdos e as competências de cada disciplina, a carga horária das atividades didáticas e da integralização do curso, o perfil do egresso, enfim, trata-se do documento de concepção (e identidade) do curso. Praticamente todos os respondentes visualizam a importância do PPC e se encontram de acordo com a frase “O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante”. Em sua maioria (88%), os respondentes também estão de acordo com a frase “As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso”, ou seja, identificam a prática com o estabelecido no documento.

	O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.
Concordo Totalmente	53%
Concordo	46%
Indiferente	1%
Discordo	0%
Discordo Totalmente	0%

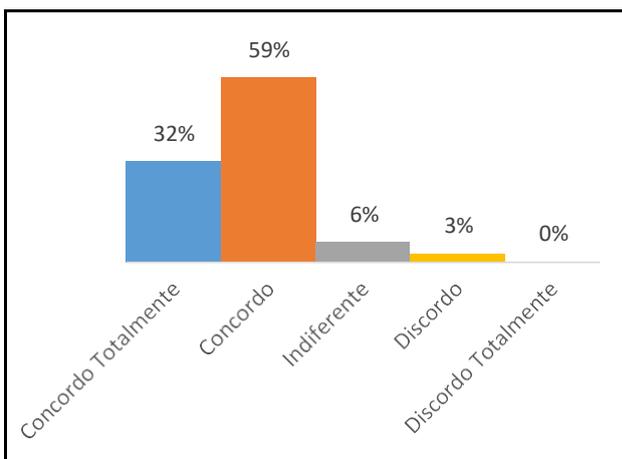


	As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.
Concordo Totalmente	27%
Concordo	61%
Indiferente	6%
Discordo	5%
Discordo Totalmente	1%



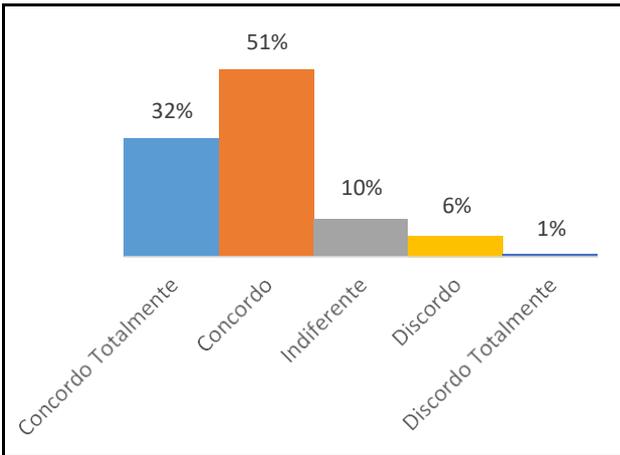
Espera-se que o perfil do egresso, como dito, estabelecido no PPC atenda as demandas do mercado de trabalho. Nesse sentido, 91% dos respondentes acredita que “O perfil do profissional traçado pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho”.

	O perfil do profissional traçado pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.
Concordo Totalmente	32%
Concordo	59%
Indiferente	6%
Discordo	3%
Discordo Totalmente	0%

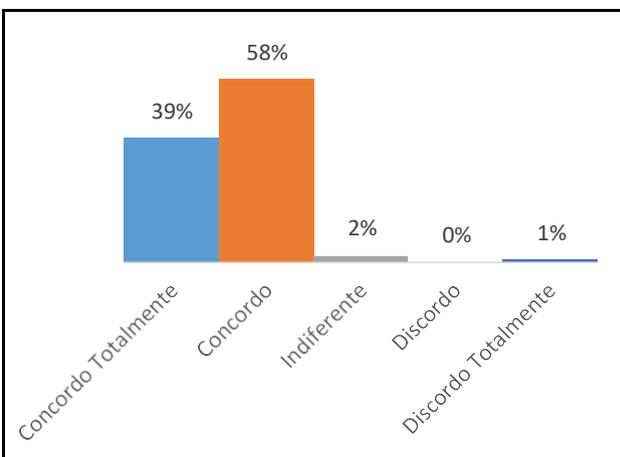


Para um bom aproveitamento acadêmico do discente contribuem, entre outras coisas, as práticas pedagógicas, o material de apoio oferecido, oportunidades para além da universidade, como aquelas ofertadas pela internacionalização. Sobre tais questões, a percepção dos respondentes se mostra majoritariamente positiva. Agrupando aqueles que concordam ou concordam totalmente com a frase “Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino”, somam-se 83%. Uma visão positiva também predomina em relação aos materiais de apoio, uma vez que 97% concorda ou concorda totalmente com a frase “Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado”. O desenvolvimento de ações de internacionalização também é reconhecido pela maioria dos respondentes, uma vez que 70% diz estar de acordo ou totalmente de acordo com a frase “A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição”.

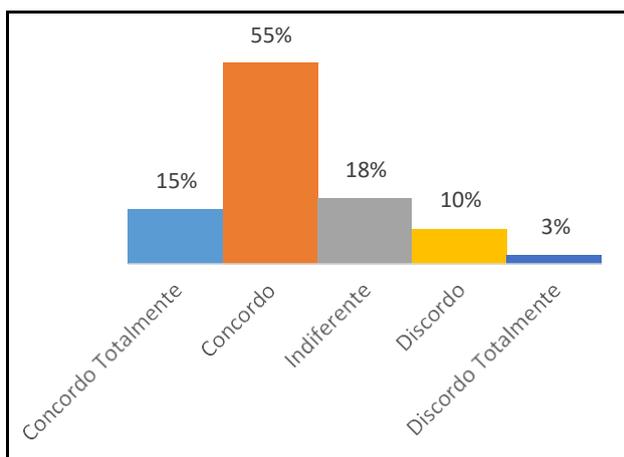
	Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.
Concordo Totalmente	32%
Concordo	51%
Indiferente	10%
Discordo	6%
Discordo Totalmente	1%



	Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.
Concordo Totalmente	39%
Concordo	58%
Indiferente	2%
Discordo	0%
Discordo Totalmente	1%

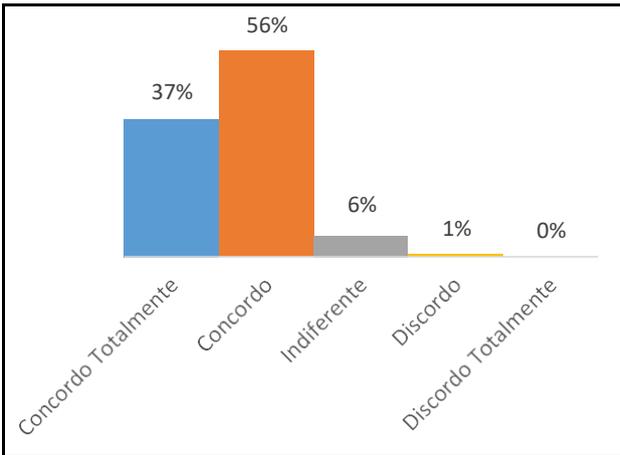


	A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.
Concordo Totalmente	15%
Concordo	55%
Indiferente	18%
Discordo	10%
Discordo Totalmente	3%

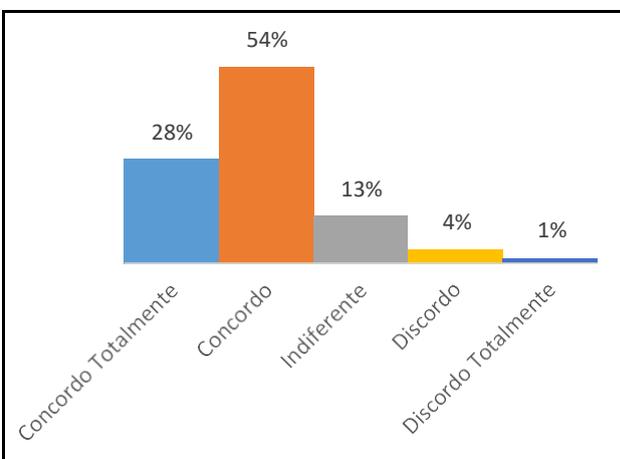


Como previsto no PDI, para além das atividades de ensino, a universidade também se estrutura a partir das atividades de pesquisa e de extensão. Nessas, é importante a manutenção de um diálogo estreito com a sociedade – incluindo, aqui, a comunidade na qual a unidade se encontra inserida. De forma complementar, isso significa, ainda, pensar na conexão entre pesquisa, extensão e incentivo à formação de um aluno cidadão. No conjunto de perguntas que tratam de identificar a percepção dos discentes respondentes sobre essas questões, novamente, prevalece uma visão positiva. 93% dos respondentes concorda ou concorda totalmente com a frase “Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional”. Em sentido semelhante, a maioria, 82%, avalia que “O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais”. Esses dados revelam uma percepção de que a universidade se encontra conectada com a sociedade.

	Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.
Concordo Totalmente	37%
Concordo	56%
Indiferente	6%
Discordo	1%
Discordo Totalmente	0%

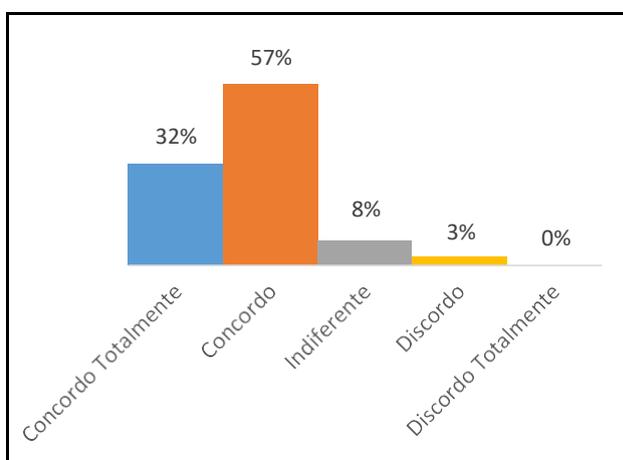


	O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.
Concordo Totalmente	28%
Concordo	54%
Indiferente	13%
Discordo	4%
Discordo Totalmente	1%

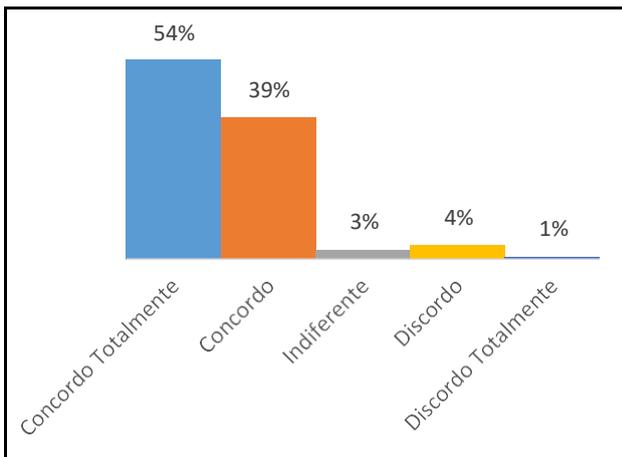


Ainda sobre a pesquisa e a extensão, é desejável que ambas dialoguem. Sobre essa questão, 89% concorda ou concorda totalmente que “As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão”. Outro elemento que os alunos avaliaram trata do incentivo que a UEMG oferece para que participem e apresentem seus trabalhos em eventos, o que é fundamental para promover um debate com a comunidade externa sobre o que a universidade produz em seu interior. Em relação a questão, 93% concorda ou concorda totalmente que “A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos”.

	As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.
Concordo Totalmente	32%
Concordo	57%
Indiferente	8%
Discordo	3%
Discordo Totalmente	0%

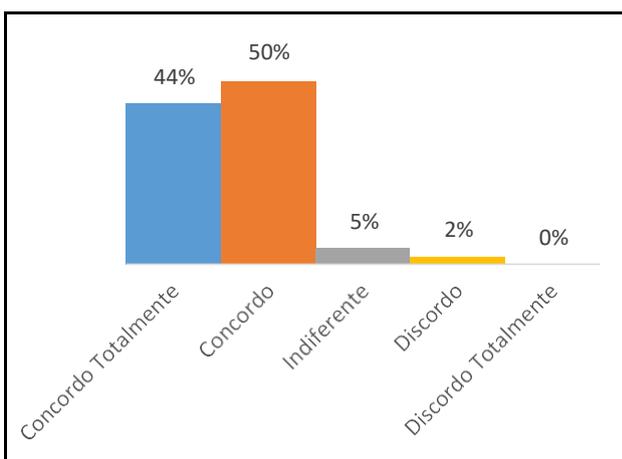


	A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.
Concordo Totalmente	54%
Concordo	39%
Indiferente	3%
Discordo	4%
Discordo Totalmente	1%



No que se refere ao impacto da extensão sobre a formação profissional, 94% concorda ou concorda totalmente com a frase “As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes”.

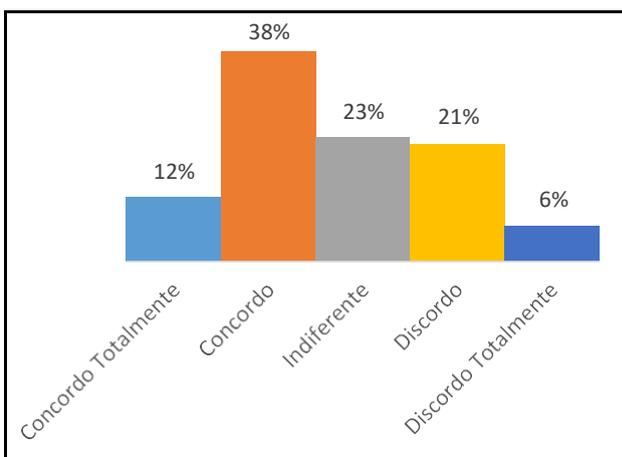
	As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.
Concordo Totalmente	44%
Concordo	50%
Indiferente	5%
Discordo	2%
Discordo Totalmente	0%



A unidade Barbacena ainda não apresenta cursos de Pós-Graduação. Entretanto, é importante dizer que há linhas de pesquisa em desenvolvimento na unidade que apresentam significativo potencial para se tornarem cursos de

especialização. Até o momento, o estudante formado na UEMG Barbacena que deseja seguir sua formação acadêmica na própria instituição deve procurar cursos de pós-graduação em outras unidades. Tal fato é uma possível variável explicativa para que 23% dos respondentes se digam indiferentes e 27% discordem ou discordem totalmente da frase “As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica” – ou seja, metade dos respondentes.

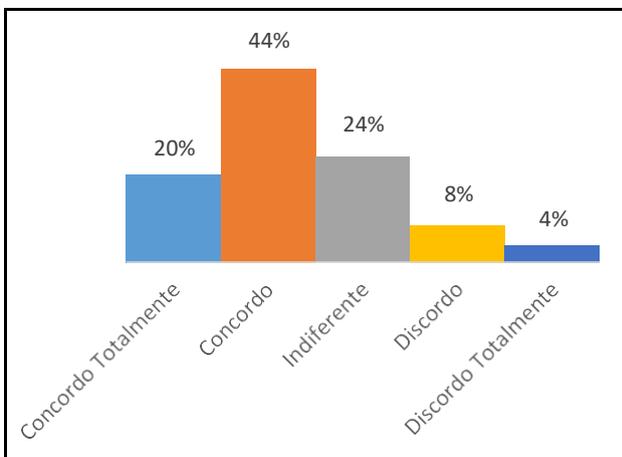
As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica.	
Concordo Totalmente	12%
Concordo	38%
Indiferente	23%
Discordo	21%
Discordo Totalmente	6%



A comunicação entre os dois cursos da unidade Barbacena e desses com os cursos de outras unidades também foi outro item avaliado pelos discentes. Sobre isso, 64% concorda ou concorda totalmente com a frase “Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários etc.)”.

Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).	
--	--

Concordo Totalmente	20%
Concordo	44%
Indiferente	24%
Discordo	8%
Discordo Totalmente	4%



Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

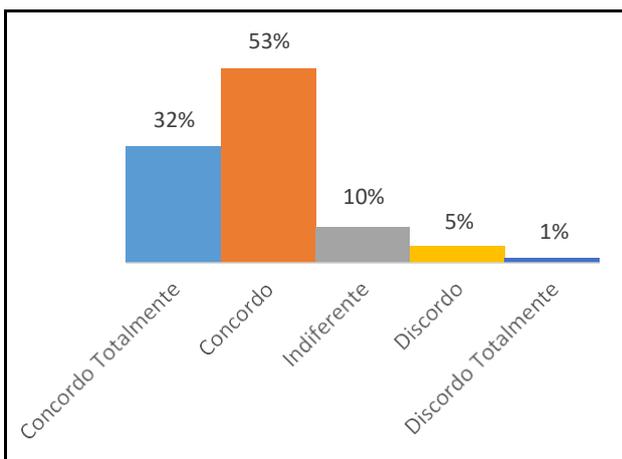
O princípio de responsabilidade social da instituição, que se encontra expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMG 2015-2024, é um valor central de sua missão:

Responsabilidade Social: Responsabilidade social, na UEMG, significa formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que possam contribuir para o avanço tecnológico do Estado e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social (PDI UEMG 2015-2024, 2014, p.10)¹.

Como apontado no documento, o diálogo com a comunidade e o compromisso com as questões sociais são fundamentais nas ações desenvolvidas especialmente no que se refere à pesquisa e à extensão. A maioria dos estudantes respondentes reconhece os esforços da universidade nesse sentido, como indicam os dados referentes ao conjunto de perguntas que trata a questão. 85% concorda ou concorda totalmente com a frase “A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional”.

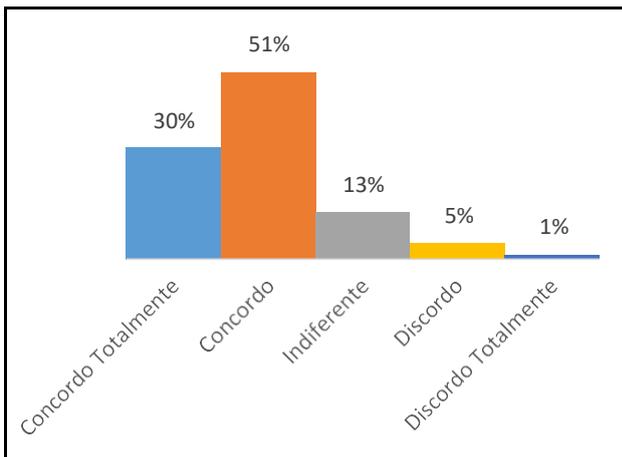
¹ Disponível em: http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PDI_final_site.pdf (Acesso: 24/03/2022)

	A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.
Concordo Totalmente	32%
Concordo	53%
Indiferente	10%
Discordo	5%
Discordo Totalmente	1%



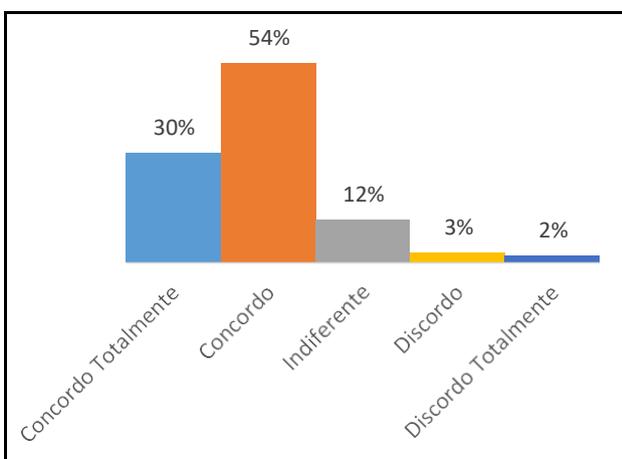
De forma semelhante, a maioria dos respondentes (51% concorda e 31% concorda totalmente) com a frase “A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas” e 84% concorda ou concorda totalmente com a frase: “A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa”.

	A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.
Concordo Totalmente	30%
Concordo	51%
Indiferente	13%
Discordo	5%
Discordo Totalmente	1%



A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

30%
54%
12%
3%
2%

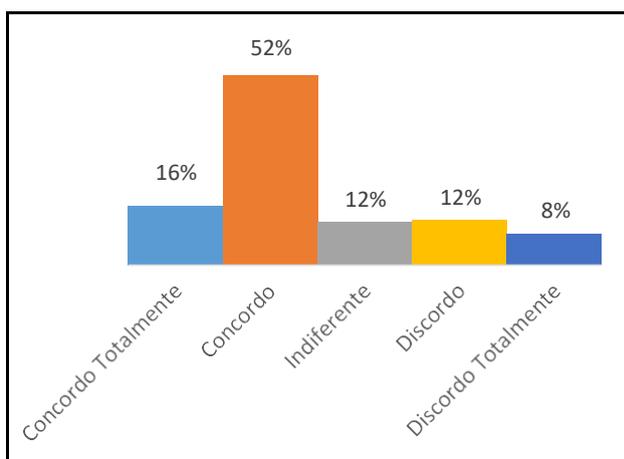


Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

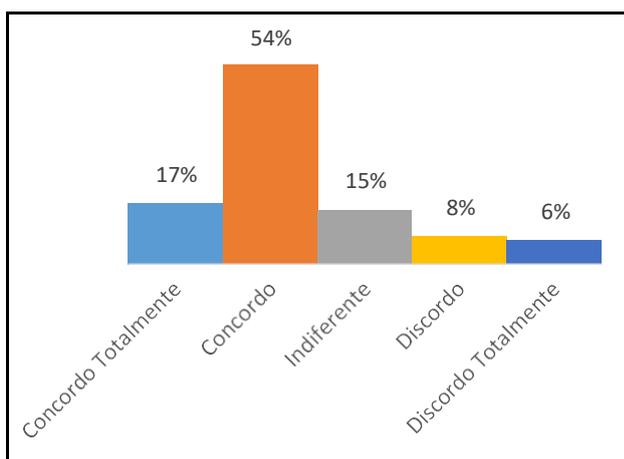
Para lograr se conectar com a sociedade na qual se encontra inserida, a universidade necessita se comunicar adequadamente com os diversos segmentos sociais, incluindo com a própria comunidade acadêmica. A maioria dos respondentes (52% concorda e 16% concorda totalmente) que “Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes”. Novamente, somadas as categorias concordo e concordo totalmente, 71% dos respondentes

acredita que “A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição”. Ainda que representem a maioria, é significativo que parte dos discentes que responderam ao questionário se mostrem indiferentes ou discordem (incluindo discordem totalmente) das duas últimas frases. Sobre tais questões, é importante lembrar o momento de aplicação do questionário, qual seja, aquele marcado pela pandemia.

	Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.
Concordo Totalmente	16%
Concordo	52%
Indiferente	12%
Discordo	12%
Discordo Totalmente	8%



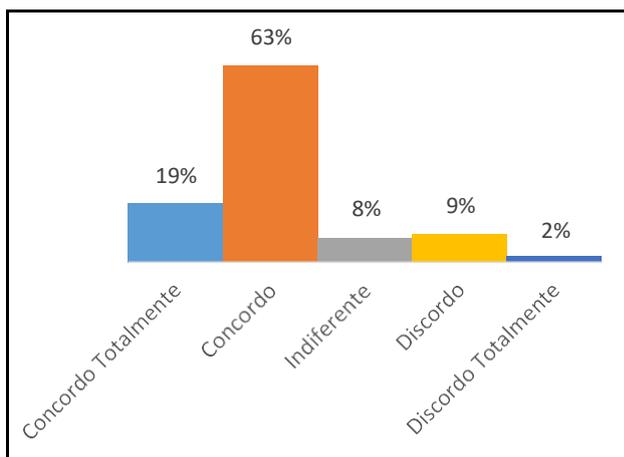
	A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito do serviços prestados pela Instituição.
Concordo Totalmente	17%
Concordo	54%
Indiferente	15%
Discordo	8%
Discordo Totalmente	6%



A singularidade da pandemia exigiu a suspensão, num primeiro momento, das atividades de ensino na UEMG (as demais seguiram de forma virtual). Após breve período, tais atividades, assim como as demais, se mantiveram no ambiente virtual. E as atividades presenciais – a maioria desenvolvida pelo corpo técnico-administrativo – seguiram um protocolo sanitário que alterou o funcionamento das unidades. Em conjunto, todos esses fatores podem ter afetado a eficiência da comunicação, ainda que medidas tenham sido adotadas (disponibilização de canais como WhatsApp, reunião no ambiente virtual Teams etc.) na tentativa de mitigar os problemas.

Em relação à imagem da UEMG divulgada pela mídia, a maioria dos respondentes a vê como positiva, uma vez que 63% concordam e 19% concordam totalmente com a frase: “Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG”.

	Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.
Concordo Totalmente	19%
Concordo	63%
Indiferente	8%
Discordo	9%
Discordo Totalmente	2%



Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Especificamente sobre essa dimensão, não se apresentou perguntas direcionadas aos discentes no questionário da CPA.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

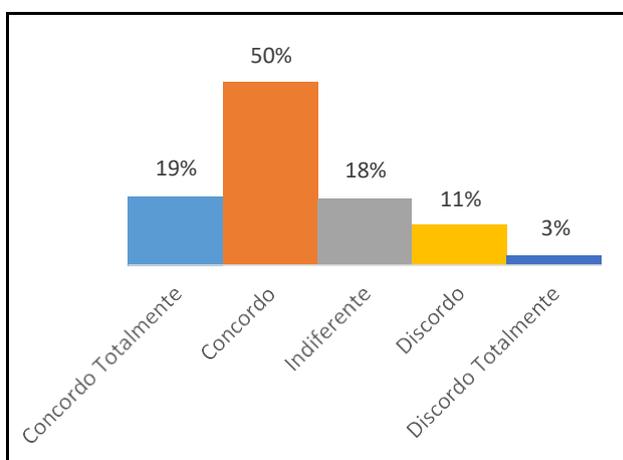
A gestão da UEMG é pensada de forma a englobar toda a comunidade acadêmica, como determinado em seu PDI:

A estrutura, a competência, a integração e o funcionamento dos diversos setores que compõem a Universidade são estabelecidos no Decreto 45873/2011, em seu Estatuto e no Regimento Geral. A estrutura delineada nesses documentos privilegia a gestão colegiada e a participação dos três segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) no estabelecimento das políticas da Instituição (PDI UEMG 2015-2024, 2014, p.11).

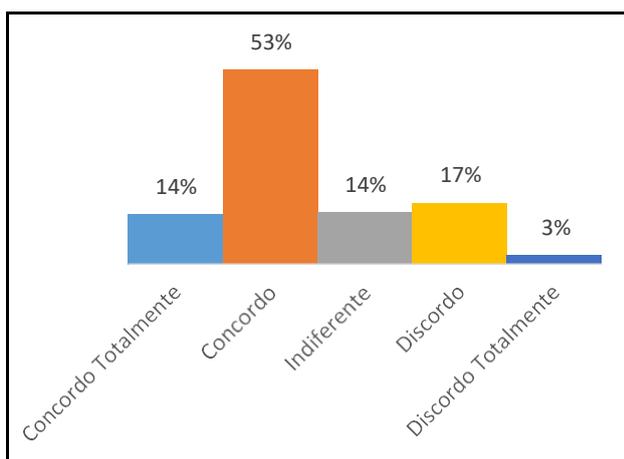
Na percepção dos discentes, a gestão compartilhada é percebida, uma vez que 50% concorda e 19% concorda totalmente com a frase “A comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão na Unidade Acadêmica”. A maioria também percebe a existência de um fluxo adequado de comunicação entre gestão e a comunidade acadêmica. 53% concorda e 14% concorda totalmente que “A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz”. Ainda que sejam maioria, não se desconsidera que 14% é indiferente e 20% discorda ou discorda totalmente da última frase.

Novamente, uma das possíveis variáveis explicativas para esse fato é o momento pandêmico, que fez com que todas as comunicações se dessem pelo ambiente virtual.

	A comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão na Unidade Acadêmica.
Concordo Totalmente	19%
Concordo	50%
Indiferente	18%
Discordo	11%
Discordo Totalmente	3%



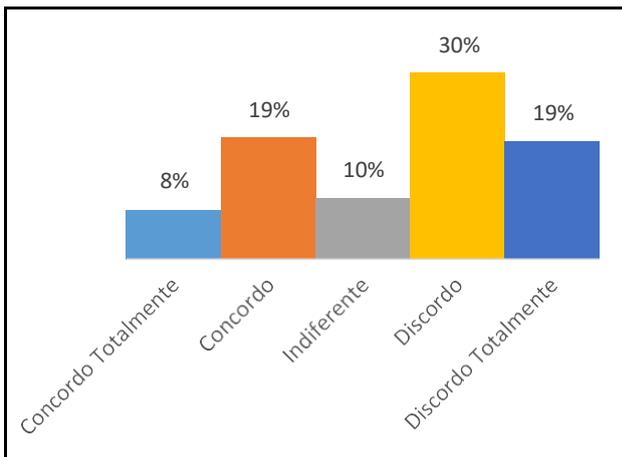
	A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz.
Concordo Totalmente	14%
Concordo	53%
Indiferente	14%
Discordo	17%
Discordo Totalmente	3%



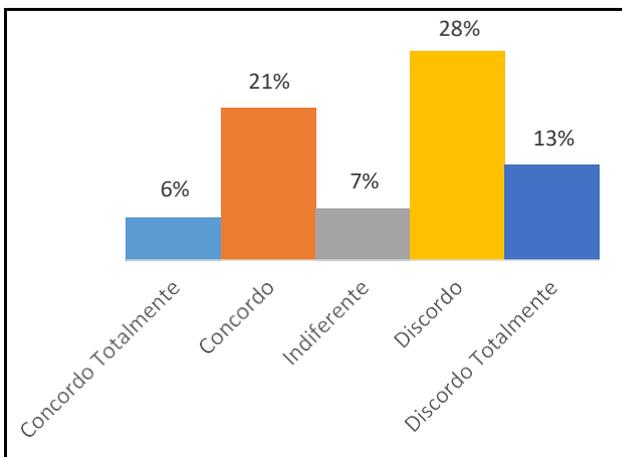
Dimensão 7 – Infraestrutura física

A infraestrutura física da unidade Barbacena é considerada um dos pontos negativos pelos discentes respondentes. A maioria, 59%, se mostra indiferente (com 10%), discorda (30%) ou discorda totalmente (19%) da frase “A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende a necessidade dos estudantes”. A insatisfação também se mantém quando se trata dos equipamentos disponíveis na unidade. Parcela significativa, de 48%, se mostra indiferente (7%), discorda (28%) ou discorda totalmente (13%) da frase “Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade”.

	A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende a necessidade dos estudantes. (Caso você não conheça a infraestrutura física da Unidade Acadêmica em função ...
Concordo Totalmente	8%
Concordo	19%
Indiferente	10%
Discordo	30%
Discordo Totalmente	19%



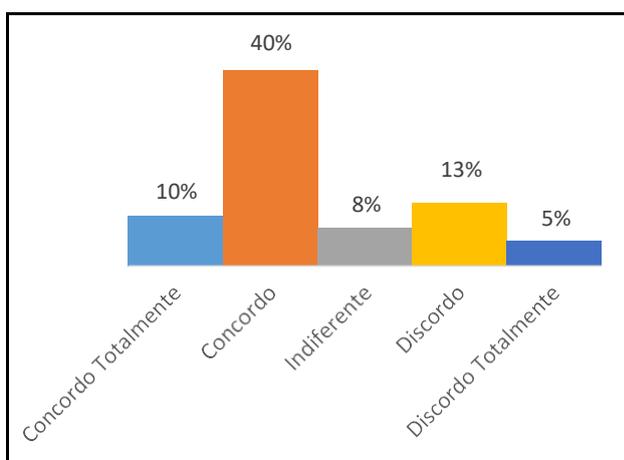
Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.	
Concordo Totalmente	6%
Concordo	21%
Indiferente	7%
Discordo	28%
Discordo Totalmente	13%



É importante sinalizar que, apesar da percepção da maioria dos discentes sobre a infraestrutura e equipamentos ser insuficiente, desde o final do ano de 2021 e ainda em 2022, a unidade Barbacena passou por alterações no seu espaço físico que resultaram em sua ampliação. Também foram adquiridos novos computadores para o laboratório de informática.

A maioria dos respondentes se mostrou satisfeita com a acervo de livros na unidade. 50% concorda ou concorda totalmente com a frase “Em relação à biblioteca também foram feitas aquisições de livros para a unidade”. Apesar de representarem a maioria, 8% se disse indiferente e 18% discorda ou discorda totalmente da última frase. Nesse sentido, é importante mencionar que foram adquiridos novos livros para o acervo da biblioteca.

	O acervo da biblioteca atende às necessidades dos estudantes. (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço").
Concordo Totalmente	10%
Concordo	40%
Indiferente	8%
Discordo	13%
Discordo Totalmente	5%

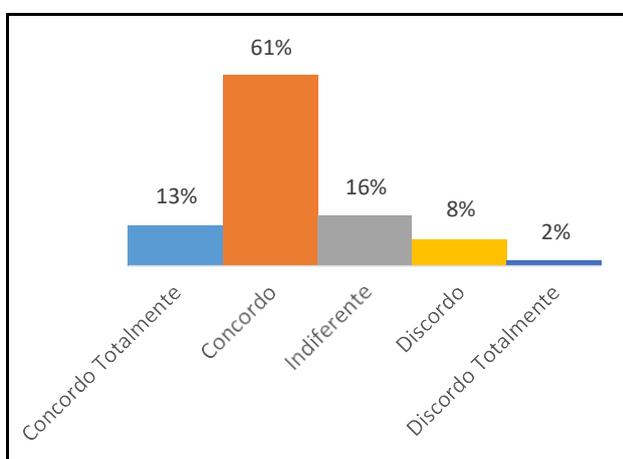


Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

A existência de mecanismos de avaliação é fundamental ao bom planejamento institucional, uma vez que os resultados permitem aprimorar as ações da UEMG como um todo, assim como da unidade Barbacena. Em relação a esse tema, a maioria dos respondentes percebe positivamente essa dimensão. 61% concorda e 13% concorda totalmente com a frase: “A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional,

especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão”.

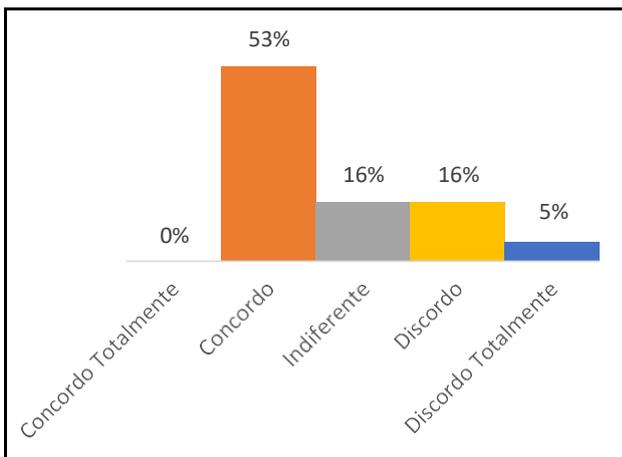
	A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e e...
Concordo Totalmente	13%
Concordo	61%
Indiferente	16%
Discordo	8%
Discordo Totalmente	2%



Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Entrar em uma universidade, especialmente pública, é um direito de cidadania. Porém, estabelecer políticas para que o aluno se mantenha na instituição também é fundamental. Políticas de incentivo à permanência dos discentes na universidade é outro ponto avaliado pelos respondentes por meio do questionário da CPA. Os alunos se mostram divididos sobre essa questão. 53% concorda com a frase “A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais”, porém 16% se mostra indiferente e 21% discorda ou discorda totalmente.

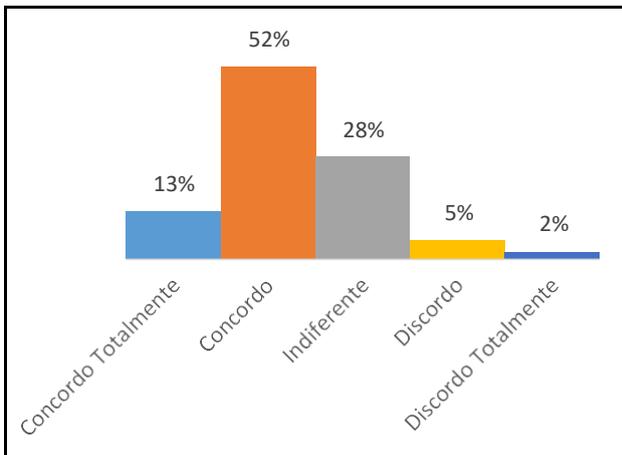
	A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
Concordo Totalmente	0%
Concordo	53%
Indiferente	16%
Discordo	16%
Discordo Totalmente	5%



O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) foi aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução CONUN-UEMG Nº 201/2010 e regulamento, estruturado e implementado por meio da Resolução CONUN-UEMG Nº 523/2021. O NAE tem por objetivo estabelecer políticas institucionais de inclusão, assistência estudantil e ações afirmativas para o acesso e permanência dos estudantes na UEMG. Como um órgão recente, ele se encontra em processo de estruturação e a expectativa é que em avaliações futuras, as ações desenvolvidas contribuam para melhorar a visão dos discentes sobre as políticas universitárias para os estudantes que apresentam “dificuldades acadêmicas e pessoais”.

No que se refere à política de egressos, a maioria (52% concorda e 13% concorda totalmente) que a “A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica”. 28% se mostra indiferente a questão. Como tal política se encontra em construção, uma ampla divulgação possa contribuir para mitigar tal indiferença.

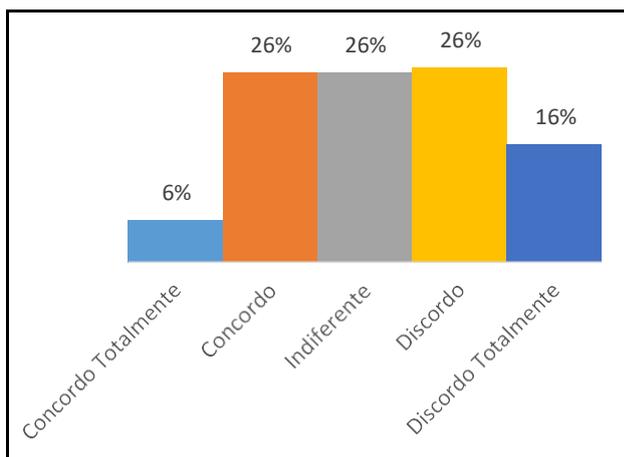
	A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.
Concordo Totalmente	13%
Concordo	52%
Indiferente	28%
Discordo	5%
Discordo Totalmente	2%



Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

A maioria dos respondentes percebe como insuficiente os recursos destinados à unidade Barbacena. 26% se diz indiferente e 42% discorda ou discorda totalmente da frase “A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas”.

	A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.
Concordo Totalmente	6%
Concordo	26%
Indiferente	26%
Discordo	26%
Discordo Totalmente	16%



VI. RELATÓRIO GERAL PROFESSORES CPA-UEMG-BARBACENA 2020-2021

A UEMG unidade Barbacena conta com dois departamentos: Departamento de Ciências Humanas (DCH) e Departamento de Fundamentos e Metodologias da Educação (DFME). Em 2021, o DCH contou com 11 professores e o DFME com 20 professores. Do total de docentes, 26 responderam ao questionário da CPA.

A avaliação efetuada pelos docentes ocorreu por meio de questionário, respondido de forma anônima e por meio eletrônico, que contemplou as dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Essas dimensões foram reorganizadas em cinco eixos avaliativos, como discriminado a seguir. A apresentação dos resultados da avaliação se norteará pelas dimensões, ainda que as ações (que tenham por objetivo o aperfeiçoamento institucional) possam ser pensadas por eixos.

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

Eixo 3 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Eixo 4 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

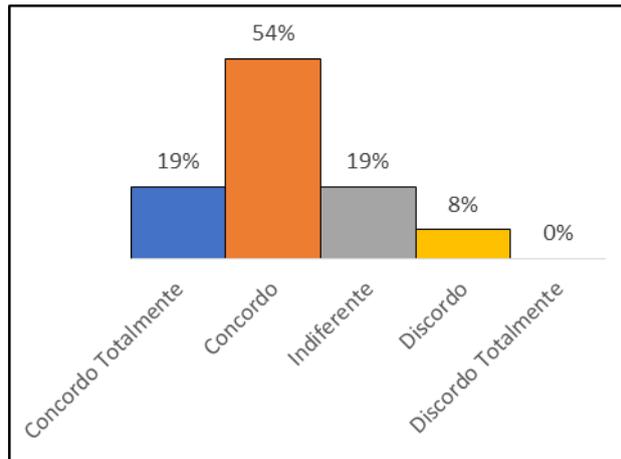
Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

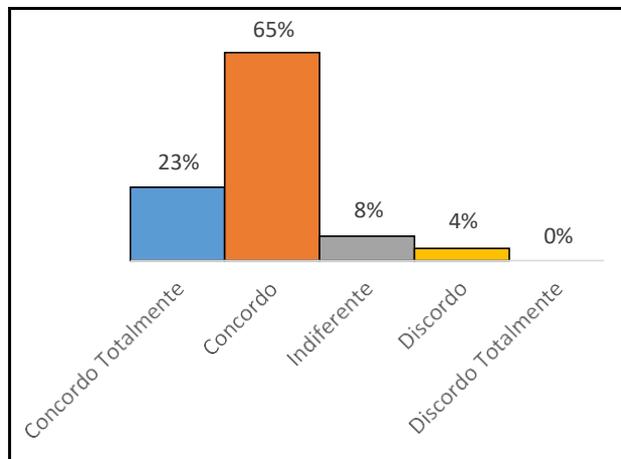
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento norteador das instituições de ensino superior. Nele constam a missão da universidade – com seus valores e crenças –, os objetivos, a política institucional para as distintas áreas e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.



Os docentes que responderam ao questionário da CPA, em sua grande maioria, reconhecem a importância do citado instrumento, uma vez que 73% concordam ou concordam totalmente que "O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição".

As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.



O PDI da instituição determina a sua missão. No caso, essa consiste em "promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado" (PDI UEMG 2015-2024, 2014, p.10).² Novamente, a maioria dos respondentes, (88%, somando aqueles

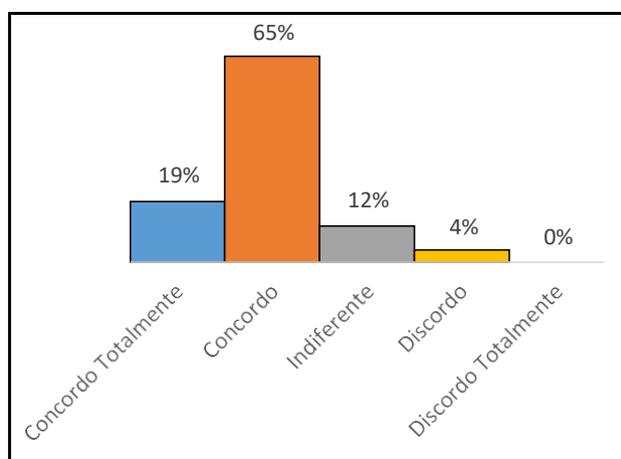
² Disponível em: http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PDI_final_site.pdf (Acesso: 29/03/2022)

que concordam ou concordam totalmente) acredita que “As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG”.

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

De acordo com o exposto, o PDI é um documento essencial no momento de estabelecer as ações para as áreas que configuram o tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

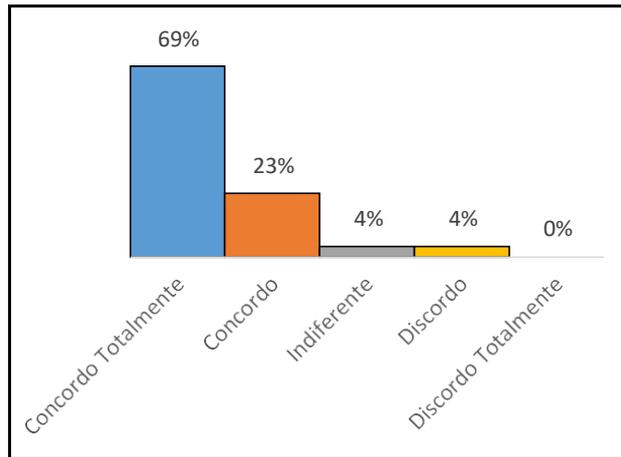
As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.



Somando aqueles que concordam totalmente e os que concordam, 84% dos respondentes acreditam que “As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI”.

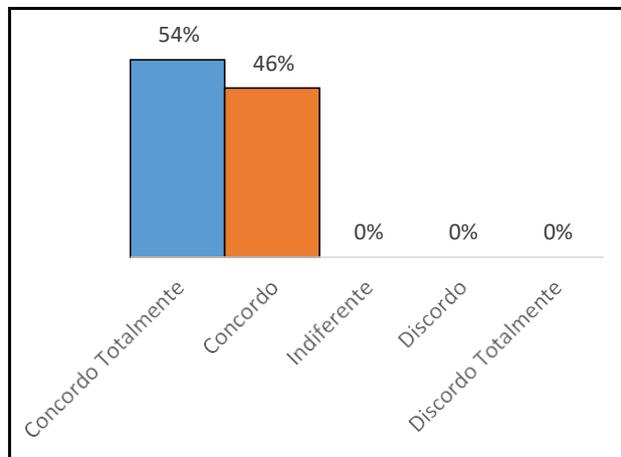
Outro instrumento fundamental para nortear as ações de qualquer curso é o Projeto Pedagógico, no qual constam a matriz curricular, os conteúdos e as competências de cada disciplina, a carga horária das atividades didáticas e da integralização do curso, o perfil do egresso, enfim, trata-se do documento de concepção (e identidade) do curso.

O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.



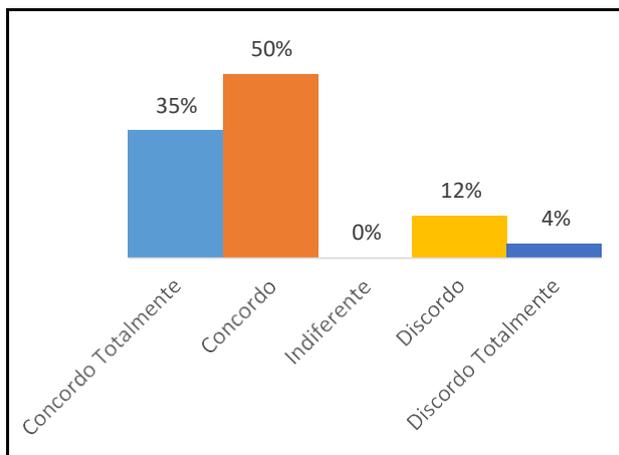
Praticamente todos os respondentes (92% somando as categorias que concordam ou concordam totalmente) visualizam a importância do PPC e se encontram de acordo com a frase “O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante”. Interessante notar, aqui, a ênfase que os respondentes dão ao documento, uma vez que 69% concordam totalmente.

As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.



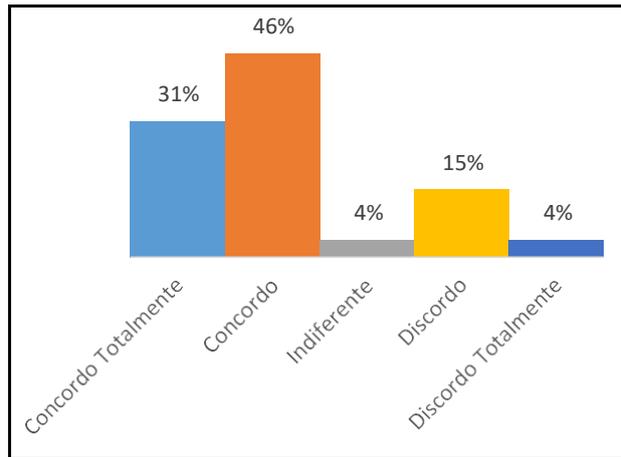
A importância do PPC se materializa na prática dos cursos, segundo a percepção dos respondentes. Isso porque eles são unânimes (54% concordam totalmente e 46% concordam) em indicar que “As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso”.

O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.



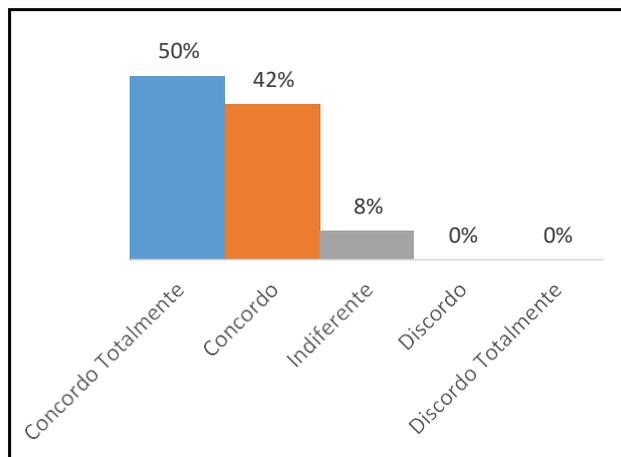
O PCC do curso, como dito, entre outras coisas, estabelece o perfil do seu egresso. Espera-se que esse esteja alinhado com o que o mercado de trabalho demanda, aumentando as possibilidades de inserção do graduado. A maioria dos docentes que responderam ao questionário (85% somando concordo e concordo totalmente) acredita que "O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho". Apesar do resultado, não é possível desconsiderar que 16% discordam ou discordam totalmente da frase acima. Nesse caso, importa mencionar que ambos os cursos da unidade Barbacena – Ciências Sociais e Pedagogia – se encontram em processo de revisão de PPC (organizado pelo Núcleo Docente Estruturante, NDE, de cada curso), momento oportuno para analisar as competências que o curso fomenta e averiguar se elas realmente se encontram de acordo com o demandado pelo mercado de trabalho.

Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.



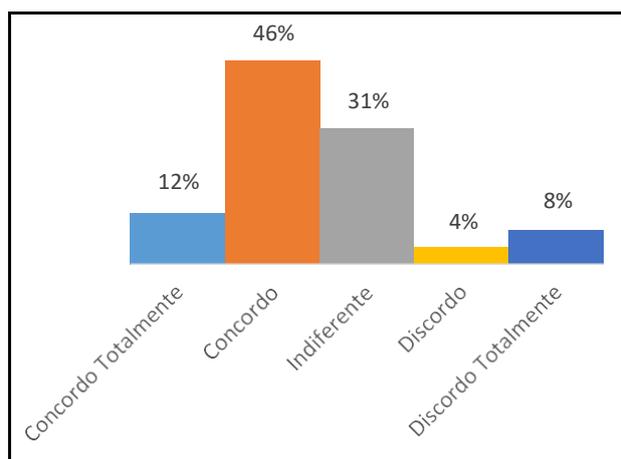
Em relação às práticas pedagógicas, 77% concordam ou concordam totalmente com a frase: “Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino”.

Os materiais de apoio (textos, estudos de caso etc.) disponibilizados contribuem para o aprendizado.



Nas atividades de ensino, os professores disponibilizam materiais para os alunos que se supõem são utilizados para enriquecer os debates e conteúdos trabalhados em sala. No que se refere a essa questão, 92% dos respondentes concordam ou concordam totalmente com a frase “Os materiais de apoio (textos, estudos de caso etc.) disponibilizados contribuem para o aprendizado”.

A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.



A internacionalização tem se mostrado um valor essencial ao conhecimento e à formação dos discentes e docentes nas universidades. No Estatuto da UEMG³ – aprovado pelo Conselho Universitário em 02/10/2013 e pelo Decreto Nº 46.352, de 25 de novembro de 2013 –, em seu art. 4 e, especialmente no inciso IX, estabelece: “Compete à Universidade, observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolver intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico com instituições nacionais e internacionais” (ESTATUTO UEMG, 2013, p.05). A Política de Internacionalização é gerida pelo Comitê de Ações de Internacionalização - CAINTER⁴, em colaboração com a Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional - AICI é responsável pelas relações entre a UEMG e as instituições estrangeiras. No dia 30 de setembro de 2019, também se constituiu a Comissão para Promoção da Internacionalização nas Unidades Acadêmicas da UEMG⁵, que conta com um representante de cada unidade, incluindo, portanto, Barbacena (a ideia é que o representante atue como elo facilitador de diálogo entre a unidade e a AICI).

Em relação à internacionalização, 58% concordam ou concordam totalmente com a frase “A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da instituição”. Entretanto é significativo o número de

³ Disponível em: https://www.uemg.br/downloads/Estatuto_UEMG_46352.pdf - Acesso: 29/03/2022.

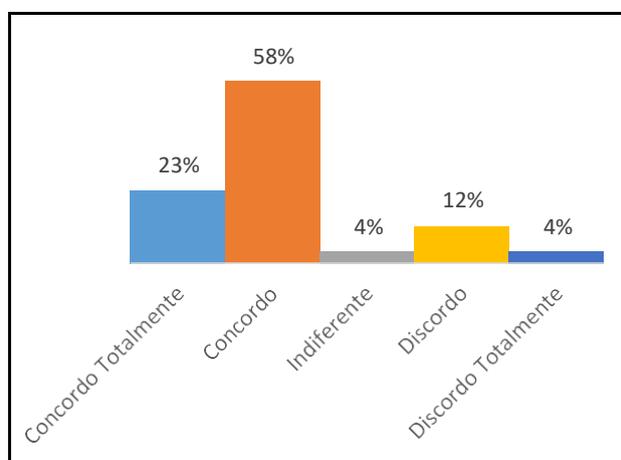
⁴ Em dezembro de 2018, a Portaria/UEMG Nº 126 instituiu o Comitê de Ações de Internacionalização da UEMG (CAINTER).

⁵ A PORTARIA/UEMG Nº 107, DE 30 DE SETEMBRO DE 2019 constituiu a Comissão para Promoção da Internacionalização nas Unidades Acadêmicas da UEMG.

professores respondentes que se posicionou como indiferente, 31%. Algumas ações foram feitas no sentido de informar e incentivar os professores a participarem e proporem iniciativas em prol da internacionalização da UEMG. No final de novembro de 2021 realizou-se o XIV Congresso de Pesquisa e Extensão UEMG Barbacena. Na ocasião, a assessora de Relações Internacionais da UEMG, Lígia Barros de Freitas, e a profissional da AICI responsável pelos eventos internacionais e atendimento às unidades, Maria Eduarda de Oliveira, abriram o evento com palestras sobre a temática. A primeira proferiu a palestra “A Política de Internacionalização da UEMG”. A segunda proferiu a palestra “Procedimento de intercâmbio e a internacionalização em casa”.

Um dos pilares da universidade, como exposto, é a pesquisa. É importante que não apenas os professores, como também os alunos possam desenvolver ações nos grupos de pesquisa que existem na unidade, complementando, assim, sua formação.

Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.

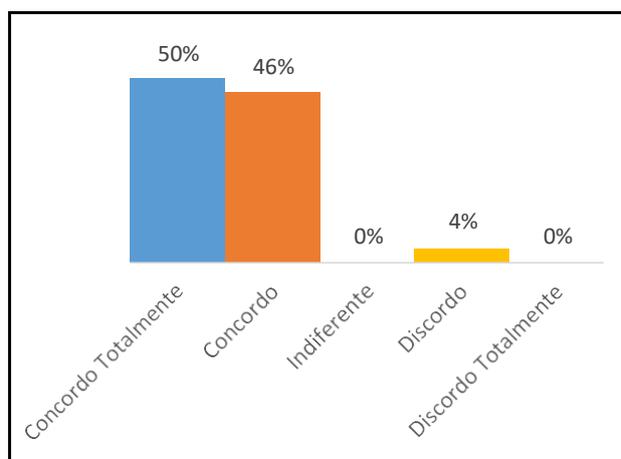


Para 81% dos professores respondentes (somando aqueles que concordam e os que concordam totalmente), os “grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica”. Em sentido inverso, 16% discordam ou discordam totalmente da frase acima. Uma hipótese para tal fato seria o contexto da pandemia, o que dificultou na unidade a circulação de informações sobre o que

os grupos têm desenvolvido, uma vez que os encontros, antes presenciais, passaram a ocorrer no ambiente virtual.

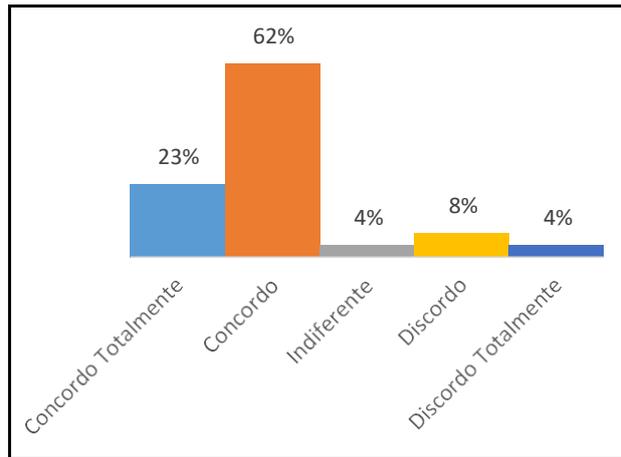
Ainda sobre a pesquisa, seguindo o que estipula o PDI da UEMG, é desejável que essa contribua para a formação de cidadãos comprometidos com a sociedade na qual se encontram inseridos. Portanto, o estabelecimento de diálogo com a comunidade é um objetivo a ser considerado.

Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.



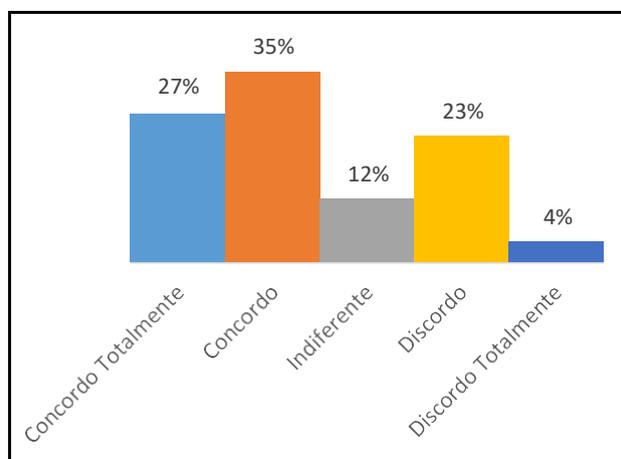
Entre os respondentes, 96% concordam ou concordam totalmente com a frase "os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da unidade acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional". Tal percepção parece indicar que o diálogo com a comunidade ocorre.

As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins etc.) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.



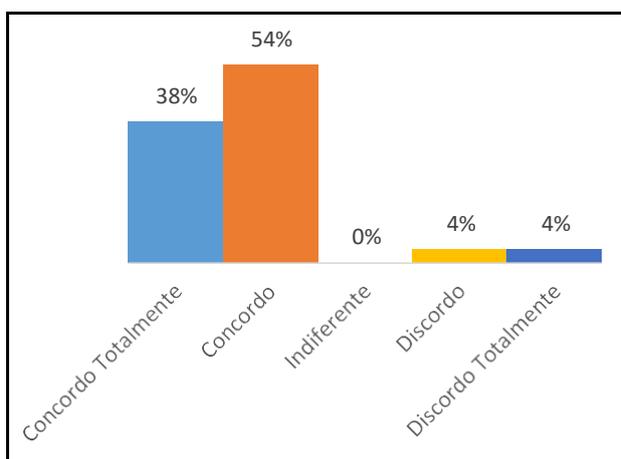
A comunicação é outro ponto relevante quando se trata de pesquisa, assim, além de produzir, é necessário informar a comunidade sobre os trabalhos em andamento ou concluídos. Na percepção da maioria dos respondentes, 85% (incluindo aqueles que concordam e os que concordam totalmente) esse aspecto é devidamente contemplado na unidade. 12% discordam ou discordam totalmente da frase “As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins etc.) são eficazes e atingem as representações acadêmicas”. Novamente, uma hipótese para aqueles que não acreditam que a comunicação dos trabalhos tem sido eficiente recaí sobre o contexto de pandemia, no qual grande parte das relações se deram pelo ambiente virtual.

A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.



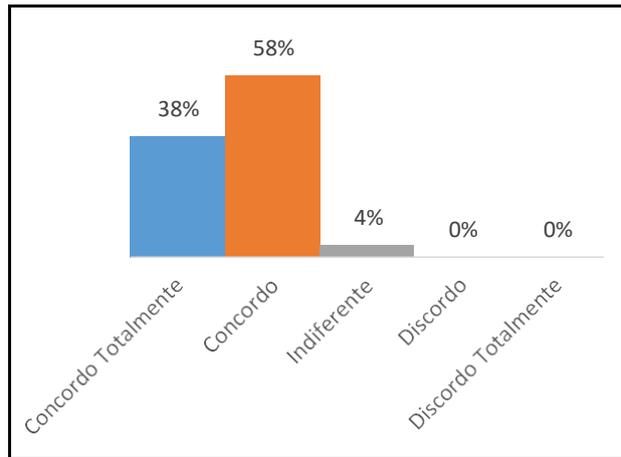
A divulgação dos trabalhos e o debate com a comunidade interna e externa são influenciados, ainda, pelo apoio que se recebe para participação em eventos acadêmicos. Entre os respondentes, 62% concordam ou concordam totalmente com a frase “A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos”. 12% se posicionaram como indiferentes e 27% discordam. Em relação aos eventos internos, na unidade, anualmente ocorre o congresso de pesquisa e de extensão. A UEMG também promove anualmente o seminário de pesquisa e de extensão. A unidade coordena, ainda, a revista Mal-Estar e Sociedade.

O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.



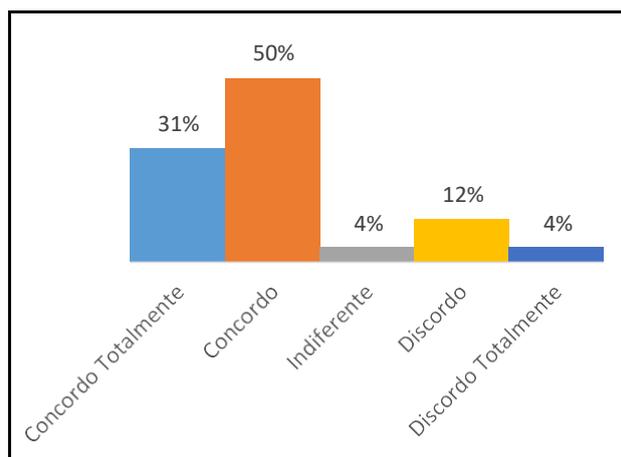
De forma semelhante ao indicado no caso da pesquisa, a maioria dos respondentes (92%) concorda ou concorda totalmente com a frase “O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais”. Tal resultado sugere que, na percepção dos docentes, na extensão também ocorre um diálogo com a sociedade.

As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.



A extensão se constitui um dos pilares da UEMG, como expresso em seu PDI. Ademais, com a exigência da curricularização da extensão no ano de 2022, alterações envolvendo o PPC que dão maior protagonismo à extensão têm ocorrido. A percepção da maioria dos professores respondentes caminha na direção descrita, uma vez que 96% concordam ou concordam totalmente com a frase “As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes”.

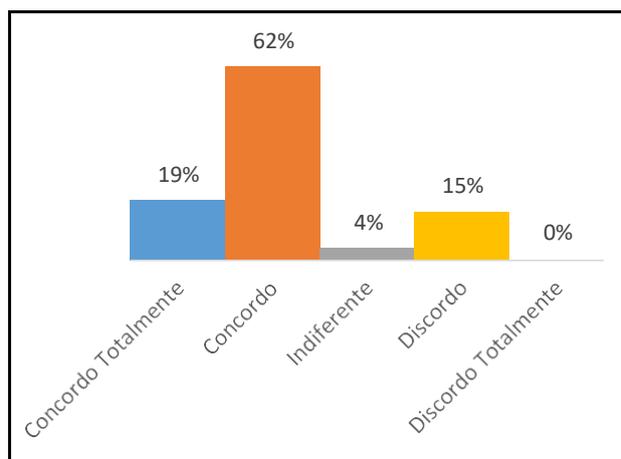
As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.



A articulação entre extensão, pesquisa e ensino é um ponto central para a formação do discente ao associar teoria e prática, o que resulta no princípio da indissociabilidade entre as atividades desenvolvidas nessas três áreas para um

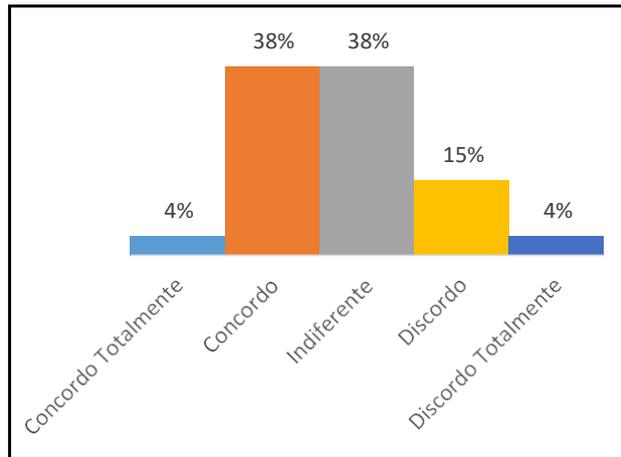
adequado desenvolvimento acadêmico. Entre os docentes respondentes, 81% concordam ou concordam totalmente com a frase “as atividades de extensão encontram-se articuladas com as atividades de ensino e pesquisa”. 16% discordam ou discordam totalmente da frase acima, o que sugere que é sempre positivo reforçar tais conexões.

As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica.



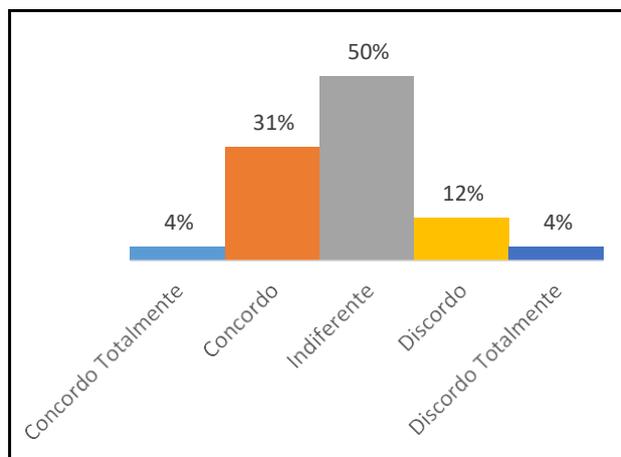
A comunicação, como mencionado no caso da pesquisa, é central também quando se trata da extensão. Segundo 81% dos respondentes (somando aqueles que concordam e os que concordam totalmente), “as atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica”. 15% discordam da frase e 4% se posicionam como indiferentes. Outra vez, uma hipótese para aqueles que não acreditam que a comunicação no que se refere à extensão tem sido eficiente recai sobre o contexto de pandemia, no qual grande parte das relações se deram pelo ambiente virtual.

As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica.



A continuidade na instituição, após a graduação, depende da oferta e da divulgação adequada dos cursos de pós-graduação. Nesse sentido, os dados da pesquisa revelam que 38% concordam e 4% concordam totalmente com a frase “as formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica”. Porém, 38% se posicionam como indiferentes, 15% discordam, 4% discordam totalmente da frase. A unidade Barbacena não oferta Pós-Graduação, outras unidades sim o fazem. Os resultados sugerem a necessidade de maior divulgação dos cursos dessas outras unidades em Barbacena.

Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários etc.).



Em relação à articulação para o desenvolvimento de atividades entre cursos de graduação e de pós-graduação, a maioria dos respondentes se posicionou indiferente à frase “Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários etc.)”. Há atividades conjuntas realizadas pelos cursos de Ciências Sociais e Pedagogia na unidade Barbacena (35% concordam ou concordam totalmente com a frase), porém essa articulação não se mostra tão intensa quando se analisa o diálogo entre os cursos da UEMG Barbacena e os cursos de Pós-Graduação ofertados por outras unidades – o que também explica o fato de 16% discordarem ou discordarem totalmente da frase acima.

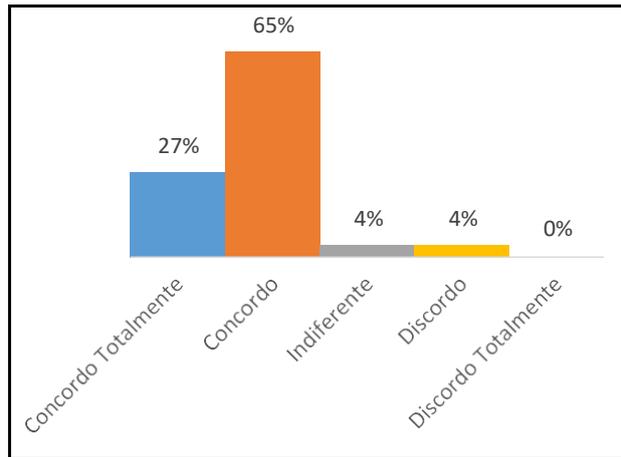
Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

O princípio de responsabilidade social da instituição, que se encontra expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMG 2015-2024, é um valor central de sua missão:

Responsabilidade Social: Responsabilidade social, na UEMG, significa formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que possam contribuir para o avanço tecnológico do Estado e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social (PDI UEMG 2015-2024, 2014, p.10)⁶.

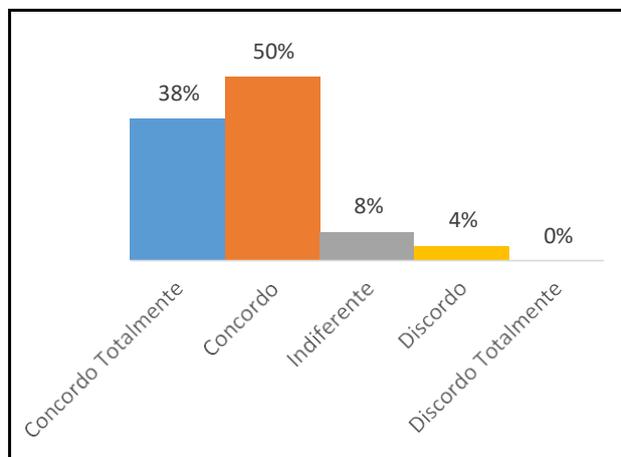
A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

⁶ Disponível em: http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PDI_final_site.pdf (Acesso: 31/03/2022)



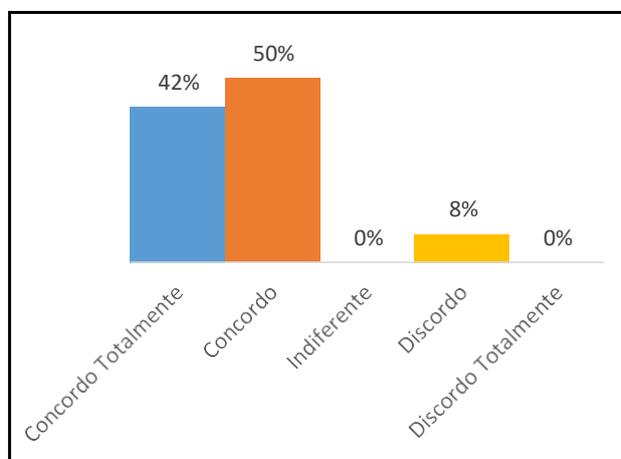
O compromisso com a sociedade é um dos princípios da responsabilidade social. Nesse aspecto, a maioria dos professores que respondeu ao questionário da CPA, concorda (65%) ou concorda totalmente (27%) com a frase “A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional”. Esse resultado sugere que os docentes percebem, na prática, que há esse compromisso.

A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.



Essa percepção se mantém como majoritária quando se pergunta aos professores o que opinam sobre a relação entre a unidade Barbacena e as instituições da comunidade na qual se encontra inserida. Entre os respondentes, 88% concordam ou concordam totalmente com a frase: “A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas”.

A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

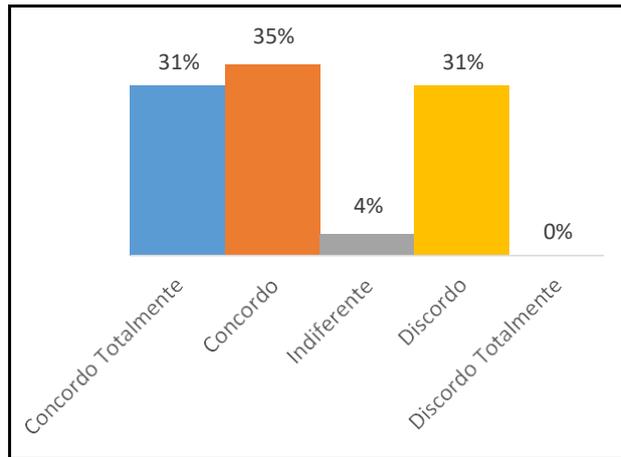


Ainda nessa direção, importa saber a percepção dos docentes sobre as atividades em prol da cidadania. Como o PDI da UEMG aponta, o diálogo com a comunidade e o compromisso com as questões sociais são fundamentais nas ações desenvolvidas especialmente no que se refere à pesquisa e à extensão. Entre os respondentes, 92% concordam ou concordam totalmente com a frase “A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa”.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

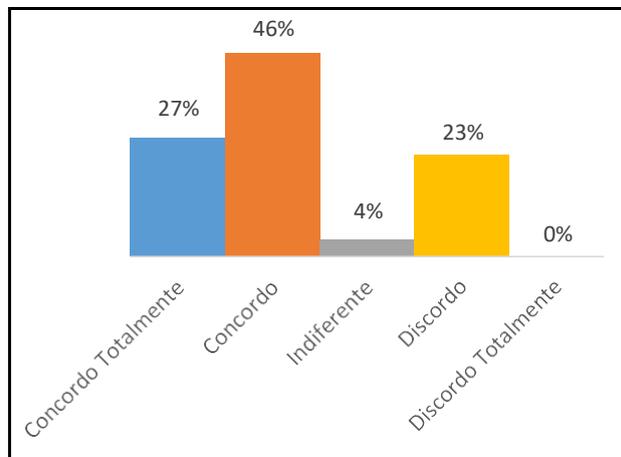
Para lograr se conectar com a sociedade na qual se encontra inserida, a universidade necessita se comunicar adequadamente com os diversos segmentos sociais, incluindo com a própria comunidade acadêmica.

Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.



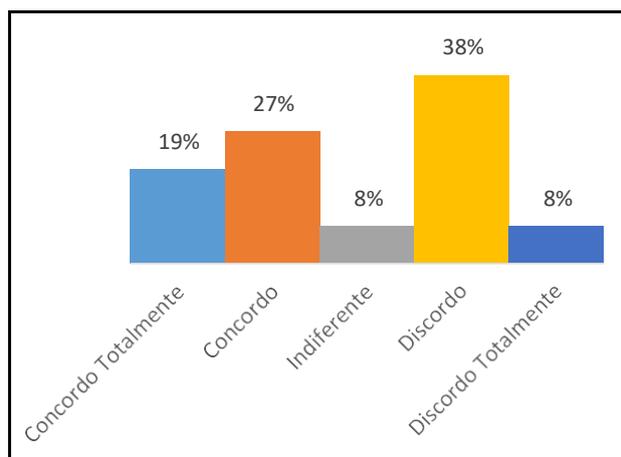
A maioria dos respondentes concorda (35%) ou concorda totalmente (31%) com a frase “Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes”. Apesar de serem maioria, há um percentual significativo de professores que respondeu ao questionário da CPA, 31%, que discorda da frase.

Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.



Novamente, a maioria dos respondentes disse concordar (46%) ou concordar totalmente (27%) com a frase “os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes”. Porém, também é significativo o percentual, 23%, que discordou da frase.

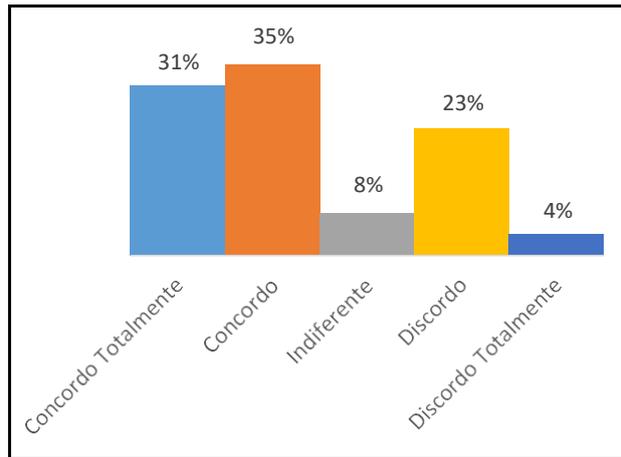
A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.



Disponibilizar meios adequados para se comunicar com a sociedade é fundamental para que as demandas e sugestões sejam conhecidas e consideradas, atuando no sentido de aperfeiçoar o trabalho na Unidade Barbacena. Os respondentes se dividem em relação à essa questão, uma vez que 46% concordam ou concordam totalmente e 46% discordam ou discordam totalmente da frase "A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição".

Em relação à comunicação interna e externa, é importante lembrar o momento da aplicação do citado questionário, aquele marcado pela pandemia de covid 19. A singularidade da situação exigiu a suspensão, num primeiro momento, das atividades de ensino na UEMG (as demais seguiram de forma virtual). Após breve período, tais atividades, assim como as demais, se mantiveram no ambiente virtual. E as atividades presenciais – a maioria desenvolvida pelo corpo técnico-administrativo – seguiram um protocolo sanitário que alterou o funcionamento das unidades. Em conjunto, todos esses fatores podem ter afetado a eficiência da comunicação, ainda que medidas tenham sido adotadas (disponibilização de canais como WhatsApp, reunião no ambiente virtual Teams etc.) na tentativa de mitigar os problemas.

Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.

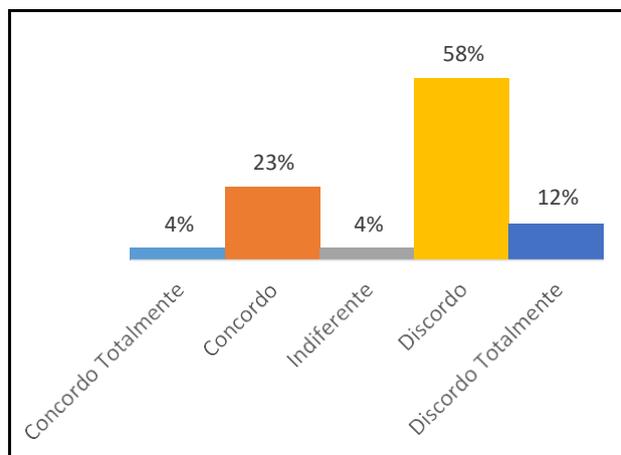


Por fim, a forma como a imagem da UEMG é divulgada pela mídia também consistiu em item a ser avaliado pelos docentes. Em sua maioria (31% concordam totalmente e 35% concordam), os respondentes acreditam que “Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG”. Entretanto, é significativo o percentual que discorda ou discorda totalmente da frase acima, 27%.

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

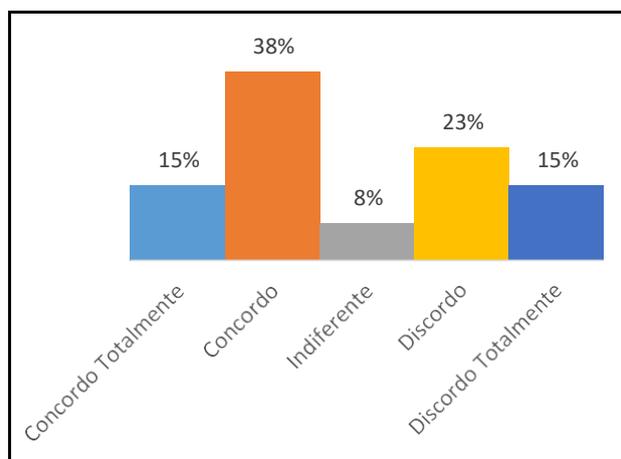
A qualidade da instituição se encontra vinculada à qualificação profissional do seu corpo técnico-administrativo e dos docentes.

A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo.



A maioria dos respondentes, 70% discordam ou discordam totalmente com a frase “A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo”.

A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.



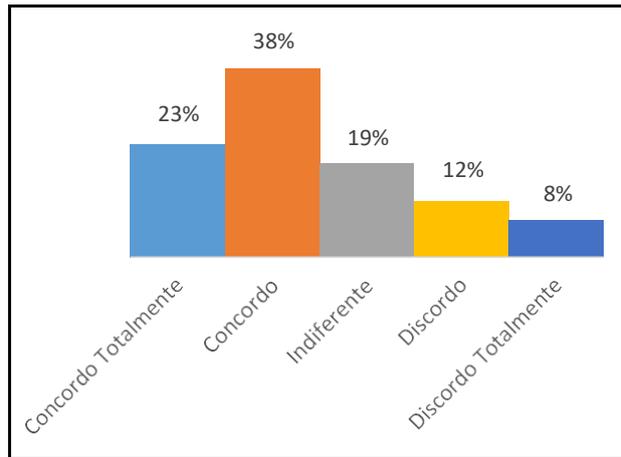
Em relação ao processo avaliativo, 53% dos respondentes (somando concordo e concordo totalmente) acredita que “A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas”. Em sentido oposto, 38% disseram discordar ou discordar totalmente da frase acima.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

A gestão da UEMG é pensada de forma a englobar toda a comunidade acadêmica, como determinado em seu PDI:

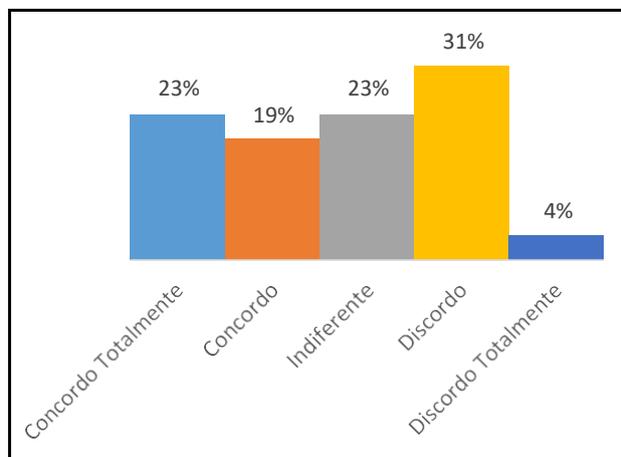
A estrutura, a competência, a integração e o funcionamento dos diversos setores que compõem a Universidade são estabelecidos no Decreto 45873/2011, em seu Estatuto e no Regimento Geral. A estrutura delineada nesses documentos privilegia a gestão colegiada e a participação dos três segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) no estabelecimento das políticas da Instituição (PDI UEMG 2015-2024, 2014, p.11).

A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.



Na percepção da maioria dos respondentes, 61% (somando os que disseram concordam ou concordam totalmente), “A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição”. Entretanto, cabe notar que 19% se posicionaram como indiferentes e 20% discordam ou discordam totalmente da frase acima.

A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.



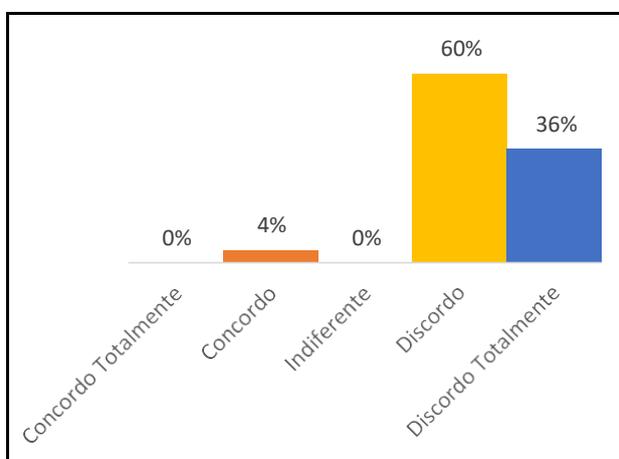
Em relação à comunicação de informações referentes às decisões da gestão, 42% concordam ou concordam totalmente com a frase “a comunicação de informações referentes às decisões da gestão na instituição é eficaz”. Porém, 23% se posicionaram como indiferente e 35% discordam ou discordam totalmente da frase acima. Novamente, uma das possíveis variáveis explicativas

para esse fato é o momento pandêmico, que fez com que todas as comunicações se dessem pelo ambiente virtual.

Dimensão 7 – Infraestrutura física

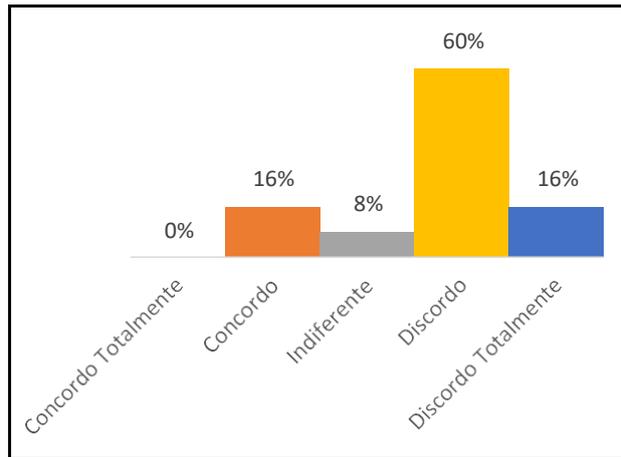
A infraestrutura física é uma das dimensões que, na percepção dos docentes, necessita ser ajustada para adequar-se as necessidades da comunidade acadêmica.

A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende às necessidades dos docentes e estudantes



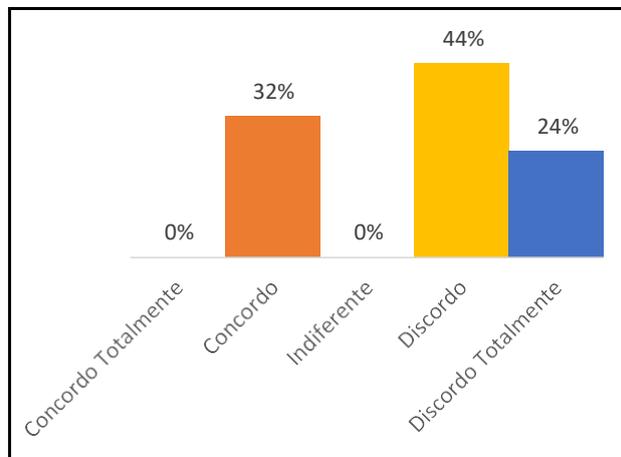
A grande maioria dos respondentes, 96% discordam ou discordam totalmente da frase “A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende às necessidades dos docentes e estudantes”.

Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.



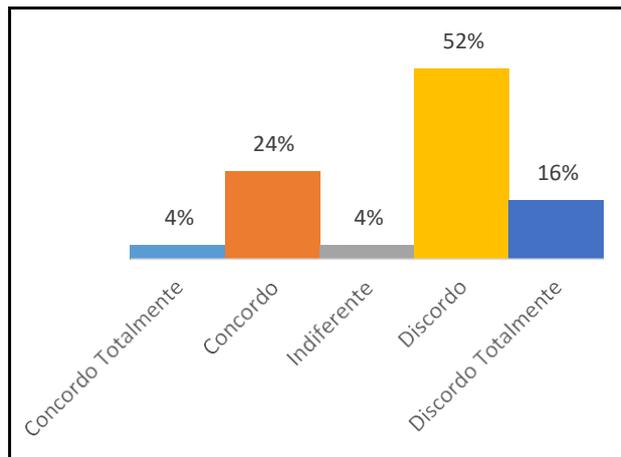
A percepção sobre os equipamentos dos laboratórios também segue a mesma tendência apresentada na questão anterior. Entre os respondentes, 71% discordam ou discordam totalmente da frase “Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade”.

As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.



Novamente, a maioria dos respondentes (44% discordam, 24% discordam totalmente) disse estar em desacordo com a frase “As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais”.

O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes.



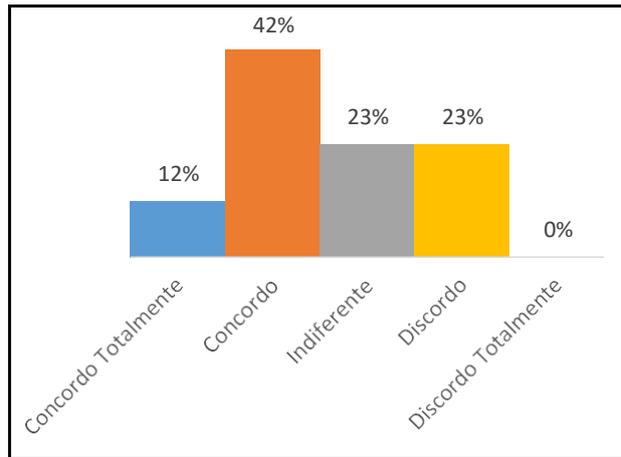
Majoritariamente, os respondentes percebem, também, a necessidade de incrementar o acervo da biblioteca, uma vez que 52% discordam e 16% discordam totalmente da frase “o acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes”.

É importante sinalizar que, apesar da percepção da maioria dos docentes sobre a infraestrutura e equipamentos ser insuficiente, desde o final do ano de 2021 e ainda em 2022, a unidade Barbacena passou por alterações no seu espaço físico que resultaram em sua ampliação. Também foram adquiridos novos computadores para o laboratório de informática. É importante mencionar que foram adquiridos novos livros para o acervo da biblioteca.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

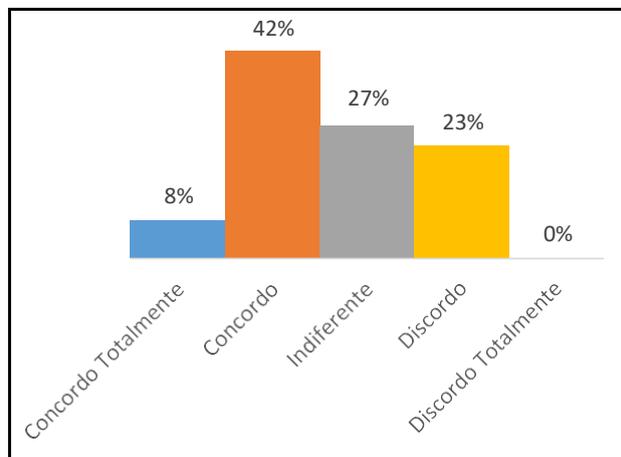
A existência de mecanismos de avaliação é fundamental ao bom planejamento institucional, uma vez que os resultados permitem aprimorar as ações da UEMG como um todo, assim como da unidade Barbacena.

O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.



A maioria dos professores, 54% (somando aqueles que concordam e os que concordam totalmente) acreditam que “o processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente. Parte considerável, entretanto, 23% são indiferentes e 23% discordam da frase acima.

A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

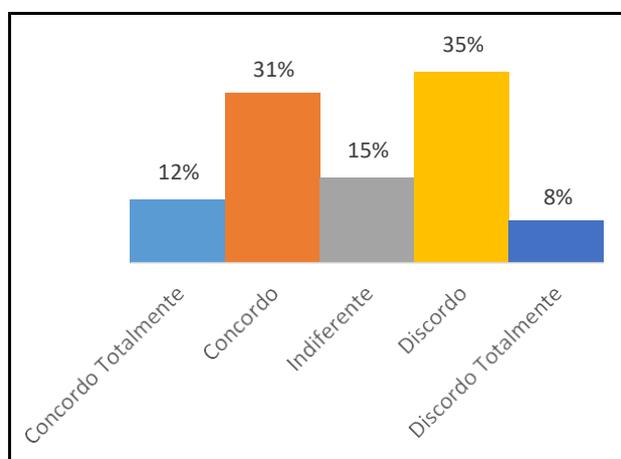


Ainda que metade dos respondentes concorde ou concorde totalmente com a frase “A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão”, parte considerável, 27%, se mostra indiferente, ou discorda (23%).

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Entrar em uma universidade, especialmente pública, é um direito de cidadania. Porém, estabelecer políticas para que o aluno se mantenha na instituição também é fundamental, o que incluiu desenvolver ações voltadas para o apoio acadêmico dos estudantes.

A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

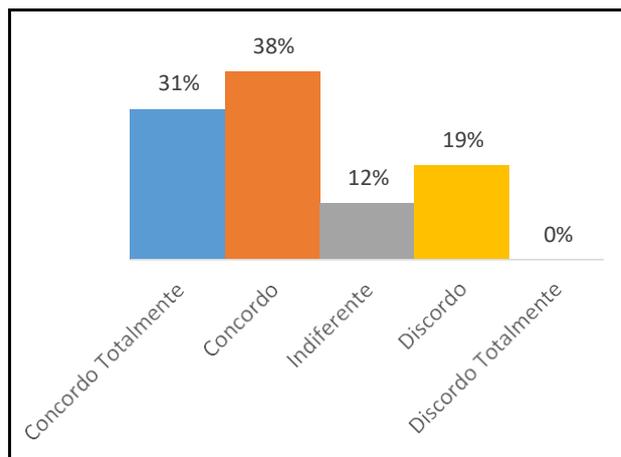


Os docentes que responderam ao questionário da CPA se dividem em relação à frase "A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais". 43% discordam ou discordam totalmente da frase, enquanto 43% concordam ou concordam totalmente com ela. Dos respondentes, 15% se posicionam como indiferentes.

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) foi aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução CONUN-UEMG Nº 201/2010 e regulamento, estruturado e implementado por meio da Resolução CONUN-UEMG Nº 523/2021. O NAE tem por objetivo estabelecer políticas institucionais de inclusão, assistência estudantil e ações afirmativas para o acesso e permanência dos estudantes na UEMG. Como um órgão recente, ele se

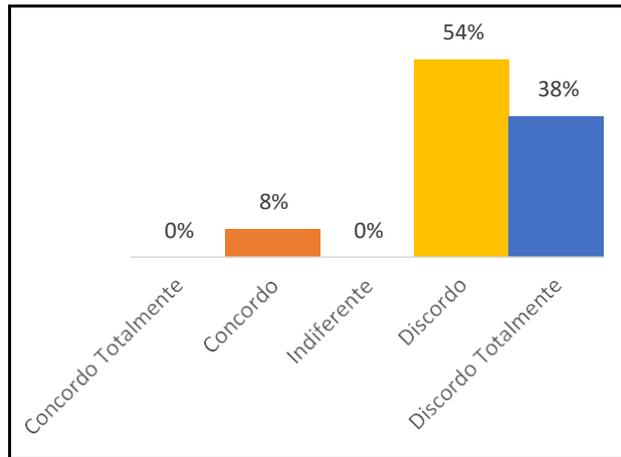
encontra em processo de estruturação e a expectativa é que em avaliações futuras, as ações desenvolvidas contribuam para melhorar a visão dos discentes sobre as políticas universitárias para os estudantes que apresentam “dificuldades acadêmicas e pessoais”.

As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.



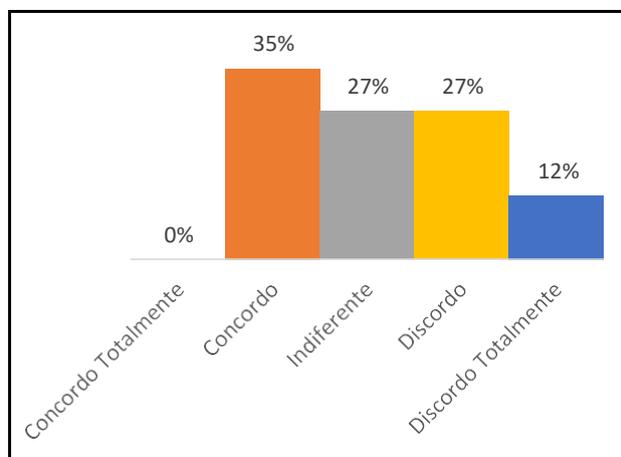
As bolsas de pesquisa, extensão e monitoria são fundamentais para a formação do estudante, além de contribuir para a permanência dele na instituição. A maioria dos respondentes, 69% (somando aqueles que concordam e os que concordam totalmente) acredita que “As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente”. 12% se mostraram indiferentes e 19% discordam da frase acima.

A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda.



Apesar da maioria reconhecer que a divulgação sobre as bolsas é adequada, o mesmo não se repete em relação à percepção sobre a quantidade de bolsas. Em grande parte, 54% discordam e 38% discordam totalmente da frase “A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda”.

A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.

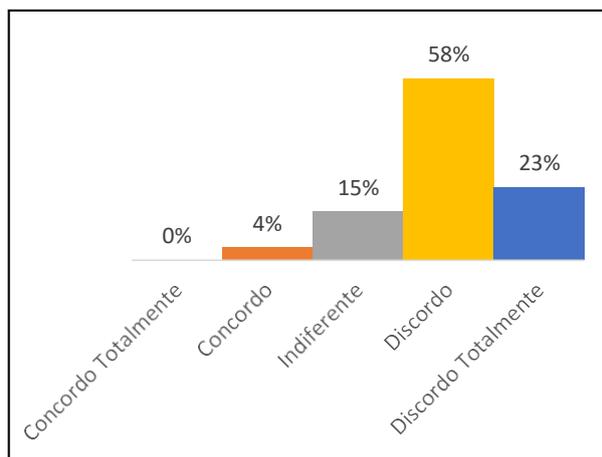


No que se refere à política de egressos, as percepções dos respondentes também se dividem. 39% discordam ou discordam totalmente da frase “A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica”, enquanto 35% concordam com ela. 27% se posicionam como indiferentes.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

A maioria dos respondentes percebe como insuficiente os recursos destinados à unidade Barbacena.

A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.



Entre os respondentes, 81% discordam ou discordam totalmente da frase "a unidade acadêmica dispõe de recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas". 15% se posicionaram como indiferentes e 4% concordam com a frase.

VII. RELATÓRIO GERAL FUNCIONÁRIOS CPA-UEMG-BARBACENA 2020-2021

A avaliação efetuada pelo corpo de servidores técnico-administrativos ocorreu por meio de questionário, respondido de forma anônima e por meio eletrônico, que contemplou as dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Essas dimensões foram reorganizadas em cinco eixos avaliativos, como discriminado a seguir. A apresentação dos resultados da avaliação se norteará pelas dimensões e as ações deverão ser pensadas por eixos.

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

Eixo 3 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Eixo 4 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura física

A unidade Barbacena conta, atualmente, com nove servidores técnico-administrativos. Desses, cinco responderam ao questionário da CPA. Todos os cinco participantes apresentam regime de trabalho de 40 horas, sendo um efetivo, três PSS (Processo Seletivo Simplificado) e um de recrutamento amplo.

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Os servidores técnico-administrativos percebem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como um componente essencial para a organização das ações da UEMG. Em sua totalidade, assinalaram “concordo” para as frases que afirmam que (i) o PGDI da UEMG “constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição”; (ii) as ações previstas no citado plano “contribuem para o cumprimento da missão da UEMG”.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.	
Concordo Totalmente	0
Concordo	5
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão/ Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição/Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Ainda relacionado à dimensão anterior, todos os técnico-administrativos que responderam ao questionário indicaram que “concordam” com a afirmação de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UEMG se encontram em conformidade com o PDI.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.
0
5
0
0
0

As atividades acadêmicas dependem do bom andamento do trabalho administrativo efetuado pelos técnicos. Assim, é relevante identificar a

percepção desse segmento sobre o quantitativo de pessoal e sua capacitação para atender às demandas da unidade. Dos cinco respondentes, dois acreditam que o número de servidores técnico-administrativos é insuficiente para atender as dinâmicas de ensino na unidade. Os demais consideram o número suficiente.

O número de servidores técnicos-administrativos na sua Unidade Acadêmica é adequado para atender as dinâmicas de ensino na Unidade Acadêmica.	
	0
	3
	0
	1
	1

Em relação a qualificação dos técnico-administrativos, à exceção de um, os demais acreditam que ela contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na unidade Barbacena. A importância atribuída à qualificação pelos servidores é um indicativo da importância da capacitação para o contínuo aperfeiçoamento do trabalho desse segmento.

A qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica.	
	3
	1
	0
	1
	0

Aqueles que consideram a qualificação como necessária, também acreditam (“concordo” ou “concordo totalmente”) que o conhecimento e a experiência deles “são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica”, o que sugere um apropriado fluxo de comunicação e colaboração entre os servidores técnicos, gestores e docentes em Barbacena.

O conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica.
2
2
0
1
0

As atividades de ensino, pesquisa e extensão se constituem como o tripé estruturante da universidade. É desejável que tais atividades se encontrem em diálogo com a sociedade, seja no âmbito local, regional ou nacional, atendendo ao princípio de responsabilidade social da instituição, que se encontra expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMG 2015-2024, em especial consta como valor central de sua missão:

Responsabilidade Social: Responsabilidade social, na UEMG, significa formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que possam contribuir para o avanço tecnológico do Estado e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social (PDI UEMG 2015-2024, 2014, p.10)⁷.

Todos os respondentes foram unânimes (“concordo” ou “concordo totalmente”) em sua percepção de que “o desenvolvimento de atividades de extensão da (sua) Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais”. Novamente todos concordam com as frases: “A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional”; “A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa”.

O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.
3

⁷ Disponível em: http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PDI_final_site.pdf (Acesso: 24/03/2022)

2
0
0
0

A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

2
3
0
0
0

A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

1
4
0
0
0

Esses dados evidenciam que, na percepção dos respondentes (técnico-administrativos), as atividades desenvolvidas pelos profissionais da unidade Barbacena conversam com as demandas da sociedade, incluindo as da comunidade local, e tem por objetivo aproximar a UEMG da sociedade na qual se encontra inserida e contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o social. Tal perspectiva se aproxima da missão da instituição, expressa no PDI UEMG 2015-2024 (2014, p.10): “Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado”.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas na Unidade Acadêmica.

2
2
1

0
0

Em relação aos temas investigados, a exceção de um respondente (que se disse indiferente), os demais concordam (um deles, totalmente) com a frase “os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional”. Em relação à articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na unidade Barbacena, novamente, a exceção de um respondente (que se disse indiferente), os demais concordam que elas se encontram em diálogo.

Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.
1
3
1
0
0

Para lograr se conectar com a sociedade na qual se encontra inserida, a universidade necessita se comunicar adequadamente com os diversos segmentos sociais, incluindo com a própria comunidade acadêmica. Na percepção de todos os respondentes, “a Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas”.

A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.
2
3
0
0
0

À exceção de um respondente, quatro concordam com que os “meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes”. A mesma situação se repete na

pergunta “Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes”. Em relação à frase “A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição”, dois respondentes se disseram indiferentes, dois concordam totalmente e um concorda. Esses dados indicam que ainda que os meios de comunicação possam ser efetivos para parte dos técnico-administrativos, é possível sempre pensar em formas de aperfeiçoamento desses canais.

Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.
2
2
0
1
0

Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.
2
2
0
1
0

A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.
2
1
2
0
0

Em relação à imagem da instituição, à exceção de um respondente, os demais concordam que “os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG”.

Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.
3
1
0
1
0

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

O processo contínuo de capacitação, como apontado, é um elemento fundamental para o aperfeiçoamento do trabalho dos técnico-administrativos que, também com expresso, é necessário ao bom desenvolvimento das atividades acadêmicas. Em relação à frase “a UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo”, um respondente se mostrou indiferente, um discorda e três concordam.

A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo.
2
1
1
1
0

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Todos os respondentes foram unânimes ao concordar (ou concordar totalmente) que “a gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição”. A exceção de um respondente, os demais concordam que “A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz”.

A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.
3
2
0
0
0

A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.
3
1
0
1
0

É unânime entre os respondentes que “todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG”, evidenciando que a percepção deles se encontra em conformidade com aquilo que prevê o PDI: “Os servidores técnico-administrativos também têm representação assegurada estatutariamente em todas essas estruturas, à exceção dos Colegiados de Curso” (PDI UEMG 2015-2024, 2014, p.17).

Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.
3
2
0
0
0

As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.
0
5
0
0
0

Dimensão 7 – Infraestrutura física

A exceção de um respondente, os demais discordam (ou discordam totalmente) com a frase: “A infraestrutura física da Instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos”. Situação idêntica se repete quando se apresenta a frase: “As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais”. Em relação à biblioteca, apenas um respondente acredita que o acervo “atende às necessidades dos servidores, professores e estudante”. Os demais concordam que o acervo é satisfatório. É importante sinalizar que, apesar da percepção da maioria dos servidores técnico-administrativos sobre a infraestrutura ser insuficiente, desde o final do ano de 2021 e ainda em 2022, a unidade Barbacena passou por alterações no seu espaço físico que resultaram em sua ampliação. Em relação à biblioteca também foram feitas aquisições de livros para a unidade.

A infraestrutura física da Instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos. (Caso você não conheça a infraestrutura física da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, ...

0
1
0
2
2

As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais. (Caso você não conheça tais instalações em função da pandemia ou, por q...

0
1
0
4
0

O acervo da biblioteca atende às necessidades dos servidores, professores e estudantes (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, mar...
1
3
0
1
0

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

A existência de mecanismos de avaliação é fundamental ao bom planejamento institucional, uma vez que os resultados permitem aprimorar as ações da UEMG como um todo, assim como da unidade Barbacena.

Em relação a avaliação destinada aos técnico-administrativos, quatro respondentes concordam que “A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada” e um discorda.

A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada.
2
2
0
1
0

A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do de ensino, pesquisa ...
1
2
1
1
0

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Na percepção dos respondentes, em relação ao atendimento aos discentes, todos concordam (alguns totalmente) que a “Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais”.

A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
2
3
0
0
0

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Exceto um respondente, os demais discordam da frase: “a Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas”.

A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.
1
0
0
3
1

VIII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

8.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

8.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de avaliação abastece o planejamento institucional, de forma que a análise dos resultados da autoavaliação constitui matéria-prima para a revisão do Plano de Desenvolvimento institucional e demais instrumentos de planejamento. Atualmente, constituiu-se uma comissão para revisão do PDI da UEMG, da qual faz parte, também, o presidente da CPA UEMG, de forma a utilizar de forma profícua os dados e informações resultantes do processo de avaliação no processo de revisão do principal instrumento de planejamento estratégico da Universidade.

8.1.2 Processo de autoavaliação institucional

Como apresentado em seção anterior, atualmente, além da CPA UEMG, cada Unidade Acadêmica possui uma CPA. A seguir, apresenta-se o processo de autoavaliação de forma resumida:

- a) Avaliação Institucional: a avaliação institucional é gerenciada pela CPA UEMG, a qual elabora e revisa os instrumentos de coleta de dados a serem respondidos por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos. Tais instrumentos são discutidos com as CPAs das Unidades de forma a torná-los mais assertivos e, também, legitimá-los, uma vez que tais instrumentos são comuns a todas as unidades. Dessa forma, tem-se o resultado da avaliação institucional baseado em todas os eixos e dimensões de análise para cada uma das Unidades Acadêmicas e, também, o resultado agregado, qual comporá o relatório final de autoavaliação da Universidade. As CPAs das unidades desempenham um papel importante na divulgação do período de coleta de dados assim como na divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. A periodicidade da avaliação institucional é anual.
- b) Avaliação da Unidade Acadêmica: este processo é desenvolvido e gerenciado individualmente pela CPA da própria Unidade. O escopo da avaliação consiste, principalmente, na avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente; nas coordenações de curso realizada por discentes e docentes; e na autoavaliação discente e docente. Neste sentido, a natureza da avaliação exige periodicidade semestral, de forma a acompanhar ao fim de cada semestre as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento. Contudo, a realização semestral deste processo mostrou-se

bastante complexa, uma vez que o sistema utilizado para coletar dados (WEBGIZ) mostrou-se insuficiente. Destaca-se que foram necessárias inúmeras reuniões e abertura de demandas junto a empresa fornecedora para conseguir obter os dados da avaliação do segundo semestre de 2020. Dessa forma, constatada as barreiras virtualmente intransponíveis erigidas pelo sistema atual, um dos resultados mais claros do processo de avaliação, a gestão superior da Universidade decidiu pela contratação de um novo sistema acadêmico, a qual já iniciou como o processo de customização em um texto piloto em uma das Unidades Acadêmicas. Acredita-se que o processo de migração total ocorrerá até o início do ano de 2023.

8.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de avaliação institucional, em diversas linhas:

- a) A CPA UEMG é composta por todas as representações, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membro externo.
- b) A CPA de cada unidade é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros externos representantes da sociedade.

A participação da unidade acadêmica é invariavelmente item de pauta das reuniões da CPA UEMG e as CPAs das Unidades, quando se discute ações para alavancar a participação de todas as representações da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Destaca-se o desafio adicional em motivar a participação do corpo discente no processo de avaliação, a necessidade de aprimorar-se a comunicação com este público e as estratégias de desenvolver a cultura de avaliação dentro da Universidade.

8.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após a finalização, os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental, onde são discutidos e analisados em primeira mão juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados

específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos.

Com relação a Avaliação de Desempenho do SISAD, cada docente e servidor técnico-administrativo recebe semestralmente um parecer qualitativo por parte das comissões de avaliação e, ainda, uma avaliação quantitativa anual baseada em dimensões pré-estabelecidas em legislação específica.

8.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

O relatório de avaliação institucional é elaborado conjuntamente pela CPA UEMG e as CPAS das Unidades. Para tanto, nas reuniões exordiais, discutiu-se e elaborou-se a estrutura do relatório de avaliação, o qual quando finalizado, é enviado para a CPA UEMG de forma que o órgão faça a análise e ateste a adequabilidade do mesmo.

8.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

8.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

8.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação

8.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

8.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

8.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

8.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

8.2.7 Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social

8.2.8 Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

8.2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

8.2.10 Desenvolvimento institucional na Unidade Acadêmica

8.3 Eixo 3 – Políticas de Gestão

8.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

8.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

8.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

8.3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

8.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

8.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

8.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

8.3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

8.3.9 Programa de atendimento aos estudantes

8.3.10 Programa de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

8.3.11 Política de ações e acompanhamento de egressos

8.3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

8.4 Eixo 4 – Políticas Acadêmicas

8.4.1 Política de formação e capacitação docente

8.4.2 Regime de Trabalho e Plano de Cargos e Salários

8.4.3 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

8.4.4 Gestão institucional

8.4.5 Sistema de registro acadêmico

8.4.6. Setor de Registro e Expedição de Diplomas

8.4.7. Matrícula Online

8.4.8. Sustentabilidade financeira

8.5 - Eixo 5 – Infraestrutura Física

8.5.1 - Descrição

A Unidade Acadêmica UEMG Barbacena conta, para seu funcionamento, com duas dimensões de infraestrutura física: predial e imobiliária. Poder-se-ia pensar que ambas não se distinguem, mas há necessidade de exposição separada conforme pode-se observar na descrição a seguir.

8.5.2 - Infraestrutura predial

Organizada para oferta das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Retrata o passado e o presente da Unidade Barbacena e foi criada a partir de Termo de Coabitação entre a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Barbacena – CTPM. Há três frentes de trabalho concomitantes para alcançar a infraestrutura predial adequada ao funcionamento da UEMG Barbacena: a) melhoria no Termo de Coabitação com o CTPM – ação imediata e realizada; b) Comissão de Pesquisa de Imóvel para Aluguel e mudança da UEMG Barbacena para infraestrutura predial melhor – ação de médio prazo e dependente de identificar imóvel adequado na cidade; c) regularização do Terreno da Unidade Barbacena, doado para construir o Campus da UEMG em Barbacena – ação de longo prazo. Para melhorar o funcionamento imediato da Unidade Acadêmica da UEMG em Barbacena foi repactuado o referido Termo de Coabitação, com melhorias possíveis a partir das condições infraestruturais do CTPM. O Termo de Coabitação atual consta no processo SEI 2350.01.0007959/2019-79. Trata-se de termo aditivo, com vigência de 5 (cinco) anos, publicado no Diário Oficial de Minas Gerais, em 23/09/2020, trazendo melhorias em relação ao Termo de Coabitação anterior, as quais incluiremos no item ampliações. De acordo com o Termo de Coabitação atual a UEMG Barbacena conta com a estrutura predial descrita abaixo:

a) **Salas de aulas:** 12 salas de 49 metros quadrados cedidas para uso no turno noturno (a partir de 18:00 h), de acordo com cláusula IV, inciso II, do Termo de Coabitação;

b) **Biblioteca:** espaço de uso concomitante entre UEMG e CTPM. Livros e equipamentos da UEMG ficam em estantes separadas e em seis terminais de estudo individuais e exclusivos da UEMG equipados com computadores para consulta ao acervo físico e à Biblioteca Virtual da UEMG;

c) 1 sala de 49 metros quadrados cedidas para uso exclusivo da UEMG Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação. Sala funciona como: a) sala para multiuso dos professores na UEMG Barbacena; b) sala de trabalho de dois técnicos administrativos (ponto focal de comunicação, revista da UEMG Barbacena e servidor administrativo e apoio logístico); c) balcão multiuso, incluindo-se equipamentos característicos de copa/café.

d) 1 sala de 49 metros quadrados cedidas para uso exclusivo da UEMG Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação. Funcionamento, com organização dos espaços por divisórias, conforme a seguir: 24,5 metros quadrados: SECRETARIA ACADÊMICA, SECRETARIA DO CURSO DE PEDAGOGIA e SECRETARIA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS; 12 metros quadrados para: COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA e COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO; 12 metros quadrados para: DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO da UEMG Barbacena;

e) 1 sala de 49 metros quadrados cedidas para uso exclusivo da UEMG Barbacena. Funciona o Laboratório de Informática da UEMG Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação;

f) Espaço de 24 metros quadrados destinados ao que a comunidade conhece como Labrinc e que foi reformulado e reestruturado a partir de 2020 para funcionar como Laboratório de Didática.

g) Direito de uso de uma área de aproximadamente 143,73m² em frente à sua secretaria para alocação de três containers, de acordo com a cláusula IV, inciso V, do Termo de Coabitação. Cada Container tem uma área interna de 12 metros quadrados e funcionará como: a) Centro de Pesquisa Aplicada – UEMG Barbacena; b) sala de estudos, orientação e outros – alunos e professores; c) sala de estudos, orientação e outros – alunos e professores.

h) Direito de uso de 1 sala de 3,5m², defronte a entrada da biblioteca da Escola para atendimento aos Núcleos da Unidade Barbacena, de acordo com a cláusula VI, inciso V, do Termo de Coabitação. – Funciona a Secretaria Específica para atendimento dos Núcleo de Estágio, Núcleo Docente Estruturante, Núcleo de Apoio ao Estudante, Comissões e outros órgãos internos.

i) 2 (dois) cômodos medindo 25 metros quadrados cada um deles. Localizados atrás da quadra poliesportiva, cedidos para uso exclusivo da UEMG Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação. Funciona nestes espaços: a) almoxarifado e arquivo; b) sala dos servidores da MGS; c) depósito de materiais de limpeza e outros itens da manutenção da Unidade Barbacena;

j) Banheiros para alunos: 1 banheiro feminino com 4 sanitários e 4 pias, 1 banheiro masculino com 4 sanitários e 4 pias e 1 banheiro adaptado no térreo. 1 banheiro feminino com 4 sanitários e 4 pias, 1 banheiro masculino com 4 sanitários e 4 pias e 1 banheiro adaptado no andar superior, de acordo com cláusula IV, inciso II, do Termo de Coabitação;

k) 2(dois) banheiros para uso dos professores do CTPM e da UEMG Barbacena;

l) 2(dois) banheiros exclusivos para funcionários, cedidos para uso exclusivo da UEMG Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação;

m) 01(uma) sala no interior do anfiteatro medindo 4 metros quadrados, cedida para uso exclusivo da UEMG Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação. Local usado como reserva técnica e para armazenar equipamentos e materiais de informática no processo de manutenção deles.

n) Anfiteatro – uso com agendamento prévio, de acordo com a cláusula IV, inciso IV, do Termo de Coabitação;

o) Quadra poliesportiva do CTPM - uso com agendamento prévio; uso com agendamento prévio, de acordo com a cláusula IV, inciso IV, do Termo de Coabitação

p) Rampa de acesso do térreo para o andar superior – acessibilidade.

8.5.3 - Estrutura imobiliária

A área territorial de 322.000 metros quadrados, localizada em região central de Barbacena, doada pelo Estado de Minas Gerais à UEMG Barbacena para a construção de Campus da UEMG em Barbacena, conforme processos SEI 1190.01.0002823/2019-55 e 2350.01.0007361/2019-26. Esta área está em fase de regularização fundiária, conforme mostram os documentos dos processos referenciados, portanto aponta para o futuro da existência da estrutura predial própria para a UEMG Barbacena, já permitindo a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta área, principalmente projetos de educação ambiental.

IX - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

9.1 - Análise do Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Verificou-se no eixo referente ao planejamento e avaliação institucional que a grande maioria dos discentes, docentes e técnicos avaliaram de forma positiva os mecanismos de avaliação institucional utilizados na Unidade Barbacena.

Observou-se que 61% concorda dos alunos concordam totalmente com a frase: “A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão”.

Assim como a maioria dos professores (54%) que acreditam que “o processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente”.

Em relação a avaliação destinada aos técnico-administrativos, quatro respondentes concordam que “A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada” e um discorda.

9.2 - Análise do Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sobre o eixo 2 que retrata o desenvolvimento institucional, foi questionado aos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) enquanto documento norteador que explicita a missão, valores e crenças da Universidade, assim como, esclarece os objetivos, metas e objetivos a serem cumpridos. Sobre este quesito, verificou-se que a comunidade acadêmica da Unidade de Barbacena concorda com a importância desse instrumento.

Constatou-se que 93% dos estudantes reconhecem a importância do PDI e concordam que “O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição”. Novamente, a maioria, 94%, acredita que “As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG”.

Os docentes também reconhecem a importância do citado instrumento, uma vez que 73% concordam ou concordam totalmente que “O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição”. E 88% dos respondentes acreditam que “As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG”.

Os servidores técnico-administrativos percebem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como um componente essencial para a organização das ações da UEMG. Em sua totalidade, assinalaram “concordo” para as frases que afirmam que (i) o PGDI da UEMG “constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição”; (ii) as ações previstas no citado plano “contribuem para o cumprimento da missão da UEMG”.

Quanto à responsabilidade social da instituição, entendida enquanto ação e missão fundamental para a formação de “[...] cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que possam contribuir para o avanço tecnológico do Estado e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social” (PDI UEMG 2015-2024, 2014, p.10).

Observou-se que a maioria dos estudantes reconhece os esforços da Universidade no diálogo com a comunidade, contabilizando 85% que concordam ou concordam totalmente com a frase “A UEMG desenvolve atividades

científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional”. De forma semelhante, a maioria dos respondentes (82% e 84%) afirma que Unidade mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas e que desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

O compromisso com a sociedade é um dos princípios da responsabilidade social e nesta perspectiva, os professores concordaram com o retorno dos alunos sobre a responsabilidade social da UEMG e mais especificamente da Unidade Barbacena. A maioria dos professores (92%) que respondeu ao questionário da CPA concordam com a afirmativa de que “A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional”. Sobre a relação entre a unidade Barbacena e as instituições da comunidade na qual se encontra inserida, os professores (88%) afirmam que “A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas”. Quanto às ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa, 92% dos docentes concordaram com a afirmativa.

Todos os respondentes técnicos administrativos foram unânimes em sua percepção de que “o desenvolvimento de atividades de extensão da (sua) Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais”. Novamente todos concordam com as frases: “A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional”; “A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa”.

Esses dados evidenciam que, na percepção dos respondentes (técnico-administrativos), as atividades desenvolvidas pelos profissionais da unidade Barbacena conversam com as demandas da sociedade, incluindo as da comunidade local, e tem por objetivo aproximar a UEMG da sociedade na qual se encontra inserida e contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o social.

Em relação aos temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa a maioria concorda que referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional. E sobre as relações da Unidade Acadêmica com as instituições sociais, culturais e educativas, também não há distinção das respostas dos outros grupos. Sobre

os meios de comunicação utilizados pela Unidade para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas, a maioria afirmou serem eficientes, assim como sobre os canais de comunicação internos. Quanto ao meio de comunicação que permite retorno da comunidade através de críticas, sugestões e respostas sobre os serviços prestados, houve discordância nas respostas, o que sugere que ainda que os meios de comunicação possam ser efetivos para parte dos técnico-administrativos, é possível sempre pensar em formas de aperfeiçoamento desses canais.

9.3 - Análise do Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Para análise do eixo 3 sobre as políticas acadêmicas, foram verificadas 3 dimensões pertinentes à temática: políticas de ensino, pesquisa e extensão; comunicação com a sociedade e políticas de atendimento aos discentes.

No que se refere às políticas de ensino, pesquisa e extensão, verificou-se que tanto os alunos quanto os professores e técnicos concordaram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UEMG estão de acordo com PDI e que o PPC é um referencial importante para o estudante. Também concordaram: quanto ao perfil profissional e atividades de extensão alinhadas ao mercado de trabalho, ao emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias de ensino, contribuição dos materiais de apoio para o aprendizado, esforços da UEMG para internacionalização da instituição, adequação dos temas e projetos de pesquisa e extensão quanto às demandas locais e regionais, articulação das atividades de pesquisa, ensino e extensão, divulgação, incentivo e apoio a participação em eventos acadêmicos, culturais, científicos, inter-relação entre os cursos da Unidade. No entanto, também concordam com ineficiência de divulgação das formas de ingresso dos cursos de pós-graduação.

Desta forma, entende-se que quanto aos quesitos de ensino, pesquisa e extensão a comunidade acadêmica encontra-se satisfeita com as ações e atividades ofertadas pela Unidade Barbacena.

Quanto à comunicação com a sociedade, os alunos, professores e técnicos concordam que os meios de comunicação da UEMG e da Unidade são eficientes, assim como, consideram adequada a imagem pública veiculada nas

mídias sobre a UEMG. Sobre a disponibilidade de meios de comunicação para a comunidade manifestar de forma crítica, com sugestões ou respostas, dividiu opiniões dos professores e técnicos. Apresentando uma questão a ser trabalhada.

Sobre as políticas de atendimento aos discentes, tanto os professores quanto os alunos se dividiram ao opinarem sobre a adequação dos mecanismos para apoio acadêmico e orientação para os estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais, salvo, os técnicos que julgaram pertinentes.

Discentes e docentes discordaram quanto a política de egressos, pois os primeiros afirmam evolução da política na Unidade Acadêmica e os segundos discordam.

Quanto às bolsas de pesquisa e extensão, há concordância quanto às informações e divulgação adequada das bolsas, porém a quantidade não atende à demanda.

9.4 - Análise do Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Sobre o eixo 4 referente às políticas de gestão, três aspectos foram contemplados nesta avaliação: as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a sustentabilidade financeira.

Quanto às políticas de pessoal, mais especificamente sobre o investimento UEMG e desenvolvimento de programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo, ambos afirmaram que este quesito deixa a desejar. Quanto à contribuição da avaliação de desempenho dos docentes da UEMG para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas, os professores dividiram-se, apontando para uma necessidade de ampliação da discussão sobre o assunto.

Sobre a organização e gestão institucional, a maioria dos alunos afirma que há uma gestão compartilhada na qual participam efetivamente da gestão da Unidade. Os professores e técnicos também afirmam que gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição. Quanto à eficácia da comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição a maioria dos professores (58%) discorda. Também houveram manifestações dos alunos (34%) e técnicos sobre este ponto.

Acredita-se que houve interferência do momento pandêmico na resposta desta questão, visto que, as informações circulavam de forma remota, mas pode ser uma observação a ser analisada após o período pandêmico.

Referente à sustentabilidade financeira da Unidade de Barbacena, todos os respondentes foram unânimes em afirmar que percebem como insuficientes os recursos financeiros destinados à Unidade para atendimento de suas demandas.

9.5 - Análise do Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A visão negativa quanto à infraestrutura da Unidade Acadêmica de Barbacena imperou em todos os públicos. Os discentes, docentes e técnicos concordaram que a infraestrutura física não atende as necessidades dos professores, alunos e funcionários, assim como, os equipamentos laboratoriais oferecidos no Campus. Quanto às instalações e recursos didáticos-pedagógicos para alunos com necessidades educacionais especiais, também houve consenso sobre a inadequação do que é oferecido.

Além destes dados, salientam-se outras limitações encontradas:

a) Estrutura predial traz limitações à expansão da oferta de cursos e em relação à liberdade para realização de atividades diversas no período diurno, uma vez que há oferta da educação básica no período matutino e vespertino;

b) Estrutura predial traz limitações ao aumento da oferta de cursos dado que os espaços atuais não possibilitam esta ampliação e o atendimento das demandas sociais;

c) Estrutura imobiliária traz limitações aos usos porque não é permitido realizar construções nesta fase em que não há registro imobiliário ainda. Assim, os projetos precisam ser realizados sem uma base física neste espaço;

d) Estrutura imobiliária também traz limitações porque demanda cuidar de espaço de grande magnitude e importância para a preservação ambiental sem termos as condições adequadas para habitar este espaço e criar relações identitárias mais profícuas com a comunidade local, visto que o terreno está situado em local relativamente distante da sede da UEMG Barbacena.

X - PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

Após a análise dos dados coletados na avaliação interna com a comunidade acadêmica da Unidade Barbacena, apontou-se todas as ações, intervenções, adaptações e propostas apresentadas para trabalhar as dificuldades e limitações apresentadas. Para tanto, separou-se por 5 eixos, cada um trazendo as dimensões específicas e pertinentes a sua temática.

10.1 - Plano de ações com base na análise do Eixo 1

Informações sobre mudanças na avaliação ????????????????

10.2 - Plano de ações com base na análise do Eixo 2

Informações sobre PDI e responsabilidade social ????????????????

10.3 - Plano de ações com base na análise do Eixo 3

Para favorecer a gestão acadêmica desenvolvida na Unidade Barbacena e suprir as limitações apontadas pela comunidade acadêmica, construiu-se tópicos explicitando as ações e intervenções realizadas ao longo destes últimos dois anos para melhoria das seguintes dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade e Política de Atendimento aos Discentes. As mudanças visam a manutenção da qualidade do processo de ensino, pesquisa e extensão e reduzir as limitações e dificuldades apontadas pelos respondentes da avaliação interna da UEMG-Barbacena. Desta forma, são citados também todos os programas existentes na Unidade.

Ações de ensino

- a) Pesquisar, estudar e participar de forma ativa e propositiva no Conselho Universitário da UEMG, representando a Unidade Barbacena;
- b) Buscar apoio, junto à Reitoria e PROGRAD, para as ações na Unidade Barbacena

c) Induzir, apoiar, orientar e realizar ações, a partir da visão geral da Unidade, para:

- ✓ Consolidar a formação e o funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Ciências Sociais e de Pedagogia, a partir de planejamento anual;
- ✓ Consolidar a formação e o funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Ciências Sociais e de Pedagogia, conforme Regimento e com registros oficiais organizados em processos no SEI;
- ✓ Consolidar dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE dos Cursos de Ciências Sociais e de Pedagogia, conforme Regimento e com registros oficiais organizados em processos no SEI;
- ✓ Aprimorar o Núcleo de Apoio - NAE ao Estudante da UEMG Barbacena, apoiando as demandas próprias do contexto de pandemia;
- ✓ Desenvolver meios de comunicação remota para a manutenção do atendimento às demandas da gestão colegiada do ensino, mesmo no período da pandemia;

d) Conhecer o contexto pandêmico, dialogar com a comunidade interna, participar das reuniões nos órgãos Superiores da UEMG, pesquisar e participar de forma ativa, propositiva e representativa da UEMG Barbacena, no CONUN, no processo de suspensão das aulas no início do primeiro semestre de 2020, em 18/03/2020, em função da pandemia;

e) Divulgar, incentivar, apoiar e participar junto:

- ✓ Participação de todos Discentes e Servidores em cursos de capacitação para o trabalho, iniciando em 2020, o Ensino Remoto Emergencial – ERE;

f) Apoiar, participar e buscar soluções para os problemas:

- ✓ Intensificação das reuniões de planejamento do ensino realizadas com participação da Direção da Unidade, Coordenações de Cursos, Chefias de Departamentos, Membros dos NDEs e Servidores Técnico Administrativos, com objetivo de atender as demandas discentes no período de transição do ensino presencial para o Ensino Remoto Emergencial - ERE;

- ✓ Trabalho colegiado para a apropriação didática das novas tecnologias a fim de manter a oferta do ensino por meio do Ensino Remoto Emergencial – ERE;
- ✓ Construir alternativas para o trabalho das Secretaria Acadêmica, Secretaria do Curso de Ciências Sociais, Secretaria do Curso de Pedagogia, Secretaria dos Núcleos e Comissões – NDE, NAE, Núcleo de Estágio, Comissão de Avaliação, etc;

Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica (RP) é regulamentado pela Portaria GAB nº 259, de 17 de dezembro de 2019, e faz parte de uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de professores do Ministério da Educação, visando intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior.

O RP tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica, acompanhados pelo professor da escola (BRASÍLIA, 2019, s/p).

O Programa de Residência Pedagógica, em sua segunda edição, através do Edital CAPES nº 01/2020, Edital UEMG nº 02/2020 (residentes) e Edital UEMG nº 11/2020 (preceptores), foi composto por um núcleo do subprojeto de Alfabetização, com 24 bolsas para residentes, 3 para preceptores, 1 para docente orientadora bolsista, outra para docente orientadora colaboradora e 6 vagas para voluntários residentes.

O período de execução foi de outubro de 2020 a março de 2022. Foi realizado um seminário interno, juntamente com os núcleos do PIBID da Unidade (julho/2021). Além disso, houve participação no Seminário Institucional do PIBID-RP, em fevereiro de 2022.

No total, 32 licenciados participaram dos módulos do programa. Alguns cumpriram todos os módulos e outros, apenas parte deles.

Três escolas-campo foram atendidas em Barbacena: Escola Estadual Pio XI, Escola Estadual São Miguel e Escola Municipal José Moreira dos Santos.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID é uma proposta de valorização dos futuros docentes durante o seu processo de formação. Ele é também regulamentado pela Portaria GAB nº 259, de 17 de dezembro de 2019 e integra a Política Nacional de Formação de professores do Ministério da Educação, visando intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior.

A sua finalidade é proporcionar aos discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior (BRASÍLIA, 2019, s/p).

Salienta-se que a Unidade de Barbacena inscreveu-se no Edital CAPES nº 02/2020, referente ao ano 2020-2022. Outros editais UEMG nº 02/2020 e UEMG nº 03/2020 também foram elaborados para seleção dos bolsistas e colaboradores.

No curso de Pedagogia da UEMG-Barbacena, o PIBID encerrou em março deste ano com 30 integrantes discentes, 3 docentes e 2 escolas participantes.

No decorrer do programa foram desenvolvidos 12 projetos relacionados à alfabetização.

Quanto às demais produções, verificou-se que foram publicados 2 capítulos de livros e 3 artigos submetidos a revistas científicas. Também foram realizadas 12 Rodas de Conversa com certificação. Além disso, a equipe participou de 2 seminários, sendo que um foi promovido pelo PIBID Barbacena e outro pela UEMG.

Quanto à execução do PIBID no curso de Ciências Sociais da UEMG-Barbacena, é importante enfatizar que também foi realizado integralmente no período da pandemia, não sendo possível que os estudantes atuassem nas escolas de forma presencial. A equipe foi composta por 2 supervisores, 16 estudantes bolsistas e 4 voluntários atuando em duas escolas de Barbacena: Amilcar Savassi e Polivalente.

Frente ao momento pandêmico, foram pensadas alternativas para remediar a situação, de forma que os estudantes participaram de aulas

síncronas, em muitos casos ministrando as aulas e oficinas. Também foram criados perfis em redes sociais, como Facebook e Instagram, com intuito de aproximar os estudantes, oferecendo conteúdos sobre os temas presentes nos PETs. Os alunos também participaram de eventos, tais como o V Seminário PIBID/UEMG com apresentação de trabalhos e também fizeram alguns minicursos e oficinas relacionadas a temas sobre educação para capacitarem-se nesse momento atípico.

Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica (PEMA)

O Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica (PEMA) da Universidade do Estado de Minas Gerais foi instituído e regulamentado pela Resolução COEPE/ UEMG nº 305, de 21 de junho de 2021.⁸ Coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o PEMA se configura como uma estratégia institucional para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação. Conforme a Resolução COEPE/ UEMG nº 305/2021, art.3º, os objetivos do PEMA da UEMG são:

- I. Proporcionar aos estudantes a participação efetiva e dinâmica em projetos de ensino, sob a orientação dos professores responsáveis pelos componentes curriculares;
- II. Contribuir para o processo de formação do estudante de graduação;
- III. Prestar apoio ao aprendizado de estudantes que apresentem maior dificuldade em disciplinas, unidades curriculares ou conteúdo;
- IV. Proporcionar a interação entre estudantes e professores nas atividades de ensino;
- V. Prestar suporte ao corpo docente no desenvolvimento das práticas pedagógicas e de novas metodologias de ensino e na produção de material de apoio que aprimorem o processo de ensino-aprendizagem;

⁸ Disponível em: https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/6855-resolucao-coepe-uemg-n-305-de-21-de-junho-de-2021-institui-e-regulamenta-o-programa-de-ensino-em-monitoria-academica-no-ambito-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais#:~:text=25%20Junho%202021-,_RESOLU%C3%87%C3%83O%20COEPE%2FUEMG%20n%C2%BA%20305%2C%20DE%2021%20DE%20JUNHO%20DE,21%20DE%20JUNHO%20DE%202021. – Acesso: 08/04/2022.

VI. Despertar no estudante o interesse pela docência e ampliar a sua participação na vida acadêmica, por meio da vivência direta do processo educacional, mediante a realização de atividades relacionadas ao ensino, que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanitária;

VII. Contribuir para a consolidação da UEMG como referência na formação de docentes para a educação.

Desde meados de 2021, a PROGRAD publica, semestralmente, editais para seleção de bolsistas de monitoria. Esses estudantes desenvolvem atividades técnico-didáticas sob orientação dos docentes responsáveis pelas disciplinas contempladas com monitoria no edital.

A unidade Barbacena recebe 20 bolsas de monitoria do PEMA, sendo 4 destinadas ao curso de Ciências Sociais e 16 ao curso de Pedagogia. As disciplinas contempladas com as bolsas do PEMA são definidas pelos professores que compõem a Câmara Departamental.

No caso do curso de Ciências Sociais dois critérios nortearam a escolha das disciplinas por parte dos integrantes da Câmara do Departamento de Ciências Humanas: (i) pertencer ao primeiro ou segundo períodos, preferencialmente; (ii) integrar o eixo estruturante do curso (Ciência Política, Sociologia e Antropologia).

No segundo semestre letivo de 2021 (Editais 01/2021, 02/2021 do PEMA), as seguintes disciplinas do curso de Ciências Sociais contaram com bolsistas monitores: Ciência Política I, Sociologia I, Antropologia I, Política Brasileira na República. No primeiro semestre letivo de 2022 (Edital 01/2022), as disciplinas do curso de Ciências Sociais que contam com bolsista são: Introdução à Ciência Política, Introdução à Sociologia, Introdução à Antropologia e Ciência Política II.

Já no Departamento de Fundamentos e Metodologias de Educação foram oportunizadas 16 bolsas, em 6 disciplinas, totalizando 6 professores responsáveis. As disciplinas contempladas no curso de Pedagogia foram:

Gestão educacional; Planejamento, currículo e avaliação na Ed. Básica; Fundamentos teórico práticos da formação docente; Fundamentos e metodologias da matemática; Didática I e Didática III.

Acadêmico-administrativa envolvendo graduação, pesquisa, extensão

Seguem algumas ações desenvolvidas pela direção da Unidade Barbacena com base em uma gestão compartilhada:

a) Pesquisar, estudar e participar de forma ativa e propositiva no Conselho Universitário da UEMG, representando a Unidade Barbacena;

b) desenvolver trabalho junto das coordenações de ensino, pesquisa e extensão:

- ✓ início das reuniões de toda equipe gestora;
- ✓ desenvolvimento de trabalho conjunto de planejamento das ações;
- ✓ ações acadêmico-administrativas conseguem abarcar a tríade ensino, pesquisa e extensão em grau mais elevado do que as ações de execução das práticas de ensino, pesquisa e extensão;

c) criar o ponto focal de comunicação com atribuições específicas para apoiar o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão:

- ✓ criação de meios adequados para comunicação ampla com discentes e docentes sobre ações necessárias para acesso e permanência na instituição;
- ✓ divulgação ampla de eventos e procedimentos para participar;
- ✓ divulgação ampla de editais de apoio à pesquisa e à extensão e envio de links e instruções para concorrer;
- ✓ divulgação ampla de editais de bolsas de apoio estudantil.
- ✓ divulgação ampla de bolsas de pesquisa e de extensão para discentes;
- ✓ criação dos processos e procedimentos para realizar, pela internet, as atividades de comunicação relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão: lives, reuniões, eventos dos discentes, Seminários de Pesquisa e Extensão, Conferências, reuniões entre grupos de pesquisa e de extensão, outros;

d) criar, junto das Secretarias Acadêmica, das Secretarias dos dois Cursos, das duas Coordenações de Cursos e das Chefias de Departamentos, meios de comunicação virtual eficientes com discentes e docentes e de atendimento presencial na pandemia:

- ✓ atendimento por email;
- ✓ atendimento por formulário eletrônico;
- ✓ atendimento pelo telefone institucional;

- ✓ atendimento pelo whats app;
- ✓ atendimento presencial com agendamento prévio e seguindo protocolos da instituição.

Produções acadêmicas

A UEMG-Barbacena desenvolveu diversos trabalhos e ações extensionistas, mesmo vivenciando período pandêmico.

Registrou-se no ano de 2020 um total de 12 (doze) eventos extensionistas, sendo 6 mesas redondas, 5 rodas de conversa e 1 mini-curso. Além disso, verificou-se um programa de ação extensionista, 8 (oito) cursos de extensão, 14 (quatorze) projetos de extensão, sendo 6 (seis) vinculados ao Edital PAEX/2020.

Em 2021 foram realizados 8 (oito) eventos extensionistas, dentre eles: rodas de conversa, mesas redondas, círculos de cultura, Seminários, Congressos, Semana da Pedagogia. Contabilizou-se, também, 2 (dois) programas de ações extensionistas, sendo um deles vinculado ao edital PAEX/2021. Quanto aos projetos de extensão, quantificou-se 17 (dezessete), sendo apenas 8 (oito) deles sem vinculação com algum edital PAEX.

Ressalta-se que tanto em 2020, quanto em 2021, a média de público nos eventos extensionistas girou em torno de 100 (cem) pessoas.

Diante de expressiva produtividade, afirma-se que mesmo frente aos desafios impostos pela Pandemia do COVID-19, a Unidade Barbacena construiu diversas ações e atividades extensionistas com expressiva participação de toda a comunidade acadêmica.

Já sobre as ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural afirma-se que houve uma atuação colaborativa com a coordenação de extensão, no que tange às ações desenvolvidas, em especial, à organização dos Seminários UEMG e Congresso de Pesquisa e Extensão da referida unidade, conforme relato do Coordenador de Pesquisa da Unidade Barbacena.

Mesmo atravessando o período pandêmico, ambas as coordenações – pesquisa e extensão – organizaram dois Congressos – só no ano de 2021 – tal que o primeiro correspondeu a 2020 e o último a 2021. Os congressos

apresentaram um ineditismo no que tange à modalidade, ou seja, foram totalmente remotos.

Entende-se que diante das dificuldades enfrentadas, seja pela inexperiência à frente da coordenação de pesquisa e como consequência, na organização dos congressos, a realização de ambos foi muito positiva e enriquecedora, principalmente para a comunidade acadêmica. Ambas as atividades tiveram uma enorme abrangência quanto a participações em palestras, minicursos, mesas redondas, dentre outros, como também à quantidade de submissões recebidas. Não menos importante, diante do olhar dessa coordenação, tais eventos serviram para solidificar a unicidade do grupo de docentes, servidores, comunidade acadêmica da unidade Barbacena em geral, mesmo com o isolamento social.

Quanto aos editais de pesquisa e consequente submissão dos respectivos trabalhos, a coordenação tem prestado intensa assistência e informação aos discentes e docentes. O mesmo ocorre junto ao acompanhamento de projetos em execução, como envio de frequência e/ou substituição de bolsistas, emissão de declarações, esclarecimento de dúvidas, dentre outras.

Particularizando os trabalhos executados e/ou em execução, acredita-se que, mesmo diante da oferta de somente duas graduações pela UEMG Barbacena, o percentual de projetos desenvolvidos é bastante significativo e principalmente, de extrema relevância junto ao contexto educacional e não menos importante, junto ao fortalecimento dos pilares da universidade, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

Dentre os projetos implementados nos anos de 2020 e 2021, encontram-se alguns de cunho voluntários e outros contemplados pelos editais UEMG 06/2019 e 05/2020, totalizando 16 (dezesesseis) projetos de pesquisa.

Para as ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística, cultural e os estímulos relacionadas à difusão das produções acadêmicas, pontua-se que a atual coordenação de pesquisa, assim como a coordenação de extensão desempenham neste mandato um trabalho que não difere muito do que vem sendo desenvolvido até o momento, tendo em vista as demandas oriundas pela Pró Reitoria de Pesquisa e não menos importante, o calendário da unidade Barbacena.

Diante desse contexto, vê-se como desafio para as coordenações, manterem os estímulos quanto à produtividade acadêmica de qualidade. Além disso, prevê a organização de diversos eventos científicos, artísticos e culturais, dentre eles, o Congresso de Pesquisa e Extensão – Unidade Barbacena.

Com a retomada das aulas na modalidade presencial já no primeiro semestre de 2022, certamente a realização desses eventos, em tese, seguirão a mesma tendência, sendo assim uma experiência nova para as coordenações atuais, que remeterá um grau de responsabilidade ainda maior, diante do tão complexo e relevante que é essa atividade acadêmica para a comunidade discente e docente da UEMG Barbacena.

Comunicação com comunidade interna e externa

Sobre a dimensão referente à comunicação interna e externa da Unidade, é importante salientar os seguintes ações desenvolvidas:

a) Comunicação com a comunidade interna foi tanto intensificada como também oficializada em e-mails, reuniões gravadas no teams, outros documentos e veículos de comunicação registradas. Isto porque, com a pandemia, o distanciamento social exigiu este tipo de comunicação e a realização de atividades inovadoras intensificou a comunicação interna no sentido da necessidade de criação de novas práticas e solução para problemas e desafios individuais e coletivos e discentes, docentes, gestores;

b) a criação do ponto focal de comunicação na Unidade Barbacena tem sido referenciada nos diversos itens deste relatório descritivo, neste ano de 2020, pois esta ação tornou-se central na própria existência e desenvolvimento da Unidade Acadêmica no período da pandemia;

c) a Diretoria da Unidade avaliou e teve a aprovação da comunidade acadêmica sobre o fato de que a existência da Universidade Pública só seria percebida no período de pandemia se todas as ações desta Universidade fossem publicizadas, além dos e-mails internos, nas redes sociais – facebook, instagram, youtube, página da UEMG, mídias locais, etc – a Diretoria da Unidade Barbacena passou a orientar que as ações fossem todas publicizadas – a UEMG Barbacena passou a ter mais visibilidade a partir destas ações;

d) alguns discentes criaram suas próprias páginas, para seus projetos, nas redes sociais, evitando publicizar ações que faziam nas redes sociais da UEMG Barbacena - Universidade Pública, tornando as atividades da instituição pública atividades particulares – em decorrência, nem todas as divulgações de atividades foram comunicadas interna e externamente com a identidade da UEMG Barbacena como instituição pública e para o fortalecimento desta instituição;

e) a UEMG Barbacena passou a ter mais visibilidade na cidade e região, a partir das comunicações externas expostas na letra b;

f) a Direção da UEMG Barbacena passou a ter ampliação da comunicação com discentes e docentes pelos meios internos de comunicação no teams, no whats app e outros;

Apoio a eventos internos e externos para comunidade acadêmica

Neste tópico, salienta-se também a proposta institucional referente ao item **xx.xx** que aborda o estímulo a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos, conforme Edital PROPPG/PROEX nº 01/2022 – PAPEV/PAPEX. Além desta intervenção, podem-se citar as seguintes ações:

a) Conhecer e divulgar eventos internos e externos para toda a comunidade acadêmica;

b) como mostrado em itens anteriores, o ponto focal de comunicação tornou-se ação central de apoio da Unidade Barbacena para realização de eventos internos e externos da comunidade acadêmica;

c) o apoio foi constituído de formulação de um plano de trabalho para a carga horária integral de uma servidora da UEMG Barbacena ficar à disposição de todas as demandas de desenvolvimento de atividades, eventos internos e externos da e para a comunidade acadêmica;

d) a participação em eventos internos e externos foi estimulada pela Direção da Unidade Acadêmica, Coordenações de Cursos e Chefias de Departamentos;

e) os eventos tradicionais da UEMG – Seminário de Pesquisa e Extensão e da UEMG Barbacena – Congresso de Pesquisa e Extensão foram realizados

de forma virtual a partir do apoio da Direção da Unidade junto de todos os órgãos internos da Unidade;

f) a Unidade Acadêmica UEMG Barbacena contou com o apoio de todos os docentes na realização dos eventos internos e externos;

g) o PIBID e a Residência Pedagógica continuaram a ter a sua realização e apoio para os eventos próprios.

Política de Atendimento aos Discentes

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) foi aprovado pelo Conselho Universitário através da Resolução CONUN-UEMG nº 201/20210, regulamentado, estruturado e implementado através da Resolução CONUN-UEMG nº 523/2021.

Em suas ações, o NAE propõe implementar as políticas de inclusão, assistência estudantil e ações afirmativas para o acesso e permanência na Universidade, e realizar atendimento aos estudantes, atuando em ações de caráter social na promoção de saúde, do esporte, da cultura e oferecendo apoio acadêmico, contribuindo para a integração psicossocial, acadêmica e profissional da comunidade discente.

O Núcleo de Apoio ao Estudante UEMG Barbacena (NAE UEMG Barbacena), foi criado em agosto de 2019, em resposta ao Plano de Gestão 2019-2023 UEMG Unidade Barbacena. Sua Equipe atual é composta pelos seguintes servidores: Prof^a Carlúcia Maria Silva; Prof^a Cristina Favero; Prof^a Dedilene Alves de Jesus; Prof^a Elaine Leporate Barroso Faria; Gardênio Puiatti Rodrigues (técnico), Prof^a Helânia Martins de Souza, Prof^a Mara Lúcia Rodrigues Costa, Prof^a Michelle Alexandra Gomes Alves, Paulo Cesar Ribeiro Junior (aluno); Sonia Maria Salvador Condé (técnica), Prof^a Telma Januzzi da Silva Lopes e Prof. Valnides Araújo Costa.

São objetivos principais do NAE UEMG Barbacena: contribuir para o bom desenvolvimento acadêmico do aluno e sua integração na Universidade, melhorar as condições do processo ensino-aprendizagem e acompanhar sua adaptação na Comunidade Universitária, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

Entendendo que na trajetória acadêmico-científica muitos estudantes se deparam com dificuldades, necessitando de orientações e acompanhamento relacionados à sua permanência na Universidade; o NAE, por meio de suas ações, busca oportunizar uma formação integral para os estudantes, cientes da importância do papel social da Universidade e de seu compromisso com o desenvolvimento de competências para planejar a própria carreira, vivenciar a experiência universitária de forma proveitosa e facilitar sua transição da universidade ao mundo do trabalho. Para isso, além de oficinas e orientações no processo ensino-aprendizagem, o NAE, desde a sua criação, em 2019, tem realizado eventos acadêmico-científicos e artísticos-culturais em parceria com os Centros Acadêmicos de Pedagogia e de Ciências Sociais, além do Instituto Federal Sudeste – Campus Barbacena e organizações da sociedade civil. Veja APÊNDICE D sobre Dossiê do NAE-Barbacena.

NAE iniciou suas atividades em 2019 realizando um levantamento das demandas dos estudantes. Após o recebimento das respostas, elaborou-se um quadro simples com as contribuições recebidas e as ações propostas, conforme Figura 10, a seguir:

Figura 10 – Levantamento de demanda dos estudantes UEMG-Barbacena, 2019.

NAE

NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE UEMG BARBACENA - NAE UEMG BARBACENA

RELEVANDO CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS E AÇÕES PROPOSTAS¹

DEMANDAS	AÇÕES
1 Potencializar a interação e as relações interpessoais entre os cursos e entre os alunos dos cursos ofertados pela UEMG Barbacena.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação de alunos voluntários no NAE (monitorias, comissões de trabalho, dentre outras formas). Realizar ações conjuntas e integradas, envolvendo sempre que possível os Centros Acadêmicos. Promover oficinas temáticas e rodas de conversa visando contribuir com a formação humana e continuada de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos, bem como a troca de saberes e a integração Comunidade Acadêmica e Sociedade CIVI. Evento Quarta Cultural na UEMG - Última quarta-feira do mês.
2 Melhorar a eficácia e a eficiência na comunicação interna entre docentes e discentes, no que se refere aos cursos oferecidos pela UEMG Barbacena, promoção de eventos (acadêmicos, científicos e culturais), bem como projetos de pesquisa e de extensão em andamento.	<ul style="list-style-type: none"> Alimentar a caixa de sugestões na Sala do NAE. Promover espaços para escuta e diálogos. Criar o Blog do NAE/Fale conosco.
3 Monitorias voluntárias (Disciplinas e Egressos): ✓ Informática; ✓ Estatística; ✓ Metodologia científica; ✓ Outras disciplinas.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação em Grupos de estudos e pesquisas, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, ainda que sem bolsa. Elaborar edital de seleção; Enviar certificações (Final de semestre).
4 Apoio ao acompanhamento psicoterapêutico	<ul style="list-style-type: none"> Constituir parcerias com outras IES.

Barbacena, 13 de novembro de 2019.

¹ Contribuições recebidas dos alunos e representada no Semestre de Pedagogia (UEMG), em novembro de 2019.

NAE

NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE - NAE UEMG BARBACENA

PLANEJAMENTO 2020

EIXO I: AÇÕES EXTENSIONISTAS E EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS E ARTÍSTICO-CULTURAIS¹

AÇÕES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEIS
Ações extensionistas e promoção de eventos acadêmico-científicos e artístico-culturais, em parceria.	Contribuir com a formação humana e continuada de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos, através de rodas de conversa e integração Comunidade Acadêmica Civil.	As atividades serão realizadas através de promoção de oficinas temáticas e rodas de conversa; participação em eventos acadêmico-científicos, ou artístico-culturais; fomentando a participação em atividades de monitoria, grupos de estudos, pesquisas e de extensão como bolsistas voluntários ² .	Atividades suspensas devido a interrupção das aulas em razão do atendimento de demandas de COVID-19.	Profª Carlúcia; Profª Tainá; Prof. Valdir; Demais Interessados.
	Fomentar o estudo, reflexão, além da sala de aula. Debater temas transversais relacionados às questões socioeconômicas contemporâneas.	Realizar estudos e pesquisas com participação de alunos dos cursos oferecidos pela UEMG. Promover ações em parceria com outras IES. Incentivar a participar de ações desenvolvidas pela Instituição, estimulando o protagonismo dos sujeitos e práticas do "Bem-viver".	Na formulação das ações, buscar-se-á sempre que possível envolver os centros acadêmicos e servidores técnicos-administrativos da UEMG Barbacena, podendo contar como horas acadêmicas complementares.	

¹ Processo de construção conjunta, por meio de reuniões virtuais realizadas nos meses de fevereiro e março de 2020.

² Ver Projeto de Pesquisa e de extensão previstos para 2020, no anexo 1.

NAE

EIXO II: PROJETOS EM PARCERIA¹

AÇÕES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEIS
PROJETOS EM PARCERIA	Promover espaços para escuta e diálogos. Oferecer orientação e apoio psicossocial visando contribuir para uma maior integração acadêmica e profissional dos estudantes.	Buscando sempre ouvir, acolher, orientar e encaminhar demandas dos estudantes. Fomentando a integração acadêmica, profissional e social dos estudantes.	1. Elaboração do Curso Educativo de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio para alunos da UEMG - Barbacena (on-line e impressa). Edição: Junho/2020, com redistribuição na Campanha Setembro Amarelo. 2. Oficina de Minicurso Temática "A importância da Escola Acolhedora" - Frazão duração de 20 horas/aula com início em abril/2020. 3. Realização de Projetos Temáticos Relações Interpessoais, Comunicação, Escola, Qualidade, dentre outras. 4. Realização do Grupo Psicopedagógico enquanto os projetos presenciais previstos no planejamento 2020 estejam em "quarentena", dando suspensão das atividades presenciais.	Profª Michelle; Profª Elaine; Profª Dediane; Profª Tainá; Gardênio.
	Desenvolver projetos em parceria com a Coordenação de Psicologia da UNIPAC, tendo em vista promover ações integradas e psicopedagógicas.	Realizar estudos e pesquisas com a participação de alunos dos cursos oferecidos pela UEMG.	Realizar estudos e pesquisas com a participação de alunos dos cursos oferecidos pela UEMG.	Realizar estudos e pesquisas com a participação de alunos dos cursos oferecidos pela UEMG.

¹ Processo de construção conjunta, por meio de reuniões virtuais realizadas nos meses de fevereiro e março de 2020.

² Ver Projeto de Pesquisa e de extensão previstos para 2020, no anexo 1.

NAE

EIXO III: SECRETARIA, REGISTROS E MEMÓRIA - NAE UEMG BARBACENA¹

AÇÕES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEIS
Secretaria, Memória e Registros.	Secretariar reuniões e elaborar relatórios de eventos; Monitorar arquivos e registros relacionados às ações do NAE; Providenciar recursos logísticos necessários para a realização dos eventos previstos e disponibilizar certificados de presença.	Registando e monitorando arquivos e correspondências mensais em função da competência da Secretaria do NAE.	Reuniões virtuais e presenciais; Produção e armazenamento de documentos; Organização logística; DBA: Parte das ações serão realizadas remotamente, por meios virtuais, enquanto os projetos presenciais previstos no Planejamento 2020 estiverem em "quarentena", dando a suspensão das atividades presenciais.	Sônia Condé; Gardênio; Profª Carlúcia; Profª Tainá; Prof. Valdir.

Barbacena, 26 de março de 2020.

¹ Processo de construção conjunta, por meio de reuniões virtuais realizadas nos meses de fevereiro e março de 2020.

Esse levantamento inicial funcionou como um diagnóstico norteador para início dos trabalhos do NAE-Barbacena. Além disso, a equipe integrante também discutiu e elaborou conjuntamente o Regimento Interno do NAE-Barbacena

enquanto documento orientador da sua conduta, finalizado em 30 de abril de 2020 e enviado para o Pró-reitor de extensão da UEMG, conforme apresentado no APÊNDICE E – Regimento Interno do NAE-Barbacena e Figura 11 – Carta ao Pró-reitor de Extensão.

Figura 11 – Carta ao Pró-reitor de extensão



Como relatado na carta da figura anterior, enviou-se juntamente o planejamento das ações para o ano de 2020, conforme explicitado no APÊNDICE D – Dossiê do NAE-Barbacena. Ressalta-se que devido ao momento pandêmico vivenciado, o NAE-Barbacena adaptou as suas atividades em função

das demandas apresentadas frente as mudanças experimentadas por experiências atípicas.

Desta forma, realizou-se uma pesquisa entre os alunos, intitulada: “Vida em tempos de Coronavírus. A pandemia em minha realidade pessoal”.

Figura 12 – Texto enviado para alunos juntamente com questionário



**VIDA EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS
A PANDEMIA EM MINHA REALIDADE PESSOAL**

Realização

UNIDADE BARBACENA | UEMG

Vida em tempos de Coronavírus, como você está lidando Pandemia do COVID-19? Uma coleta de dados científicos e de humanidade.

O desafio

A pandemia de Corona/COVID-19 é uma crise sem precedentes que o mundo enfrenta. Pessoas de todo o mundo estão adaptando suas vidas diárias e temem aprisionamentos, escassez de alimentos e outros bens essenciais, além de doenças e mortes graves. Ao mesmo tempo, algumas pessoas não parecem estar preocupadas com a infecção e desconsideram os conselhos e políticas oficiais.

Que implicações essa pandemia de Corona terá no cotidiano das pessoas em todo o mundo? Como isso afetará a saúde mental, hábitos de consumo e alimentação, coesão social e expectativas em relação à política e à administração pública? E como esses fatores se desenvolverão com o tempo, à medida que novas informações sobre o vírus surgirem e novas medidas forem implementadas pelos estados?

Política, medicina e academia não têm respostas para essas novas perguntas. No entanto, respostas cientificamente válidas para essas perguntas são de importância crítica para lidar com a pandemia de manutenção da saúde, nutrição e paz social em todo o mundo.

Nós do NAE/UEMG/Barbacena estamos empenhados em ouvir as vozes e os sentimentos que estão afetando os estudantes dos Cursos de Pedagogia e Ciências Sociais, em especial, coletando dados para fornecer respostas a essas perguntas. Este instrumento faz parte do processo do desenvolvimento de uma ciência cidadã de acesso aberto, baseado em métodos acadêmicos rigorosos.

Sua participação no estudo Vida em tempos de Coronavírus fornecerá informações valiosas para nós que nos debruçamos no entendimento das implicações sociais e econômicas da pandemia de Coronavírus.

A pesquisa deve levar aproximadamente. 10 a 15 minutos para concluir.

Equipe de Pesquisadores

O impacto a pandemia em minha realidade pessoal é um projeto de ciência cidadã iniciado por uma equipe de professores pesquisadores da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Barbacena vinculados ao Departamento de Fundamentos e Metodologia da Educação, Departamento de Ciências Humanas e o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

O instrumento de coleta dos dados foi adaptado da pesquisa "Leben mit Corona | Life with Corona" um projeto de acesso aberto desenvolvido por uma equipe de cientistas internacionais vinculados ao Centro Internacional de Segurança e Desenvolvimento (ISDC) e o Instituto Leibniz de Cultivo de Vegetais e Plantas Ornamentais (IGZ), da Alemanha, a Universidade das Nações Unidas (UNU-WIDER) e o Instituto de Estudos do Desenvolvimento (IDS) do Reino Unido, coordenados pelo Prof. Dr. Tilman Brück, IGZ/ISDC.

Profa. Dra. Telma Jannuzzi da Silva Lopes | <http://lattes.cnpq.br/7826494836878640>
Profa. Dra. Mara Lúcia Rodrigues Costa | <http://lattes.cnpq.br/0151570846041220>
Profa. Ma. Michelle Alexandra Gomes Alves | <http://lattes.cnpq.br/3687132361012249>
Prof. Me. Valnides Araujo Costa | <http://lattes.cnpq.br/1702362793353915>

A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2020 e os resultados podem ser conferidos na íntegra no APÊNDICE F – IMPACTOS DO COVID-19, mas verificou-se os impactos da pandemia na vida acadêmica dos alunos, na renda

e vida social, além dos fatores emocionais. Com base nesses dados, realizaram-se adaptações no planejamento das ações para 2020 e 2021.

Uma das modificações em resposta às demandas levantadas e diagnosticadas pela pesquisa foi a criação do Projeto de Extensão “Roda de Conversa: ampliando o olhar sobre si mesmo”. Foram realizados 25 encontros remotos iniciados em 15 de abril de 2020 e finalizados em 25 de novembro de 2021. Cada encontro teve uma temática diferente, escolhida pelos alunos e participaram os professores da UEMG-Barbacena, alunos e egressos, técnicos e convidados externos. Dentre os temas abordados, foi também apresentado para os discentes no dia 10 de junho de 2021 o Edital do PEAS, momento em que foram sanadas todas as dúvidas dos discentes pelos integrantes da equipe do NAE-Barbacena.

Desta forma, verifica-se que o NAE-Barbacena trabalhou insistentemente na tentativa de oferecer suporte para os discentes e a comunidade acadêmica. Foram realizadas 17 reuniões entre 2020 e 2021 para organização das atividades e discussão de demandas trazidas. Ressalta-se também o cuidado com os docentes, através dos três encontros intitulados como “Café com saudade”, ações de acolhimento regadas à música, café, diálogos, poemas, afeto e acolhimento.

Outra iniciativa do NAE refere-se aos projetos elaborados para oferecerem suporte aos alunos com necessidades educacionais e promoverem a saúde mental da comunidade acadêmica, conforme APÊNDICE G – Projetos NAE-Barbacena. A equipe do NAE dividiu-se e construiu dois projetos com ações e intervenções com estas temáticas: “Ações de atenção aos alunos com NEE” e “Ações e políticas de atenção e promoção da saúde mental da comunidade acadêmica da UEMG-Barbacena”.

Egressos

Não há uma política institucional na UEMG específica para os egressos, porém, na Unidade Barbacena têm-se realizado ações, através do NAE e das coordenações de cursos, com intuito de convidar e trazer ex-alunos para os eventos científicos apresentando os seus TCCs e demais trabalhos e projeto que deram seguimento após a formatura. Estas intervenções, possivelmente, foram

o motivo para visão positiva da maioria da comunidade acadêmica sobre a questão: “A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica”.

Política de ações e acompanhamento da Unidade e atuação no ambiente socioeconômico

a) a UEMG Barbacena está inserida na microrregião dos Campos e das Vertentes, acompanha o desenvolvimento das ações da Superintendência Regional de Ensino de Barbacena que abrange 24 cidades desta microrregião. A UEMG Barbacena foi criada para atender a demanda social de formação, em nível superior, dos professores da Educação Básica e continua exercendo papel fundamental no desenvolvimento região, oferecendo esta formação e atendendo demanda do desenvolvimento educacional nas cidades da referida microrregião;

b) a continuidade da demanda social pelo Curso de Pedagogia, entre 2000 e 2020, mostra tanto a continuidade da demanda social de formação de professores para as séries iniciais da educação básica quanto a estreita relação entre o ensino superior e a educação básica nas práticas desenvolvidas na oferta dos Cursos da UEMG Barbacena, o que atende às Diretrizes Nacionais para a formação inicial e continuada dos professores;

c) A criação do Curso de Ciências Sociais também teve sua origem em demanda social e tem atendido a referida microrregião, com a formação de profissionais para atuar tanto na educação básica quanto nos diversos campos de inserção profissional, tendo este Curso muita relevância no pensamento social acerca do desenvolvimento regional e das ações de pesquisa e extensão que possam contribuir para este desenvolvimento;

d) A Unidade UEMG Barbacena tem inserção social muito relevante, principalmente na cidade de Barbacena, que se beneficia da existência desta Universidade pública que realiza ações de pesquisa e extensão muito relevantes para o desenvolvimento local;

e) A cidade de Barbacena conta com a Unidade UEMG Barbacena também no que se refere à participação de Professores e Servidores nos diversos Conselhos locais, contribuindo para o desenvolvimento local;

f) A política de acompanhamento das ações da Unidade está pautada na avaliação da existência ou não das demandas sociais para a continuidade e aprimoramento das ações, bem como na sondagem das mudanças locais e regionais para a proposição de novas ações ou de mudanças no curso das ações de ensino, pesquisa e extensão já desenvolvidas;

g) A política de acompanhamento das ações da Unidade UEMG Barbacena está pautada, também, nos indicadores sociais tanto no que se refere às demandas sociais quanto no que se refere aos dados internos da Unidade – matrículas, ações de ensino, desenvolvimento curricular, pesquisas, extensão, internacionalização, publicações, integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e os Programas PIBID e Residência Pedagógica.

10.4 - Plano de ações com base na análise do Eixo 4

Com o pleno funcionamento do Conselho Departamental da Unidade Barbacena e dos demais órgãos Colegiados internos, a Diretoria da Unidade Barbacena passou a instruir todos os processos e apresentar para este Conselho Departamental avaliar e aprovar, antes de quaisquer encaminhamentos internos e externos à Unidade UEMG Barbacena. Assim, a política desta gestão pública tem sido pautada na transparência e orientada por princípios da gestão democrática e da administração pública. Esta política perpassa todos os itens deste relatório.

Como proposta para sanar as dificuldades e limitações encontradas quanto às políticas de gestão, este texto foi dividido em tópicos para facilitar a leitura e compreensão de todas as ações e intervenções realizadas em prol das políticas de pessoal; organização e gestão institucional; sustentabilidade financeira.

Formação e capacitação docentes e administrativos

a) A legislação da UEMG prevê o apoio institucional para a formação continuada dos seus docentes do quadro efetivo. Entre 2017 e 2020, mesmo com todo corpo docente da UEMG Barbacena composto por professores

efetivos, este apoio não foi solicitado apesar de haver, entre os 30 professores efetivos, 05 professores em fase de conclusão do doutorado;

b) foi ofertado, pela Reitoria, capacitação dos docentes para lecionar após a implantação do Ensino Remoto Emergencial – ERE;

c) foi ofertado, pela Diretoria da Unidade Barbacena, curso sobre a gestão pública, com foco nos princípios que orientam a administração pública e nas ações práticas que envolvem a aplicação destes princípios no cotidiano, principalmente nas decisões, na participação e nos registros públicos;

d) a Direção da Unidade passou a tratar, como ação formativa, a elaboração dos Planos de Atividades Mensais dos servidores Técnicos Administrativos, fazendo reuniões sobre como planejar, como escrever o planejamento, sobre como acompanhar e avaliar as ações e sobre como prestar contas do trabalho realizado;

e) a SEPLAG tem oferecido diversos Cursos e Webinários para a formação dos profissionais administrativos.

Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa

O Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ/UEMG foi criado em 2021 e tem por objetivo, entre outros, incentivar a ampliação da produção científica, tecnológica, artístico-cultural e de inovação de qualidade.

O Programa tem suas normas estabelecidas pela Resolução CONUN/UEMG nº528, de 11 de novembro de 2021. As bolsas concedidas por meio de Editais de seleção, publicados periodicamente, onde são estabelecidos o número de cotas de bolsas e os critérios de avaliação das propostas.

Conforme publicado nos editais 01/2021, 06/2021 e 08/2021 foram disponibilizadas diversas bolsas de produtividade em pesquisa. Destas, três foram destinadas aos professores do Curso de Ciências Sociais da Unidade Barbacena. Esta foi uma política acadêmica institucional com foco na valorização profissional através de incentivos para sua qualificação.

Programa de Apoio à Participação de Docentes em Eventos de Pesquisa e de Extensão no País e no Exterior

O Programa tem por objetivo estimular a participação de professores da UEMG em eventos de pesquisa, pós-graduação e de extensão de abrangência nacional e internacional. O apoio consiste do custeio da taxa de inscrição do evento, passagens e/ou diárias de viagem para participação nos eventos.

O edital, de fluxo contínuo, apoiará a participação em eventos que ocorram até 30 de novembro de 2022.

A UEMG também ofereceu, através do Edital PROPPG/PROEX nº 01/2022 – PAPEV/PAPEX um incentivo, suporte e apoio aos docentes para participação em eventos nacionais e internacionais com foco na divulgação dos trabalhos e pesquisas realizados na Unidade. Esta iniciativa atende as queixas mencionadas na análise do eixo 3.

Gestão institucional

a) Pesquisar, estudar e participar de forma ativa e propositiva no Conselho Universitário da UEMG, representando a Unidade Barbacena;

b) A Direção da UEMG Barbacena se organizou para dirigir a Unidade de forma colegiada, levando todas as decisões de processos instruídos para a aprovação no Conselho Departamental da Unidade Acadêmica, conforme determina a legislação da UEMG e conforme princípios da gestão democrática – As ações descritas neste item foram objeto de aprovação nas instâncias internas e externas à Unidade e nunca foram ações realizadas pela Diretoria da Unidade de forma isolada e sem aprovação do coletivo, do Conselho Departamental, dos Colegiados de Cursos, das Comissões etc;

c) A Direção da Unidade fez diagnóstico situacional e planejamento das ações para o ano de 2020 – o diagnóstico apontou a demanda de 2020 ser ano direcionado à melhoria da infraestrutura e, portanto, do modo como Docentes e Discentes permanecem no interior da Universidade Pública;

d) A Direção da Unidade participou e acompanhou todo o processo de avaliação do Curso de Pedagogia, feito em março de 2020 e finalizado somente em 30 de dezembro de 2020, por meio de intenso trabalho da Direção em processo recursal entre UEMG e CEE/MG;

e) Com a chegada da pandemia, a gestão institucional colocou o objetivo do planejamento para 2020 em plano paralelo ao objetivo prioritário do

desenvolvimento de ações emergenciais para a manutenção da vida acadêmica dos discentes e dos docentes – ensino, pesquisa e extensão

Matrículas

ANO	Matrícula Ciências Sociais	Matrícula Pedagogia	Total de matrículas UEMG Barbacena
2011	-	331	331
2012	44	272	316
2013	75	245	320
2014	91	262	353
2015	108	267	375
2016	105	293	398
2017	105	289	394
2018	78	299	377
2019	75	301	376
2020	85	289	374
2021	87	290	377

Fonte: Tabela fornecida pela Diretora da UEMG-Barbacena, em 2022.

A série histórica mostra a regularidade da demanda social pela oferta dos dois cursos na UEMG Barbacena entre 2012 e 2021.

Sustentabilidade financeira

a) a gestão financeira das Unidades da UEMG é centralizada, sendo todos os processos de aquisição instruídos pela Diretoria da Unidade Barbacena, no SEI. Os processos são instruídos e tramitados de acordo com os procedimentos formais da administração pública, o que demanda estudo, pesquisa e aprimoramento da Gestão de Unidade da UEMG. Demanda, também, tempo para os órgãos da Reitoria procederem a execução de licitações, contratos e serviços, que são todos acompanhados pela Direção da Unidade Barbacena;

b) a Unidade Barbacena obteve apoio financeiro de Emenda Parlamentar em 2020, sendo todo o recurso executado por meio de projeto da Direção da Unidade, aprovado pelo Conselho Departamental: o projeto foi constituído de aquisição de três containers, aquisição de todos os equipamentos para instalação de rede wi-fi potente na UEMG Barbacena, aquisição de mobiliário para os containers e laboratório de didática;

c) a Reitoria da UEMG atuou de forma complementar à Emenda Parlamentar, adquirindo para a UEMG Barbacena 50 computadores i7, ssd 256, para equipar a sala dos Professores, o ponto focal de comunicação da Unidade, a biblioteca e as cabines de estudos na biblioteca, os Containers, o laboratório de didática e todas as salas da administração da Unidade Barbacena;

d) a Reitoria da UEMG atuou de forma complementar à Emenda Parlamentar, financiando a execução do projeto de contratação dos serviços de engenharia para que a UEMG Barbacena pudesse ter o platô onde foram instalados os Containers;

e) a Reitoria da UEMG financiou o processo instruído para a limpeza e manutenção do terreno da UEMG Barbacena;

f) a Reitoria da UEMG recebeu e autorizou o processo instruído para aquisição de livros e atualização do acervo da Biblioteca da UEMG Barbacena;

g) a Reitoria da UEMG autorizou a contratação de biblioteconomista, executou o processo seletivo e contratou a servidora para aprimorar o serviço da biblioteca na Unidade Barbacena;

h) a Reitoria da UEMG financiou o processo instruído para a contratação de empresa executora do serviço de levantamento planimétrico no terreno da UEMG Barbacena;

i) todas as despesas para manutenção e custeio da Unidade Barbacena são instruídas na Unidade Barbacena e quitadas nos órgãos da Reitoria da UEMG.

10.5 - Plano de ações com base na análise do Eixo 5

Como foi verificado na análise do eixo 5, a questão referente à infraestrutura da Unidade de Barbacena foi avaliada de forma extremamente negativa por todos os respondentes. Desta forma, mesmo durante o momento pandêmico trabalhou-se exaustivamente para realizara as adaptações. Então, listou-se abaixo todas as ações, intervenções e mudanças realizadas na parte estrutural e material da Unidade para reduzir as limitações apontadas e oferecer um espaço mais funcional e que atenda as demandas dos professores, alunos e funcionários de forma mais adequada.

Intervenções

a) foi realizado trabalho da Direção da Unidade junto da Reitoria para conseguir melhorar o Termo de Coabitação anterior e melhorar a estrutura predial. Obtivemos avanços que são expostos neste item intervenção e nos itens ampliação e obras;

b) foi iniciado processo para regularizar o terreno, após ter sido realizada a licitação pública para contratar empresa para o levantamento planimétrico conforme exigências cartoriais;

c) Comissão de Pesquisa de Imóveis para Alugar para melhorar a infraestrutura predial da UEMG em Barbacena, funcionando desde 2018 passou a pesquisar pela internet e a tratar o assunto em reuniões virtuais, tendo em vista a pandemia início e aprofundamento da pandemia. Até o final de 2020 a UEMG Barbacena não havia conseguido encontrar imóvel adequado e possível de ser alugado, apesar de ter sido envolvida toda a comunidade e a Reitoria neste trabalho. Os obstáculos foram impostos pelos locatários que não se dispunham a fazer quaisquer adaptação para que a instituição pública pudesse alugar de acordo com as regras da administração pública;

d) criação de espaços virtuais inovadores para a superação dos desafios da pandemia, com a realização de atividades de ensino e, também, de pesquisa e de extensão não dependentes de espaços físicos;

e) estruturação de todos os órgãos internos da UEMG Barbacena de acordo com a legislação da UEMG, incluindo-se a criação de processos no SEI – Sistema de Informação do Estado de MG – com a oficialização dos trabalhos destes órgãos internos, por processos;

f) estudos da Direção da Unidade para conhecer meios de melhorar a estrutura física da UEMG Barbacena, ante o impasse de impossibilidade de executar obras no terreno e no CTPMnte;

g) intervenção da Diretoria da Unidade junto à Reitoria para buscar concretizar as alternativas criadas pela Direção da Unidade, com base em pesquisas e estudos realizados para esta ação, expostas para o Conselho Departamental da UEMG Barbacena e aprovadas por este Conselho;

h) criação do ponto focal de comunicação da Unidade Barbacena. Além de outras dimensões estruturantes da comunicação, no que se refere à

existência material das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. Com a criação do ponto focal de comunicação, associado ao trabalho do Analista Universitário e da Direção da Unidade, foi possível a criação de estrutura para o trabalho em rede usando estrutura logística da UEMG. Os trabalhos foram realizados não somente para a importante tarefa de comunicar sobre a oferta do ensino – Microsoft teams e manter discentes informados pelas Coordenações dos Cursos sobre as ações necessárias para a continuidade dos estudos. Além disto, o desenvolvimento da comunicação foi extremamente importante, também, para a própria existência da Universidade neste período da pandemia, pois houve o desenvolvimento de novos meios de comunicação em redes sociais e com objetivo de comunicar com toda a comunidade acadêmica e sociedade sobre ações da UEMG Barbacena. Tudo isto pode ser aferido nas redes sociais da UEMF Barbacena: facebook, instagram, youtube.

i) Foram desenvolvidas, no site no youtube, diversas atividades acadêmicas online e integrando a UEMG Barbacena com muitas outras Unidades da UEMG e outras Universidades, pela apropriação de novas tecnologias de comunicação;

j) Foi criada a página específica da UEMG Barbacena, no site da UEMG, com a disponibilização de informações da Unidade no site da UEMG;

k) Foram criados procedimentos inovadores para dialogar com discentes e docentes, começando pelas matrículas, ajustes e chegando à Colação de Grau online;

l) estudo dos equipamentos de informática e formulação de projeto para a modernização da rede logística da Unidade Acadêmica UEMG Barbacena: estudo apontou para a aquisição de novos computadores, aquisição de rede wi-fi, aquisição de outros equipamentos de informática;

m) Foi feito estudo conjunto da Direção da Unidade com Analista em Informática da Unidade e solicitado ao setor de informática da Reitoria a troca de todos os computadores antigos por novos computadores que funcionem em rede wi-fi e todos com configuração i7 e SSD de 256;

n) Foi feito estudo pelo Analista em Informática da Unidade para instalar rede de transmissão wi-fi para transmitir sinal de internet do CTPM para todos os computadores da UEMG Barbacena;

o) Foi instruído processo de aquisição de todos os equipamentos de informática indicados pelo Analista em Informática da Unidade UEMG Barbacena para instalação e funcionamento da rede wi-fi em todos os equipamentos de informática;

p) Foi feito estudo do funcionamento dos containers e do laboratório de didática e instruído processos de compras de mobiliário para estes dois ambientes;

q) Foi feito o levantamento dos materiais didáticos necessários para aulas práticas e funcionamento do laboratório de didática;

r) Foi instruído processo de aquisição dos materiais didáticos necessários para aulas práticas e funcionamento do laboratório de didática;

s) Foi instruído o processo de aquisição dos livros solicitados pelos professores, após reformulação das ementas;

t) O Conselho Departamental da Unidade passou a funcionar regularmente e a aprovar todos os estudos, projetos e processos de aquisição da Direção da Unidade;

u) Os Colegiados de Cursos, Câmaras Departamentais, Núcleos e Comissões da Unidade passaram a incluir resultados dos trabalhos Colegiados em processos constantes no SEI;

v) Servidores Técnico Administrativos e Diretora da Unidade passaram a formular planos de atividades e a inserir em processo próprio para a avaliação e aprovação mensal.

Obras

Sem a possibilidade de realizar quaisquer obra no terreno da UEMG em Barbacena e com a sede desta Unidade Acadêmica funcionando em regime de coabitação com o Colégio Tiradentes no qual a UEMG não poderia fazer obras para a UEMG, a única alternativa foi negociar a cessão de espaço para instalação de containers (que podem ser transportados de um local para o outro) e termos já, em 2020, a possibilidade de instruir processos para aquisição de bens e serviços com objetivo de ampliar espaços para o funcionamento das atividades da UEMG Barbacena. Conseguimos instruir e contratar, também, serviços para a manutenção do terreno da UEMG em Barbacena. Foi realizada

também obra de manutenção da Unidade, com pintura de todas as salas usadas pela UEMG Barbacena:

- a) Aquisição de 3 (três) containers;
- b) Contratação de empresa de engenharia para construir o platô para instalação dos Containers dentro do espaço cedido pelo CTPM;
- c) Contratação de empresa para capina, roçados e aceiros no terreno da UEMG em Barbacena;
- d) Manutenção das salas da UEMG Barbacena – pintura, reorganização e limpeza geral;
- e) Formulação do projeto de reforma do depósito para transformá-lo em arquivo, almoxarifado e sala da MGS e envio de processo instruído para a aprovação na Reitoria da UEMG;
- f) Formulação do projeto de pavimentação de área externa aos Containers, medindo 600 metros quadrados, para funcionar como área de vivência dos discentes, docentes e demais servidores e envio de processo instruído para a aprovação na Reitoria da UEMG;
- g) Formulação do projeto das placas de identificação da Unidade e do terreno da UEMG em Barbacena e envio para a Reitoria.

Ampliações

a) Ampliação de salas de aulas, reuniões, outras atividades acadêmicas: Aquisição dos 3 (três) containers equivale à mais três salas para usos definidos pela comunidade acadêmica, podendo ser usadas entre 7h e 22:40h diariamente – espaços e tempos antes inexistentes;

b) Ampliação na Biblioteca, com a realização de atividades não realizadas anteriormente:

- ✓ aquisição de 6 (seis) cabines de estudos equipadas com computadores;
- ✓ contratação de biblioteconomista;
- ✓ formulação de diretrizes para a organização e uso da biblioteca física e virtual;
- ✓ oferta de minicursos sobre uso da biblioteca virtual para discentes e docentes;

- ✓ trabalho integrado ao Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia no que se refere à reformulação das Ementas das Disciplinas;
- ✓ ampliação do acervo de livros físicos - levantamento das demandas de aquisição de novos livros e instrução de processo para aquisição dos exemplares e atualização do acervo físico da biblioteca da UEMG Barbacena, de acordo com a atualização das Ementas das Disciplinas oferecidas nos dois Cursos da UEMG Barbacena;
- ✓ levantamento das demandas de aquisição de estantes para alocar os livros propostos para aquisição e instrução de processo para aquisição destas estantes.

c) Ampliação pela via da reorganização interna dos espaços possíveis - SALA de 49 metros quadrados cedidas para uso exclusivo da UEMG Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação. Funciona sala multiuso dos professores. Com a pandemia retiramos divisórias a fim de ter maior circulação do ar. Organizamos o espaço com os móveis, ampliando o espaço por meio da sua reorganização interna e ampliação do tempo disponível de uso – das 7 h às 22:40h.

d) Ampliação pela melhoria do espaço onde funcionam Secretaria Acadêmica, Secretaria do Curso de Ciências Sociais, Coordenação dos Cursos e Direção e Vice-Direção: Reorganizamos os espaços a fim de obter maior circulação de ar e ampliação da área interna com a retirada de materiais excedentes, que foram arquivados e ampliação do tempo disponível de uso – das 7 h às 22:40h.

e) Ampliação pela melhoria do espaço onde funciona o Laboratório de Informática da UEMG Barbacena com a reorganização do espaço interno e ampliação do tempo disponível de uso – das 7 h às 22:40h;

f) Ampliação com cessão de 2(dois) banheiros exclusivos para funcionários, cedidos para uso exclusivo da UEMG Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação;

g) Ampliação das atividades de manutenção dos equipamentos de informática com a limpeza e manutenção de 01(uma) sala no interior do anfiteatro medindo 6 metros quadrados, cedida para uso exclusivo da UEMG

Barbacena, de acordo com cláusula IV, inciso III, do Termo de Coabitação. Local antes usado como depósito e sem uma utilidade para a dinâmica da Unidade que já não tem espaços suficientes.

h) Ampliação com a cessão do espaço denominado no Termo de Coabitação por Labrinque. A sala tem em torno de 20 metros quadrados. Foi elaborado projeto para a ampliação dos usos deste espaço tornando-o laboratório de didática e sala multiuso, no horário entre 7 e 22:40h.

i) Ampliação do espaço e atividades acadêmicas no entorno da área de aproximadamente 143,73m² cedida para instalar os containers, antes inexistente;

j) Ampliação das atividades acadêmicas com a proposta de uso do espaço novo com a criação de: a) Centro de Pesquisa Aplicada – UEMG Barbacena; b) sala de estudos, orientação e outros – alunos e professores; c) sala de estudos, orientação e outros – alunos e professores. Espaços que funcionam nos containers e são todos equipados com computadores da UEMG Barbacena para os usos dos professores, alunos e comunidade acadêmica, antes inexistente.

k) Ampliação com a cessão de 1 sala de 4 m², defronte a entrada da biblioteca, Onde passou a funcionar a Secretaria dos Núcleos, Comissões e outros órgãos internos, antes inexistente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Federal n.º 5.773**, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=530-decreto-5773-06&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 07 fev. 2021.

BRASIL. **LEI n.º 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm Acesso em: 03 fev. 2021.

INEP. **O que é o SINAES?** Brasília, 2004. Disponível em: <http://inep80anos.inep.gov.br/inep80anos/presente/sinaes/125> Acesso em: 06 fev. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MEC. **PORTARIA nº 2.051**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=533-portaria-2051&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 06 fev. 2021.

UEMG. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **RESOLUÇÃO CONUN/UEMG nº 419**, de 21 de dezembro de 2018: Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-conun/1547-resolucao-conun-uemg-n-419-de-21-de-dezembro-de-2018-cria-a-comissao-propria-de-avaliacao-cpa-e-estabelece-suas-atribuicoes-e-condicoes-de-funcionamento#:~:text=condi%C3%A7%C3%B5es%20de%20funcionamento.-,RESOLU%C3%87%C3%83O%20CONUN%2FUEMG%20N%C2%BA%20419%2C%20DE%2021%20DE%20DEZEMBRO%20DE,as%20determina%C3%A7%C3%B5es%20contidas%20no%20art.> Acesso em: 05 fev. 2021.

APÊNDICE A – MATERIAL DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA CPA-BARBACENA

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Entre os dias **09 e 13 de agosto**, a CPA da UEMG-Barbacena realiza a segunda parte da avaliação própria, para a qual conta com a importante e primordial participação **dos alunos**.

CPAJEMG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2º COMPONENTE: AVALIAÇÃO DA UNIDADE

CPA

nossa UEMG ainda melhor

CPAJEMG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PARTICIPEM!

O QUE O DISCENTE IRÁ AVALIAR?

Dinâmicas de ensino durante o semestre.

Aspectos relativos aos:

- ✓ professores
- ✓ disciplinas
- ✓ coordenação de curso
- ✓ próprio aproveitamento no 1º sem./2021.

A sua participação é essencial e você levará somente cerca de 10 MINUTOS para responder todo o questionário.



PARTICIPE

Esperamos que suas respostas sejam baseadas na vontade de **CONTRIBUIR**, de expressar sua opinião de forma **POSITIVA** e de impulsionar a **UNIDADE ACADÊMICA**.

Somos importantes para a construção da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Afinal, qual é a universidade que queremos?



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE BARBACENA



MINAS GERAIS

GOVERNO. DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

@uemgbarbacena UEMG - Unidade Barbacena uemg.br/barbacena

COMO PARTICIPAR?

Para participarem, os estudantes deverão:

- ✓ Fazer o login no WEBGIZ, como fazem normalmente para acessar o sistema.
- ✓ Clicar sobre o ícone "Questionários" no menu de opções à esquerda.
- ✓ Em seguida, estará disponível o questionário

Os dados obtidos serão mantidos em **SIGILO**, assim como a sua **PRIVACIDADE** e a garantia de **ANONIMATO**. Não será solicitado preenchimento de nome, e-mail ou quaisquer informações de identificação, sendo os dados coletados na avaliação apresentados apenas de forma agregada.



2º COMPONENTE:
AVALIAÇÃO DA UNIDADE

CPA

nossa
UEMG
ainda
melhor



PARTICIPEM!

QUEM INTEGRA A CPA?

Discentes, docentes, servidores administrativos e membros da sociedade civil.



VOCÊ SABE O QUE É A CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo processo de avaliação interna da instituição, essencial para levantar informações sobre a UEMG que contribuam para seu desenvolvimento.



COMO CONTRIBUIR COM A SUA UNIVERSIDADE?

Para isso, preparamos dois questionários. O primeiro é aplicado em todas as unidades e coleta informações da UEMG. O segundo é específico para a unidade Barbacena. Participe respondendo aos dois e venha construir a UEMG conosco.



QUAL A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INTERNA?

A avaliação é uma forma de conhecermos a universidade, permitindo a proposta de melhorias nas mais diversas áreas.



PARTICIPE

Somos importantes para a construção da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Afinal, qual é a universidade que queremos?



APÊNDICE B – QUESTIONÁRIOS ELABORADOS PELA CPA-BARBACENA

AVALIAÇÃO DOCENTE QUANTITATIVA

Prezado professor, antes de recomeçarmos nossas atividades, é necessário um momento de auto avaliação, avaliação dos cursos e instituição nas suas diversas dimensões e, para isso, contamos com a sua colaboração.

A Comissão Própria de Avaliação de Barbacena (CPA-Barbacena) é responsável por conduzir processos de avaliação institucional com o objetivo de contribuir para a melhoria da Unidade.

Assim sendo, essa avaliação tem como objetivo compreender a sua visão sobre o conjunto de atividades da Unidade Barbacena, com a intenção de melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social da nossa instituição.

Este questionário é uma ferramenta importante para coletar a sua opinião sobre o funcionamento da Unidade, assegurando e garantindo um processo participativo e democrático de avaliação. Nele contém questões que serão respondidas com base na escala likert abaixo:

TOTALMENTE INSATISFEITO	INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	SATISFEITO	TOTALMENTE SATISFEITO	NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR
1	2	3	4	5	6

Você vai ler as questões, refletir e escolher uma das opções, marcando um "x" no quadrinho.

Todos os dados coletados serão tratados estatisticamente, assegurando assim, o anonimato do respondente. Posteriormente, as respostas contribuirão para a elaboração do Relatório Final da CPA UEMG-Barbacena que será apresentado para toda a comunidade acadêmica e encaminhado para ao MEC.

Agradecemos a sua contribuição!

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação de Barbacena (CPA-Barbacena)

DADOS PESSOAIS:

Idade: () 20 - 29 () 30 - 39 () 40 - 49 () 50 - 59 () 60 - 69 () 70 - 79 () 80 ou mais

Sexo: () feminino () masculino

Formação Acadêmica: () Humanas e Sociais () Exatas () Ciências Biológicas e da Saúde

Departamento de atuação: () DCH () DFME

Cursos de atuação: () Ciências Sociais () Pedagogia

Vínculo institucional: () efetivo () designado

Regime de trabalho: () 20 horas () 40 horas

Anos de serviço na UEMG-Barbacena: () 1 - 5 () 6 - 10 () 11 - 15 () 16 - 19

Anos de serviço em instituições de ensino superior: () 1 - 5 () 6 - 10 () 11 - 15

() 16 - 20 anos () 21 - 25 () 26 - 30 () acima de 31 anos

Planejamento e Avaliação Instituição						
	1	2	3	4	5	6
Planejamento e utilização de atividades de ensino atualizadas e diversificadas						
Utilização de recursos pedagógicos variados e adequados ao conteúdo da disciplina						
Utilização de instrumentos de avaliação compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas na disciplina						
Retorno das atividades avaliativas para os discentes						
Acompanhamento da aprendizagem baseado nos processos avaliativos						
Planejamento de momento para atendimento aos discentes						
Participação dos discentes nas aulas expositivas						
Participação e assiduidade dos discentes na execução e entrega das tarefas propostas						
Planejamento das atividades de pesquisa e extensão						
Gestão e Responsabilidade Social da Instituição						
	1	2	3	4	5	6
As atividades científicas e culturais realizadas pelos docentes da UEMG-Barbacena em parceria com a comunidade local						
Sua contribuição na proposição e execução de atividades científicas, técnicas e culturais						
As ações educativas afirmativas de responsabilidade social executadas pelos docentes da Unidade						
Sua atuação em ações e intervenções voltadas a promoção de cidadania e de atenção aos setores sociais excluídos executadas na Unidade						
Atuação do Colegiado na gestão do curso						
Atuação do Departamento na gestão do curso						
Atuação da Coordenação de Pesquisa na gestão, incentivo e suporte para realização de pesquisas						

Atuação da Coordenação de Extensão na gestão, incentivo e suporte para realização de pesquisas						
Políticas Acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes)						
	1	2	3	4	5	6
Coerência e pertinência entre os Projetos Pedagógicos dos cursos da UEMG-Barbacena e as práticas pedagógicas realizadas						
Sua participação em grupos de pesquisa existentes na Unidade UEMG-Barbacena						
Relação existente entre as suas pesquisas e o atendimento às necessidades locais						
A participação e aprovação dos seus projetos em Editais de Pesquisa e Extensão ofertados (FAPEMIG, CNPQ, PAPIQ, PAEX, etc)						
Apoio institucional para sua participação externa em eventos acadêmicos, científicos, culturais e tecnológicos						
Sua participação nas ações realizadas pelo NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) de Barbacena						
As ações e intervenções realizadas por você no suporte aos discentes e docentes durante o período de Pandemia						
As ações e intervenções institucionais para oferecer suporte aos discentes e docentes durante o período de Pandemia						
Políticas de Gestão						
	1	2	3	4	5	6
As políticas, programas ou ações de valorização e incentivo à qualificação profissional e melhoria de qualidade de vida no trabalho, desenvolvidas na UEMG-Barbacena						
Satisfação com o trabalho e função desempenhados na UEMG-Barbacena						
Sua satisfação quanto aos valores e formas de concessão dos benefícios						
Piano de carreira para a categoria (critérios de promoção e progressão)						
Remuneração da categoria						
Gratificações concedidas						
Apoio e incentivo para realização de pós-graduação						
Apoio e incentivo para participação em eventos científicos nacionais e internacionais						
Apoio e incentivo para publicações e produções científicas						
Capacitações para utilização das ferramentas tecnológicas						
A condução, organização e realização da Avaliação de Desempenho dos Servidores, pela UEMG-Barbacena						
Infraestrutura Física						
	1	2	3	4	5	6
A estrutura física utilizada atualmente pela UEMG-Barbacena						
Utilização da infraestrutura física da UEMG-Barbacena para realização de atividades acadêmicas, científicas, culturais e de pesquisa						
Acessibilidade do espaço físico para pessoas que possuem algum tipo de deficiência						
Salas de aula						
	1	2	3	4	5	6
Tamanho da sala em relação ao número de discentes						

Iluminação e ventilação do ambiente						
Mobiliários existentes						
Limpeza das instalações						
Equipamentos (áudio visual, computadores)						
Acesso à internet						
Acessibilidade						
Sala dos Professores	1	2	3	4	5	6
Tamanho da sala em relação ao número de docentes						
Iluminação e ventilação do ambiente						
Mobiliários existentes						
Limpeza das instalações						
Oferta e disponibilidade de insumos para aulas expositivas (materiais de papelaria, xerox, impressões e outros para práticas esportivas ou lúdicas)						
Disponibilidade de aparelhos audiovisuais e computadores para aulas expositivas						
Quantidade e qualidade dos equipamentos (computadores, impressoras, telefones, etc)						
Quantidade e qualidade dos escaninhos						
Acesso à internet						
Acessibilidade						
Biblioteca	1	2	3	4	5	6
Disponibilidade de horários de acesso						
Postura e suporte dos funcionários no atendimento às demandas dos discentes						
Disponibilidade e quantidade de volumes relacionados como bibliografia básica e complementar indicadas pelas disciplinas						
Disponibilidade de periódicos, ou base de dados, assinados pela biblioteca, relacionados ao curso						
Espaço dedicado ao estudo individual						
Espaço dedicado ao estudo em pequenos grupos						
Existência de estações digitais conectadas à internet						
Facilidade de encontrar os volumes nas estantes						
Facilidade no acesso aos livros e referências virtuais						
Banheiros	1	2	3	4	5	6
Número de instalações sanitárias						
Limpeza						
Disponibilidade de papel higiênico e toalha de papel						
Disponibilidade de sabonete e/ou álcool						
Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida						
Laboratório de Informática	1	2	3	4	5	6
Horário disponível para acesso						
Tamanho do ambiente em relação ao número de discentes						
Quantidade de equipamentos disponíveis (computadores)						
Qualidade dos equipamentos disponíveis (velocidade de processamento dos computadores)						
Iluminação, ventilação e limpeza das instalações						
Mobiliário existente						
Qualidade da internet oferecida						

Disponibilidade de programas necessários ao desenvolvimento das disciplinas						
Postura e suporte dos funcionários no atendimento às demandas dos docentes						
Acessibilidade						
Outros espaços físicos	1	2	3	4	5	6
Cantina ou refeitório						
Sala da Diretoria						
Sala de Coordenação						
Salas dos Grupos de Pesquisa						
Secretaria						
Estacionamento (iluminação, quantidade de vagas)						
Auditórios (capacidade, iluminação, ventilação, sonorização, mobiliários)						
Espaços de convivência						
Quantidade e qualidade dos bebedouros						
Espaços de circulação (segurança, iluminação, acessibilidade, manutenção)						
Infraestrutura Tecnológica e condições de trabalho para o Ensino Remoto Emergencial (ERE)						
Sua opinião sobre o Ensino Remoto Emergencial oferecido pela UEMG-Barbacena						
O suporte técnico para realização do ERE						
A metodologia de ensino para o ERE						
O suporte técnico institucional para utilização da Plataforma Teams						
Seu conhecimento e habilidade para utilizar a Plataforma Teams						
Funcionamento da Plataforma Teams durante as aulas síncronas						
Funcionamento da Plataforma Teams durante as aulas assíncronas						
A postagem/inclusão dos trabalhos na Plataforma						
Regime de trabalho adotado no ERE em função da Pandemia						
Adequação do ambiente domiciliar para realização das atividades do ERE						
Condições de acesso à internet na sua residência para realizar o ERE						
Disponibilidade e condições de instrumentos eletrônicos para utilização no ERE						
Volume de trabalho em função do ERE						
Sua adaptação às novas formas de comunicação e interação no teletrabalho						
Relações Interpessoais e Atitudes						
Seu relacionamento com os colegas docentes do seu Departamento						
Seu relacionamento com os docentes do outro Departamento						
Seu relacionamento com os discentes do seu Departamento						
Seu relacionamento com os demais discentes da Unidade Barbacena						
Seu relacionamento com os funcionários da Unidade						
Seu relacionamento com a Secretaria Acadêmica						
Seu relacionamento com a Direção da Unidade Barbacena						
Seu relacionamento com a Coordenação de Curso						
Seu relacionamento com a Chefia de Departamento						
Assiduidade às reuniões pedagógicas e administrativas						

Cumprimento de prazos estabelecidos quanto ao envio de documentos (Planos de Ensino, Planos de Trabalho, Relatórios)						
Seu comportamento e atitude frente às dificuldades apresentadas pelos colegas docentes						
Seu comportamento e atitude frente às dificuldades apresentadas pelos alunos						

AValiação QUANTITATIVA DO SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Prezado servidor técnico administrativo, antes de recomeçarmos nossas atividades, a Comissão Própria de Avaliação de Barbacena precisa avaliar nossa Unidade e contamos com a sua colaboração para essa missão.

A Comissão Própria de Avaliação de Barbacena (CPA-Barbacena) é responsável por conduzir processos de avaliação institucional com o objetivo de contribuir para a melhoria da UEMG-Barbacena.

Assim sendo, essa avaliação tem como objetivo compreender a sua visão sobre o conjunto de atividades da Unidade Barbacena, com a intenção de melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social da nossa instituição.

Este questionário é uma ferramenta importante para coletar a sua opinião sobre o funcionamento da UEMG-Barbacena, assegurando e garantindo um processo participativo e democrático de avaliação. Nele contém questões que serão respondidas com base na escala likert abaixo:

TOTALMENTE INSATISFEITO	INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	SATISFEITO	TOTALMENTE SATISFEITO	NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR
1	2	3	4	5	6

Você vai ler as questões, refletir e escolher uma das opções, marcando um "x" no quadrinho.

Todos os dados coletados serão tratados estatisticamente, assegurando assim, o anonimato do respondente. Posteriormente, as respostas contribuirão para a elaboração do Relatório Final da CPA UEMG-Barbacena que será apresentado para toda a comunidade acadêmica e encaminhado para ao MEC.

Agradecemos a sua contribuição!

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação de Barbacena (CPA-Barbacena)

DADOS PESSOAIS:

Idade: () 20 - 29 () 30 - 39 () 40 - 49 () 50 - 59 () 60 - 69 () 70 - 79 () 80 ou mais

Sexo: () feminino () masculino

Formação: () Ensino Fundamental incompleto () Ensino Fundamental completo () Ensino Médio incompleto () Ensino Médio completo () Superior incompleto () Superior completo () Pós-graduação incompleta () Pós-graduação completa

Cargo ocupado atualmente: _____

Vínculo institucional: () efetivo () contratado

Regime de trabalho semanal: () 20 horas () 30 horas () 40 horas

Anos de serviço na UEMG-Barbacena: () 1 - 5 () 6 - 10 () 11 - 15 () 16 - 19

Anos de serviço na administração pública: () 1 - 5 () 6 - 10 () 11 - 15

() 16 - 20 anos () 21 - 25 () 26 - 30 () acima de 31 anos

Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição	1	2	3	4	5	6
As atividades científicas e culturais realizadas pela UEMG-Barbacena em parceria com a comunidade local						
As ações educativas afirmativas voltadas para os públicos sociais excluídos						
A relação e parceria existente entre a Unidade UEMG-Barbacena e as instituições sociais, culturais e educacionais locais						
Sua participação nas atividades científicas e culturais realizadas pela Unidade						
Políticas Acadêmicas	1	2	3	4	5	6
A comunicação estabelecida entre a UEMG-Barbacena e a comunidade local						
A imagem institucional que a sociedade possui da Unidade da UEMG-Barbacena						
Políticas e mecanismos de incentivos para participação dos servidores técnicos administrativos nas atividades de pesquisa e extensão						
Acesso às informações sobre as atividades de pesquisa e extensão realizadas na Unidade						
Ferramentas administrativas disponíveis para identificação e acesso às atividades de pesquisa e extensão						
Seu interesse e participação em atividades de pesquisa e extensão						
As ações realizadas pelo NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) Barbacena						
As ações e intervenções realizadas pela UEMG-Barbacena no suporte aos servidores técnicos administrativos durante o período de Pandemia						
Adequação dos prazos atribuídos no calendário acadêmico para a realização dos procedimentos técnicos administrativos nele sinalizados						
Divulgação do calendário acadêmico, bem como as suas alterações, em tempo hábil para a preparação e execução das atividades						
Clareza e detalhamento das informações e processos contidos no calendário acadêmico						

Políticas de Gestão	1	2	3	4	5	6
As políticas, programas ou ações de valorização e incentivo à qualificação profissional e melhoria de qualidade de vida no trabalho, desenvolvidas na UEMG-Barbacena						
A condução, organização e realização da Avaliação de Desempenho dos Servidores, pela UEMG-Barbacena						
A forma de comunicação e informação sobre as decisões e deliberações realizadas pela gestão institucional						
A congruência entre as demandas institucionais da UEMG-Barbacena e os recursos financeiros disponibilizados para a Unidade						
Definição e capacidade de orientação das diretrizes advindas da chefia imediata						
Eficiência dos meios de comunicação internos da UEMG Barbacena						
Eficiência dos meios de comunicação com comunidade externa à Unidade						
Acessibilidade às informações e dados necessários ao exercício da sua função						
Realização de treinamentos e cursos de capacitação destinados aos servidores técnicos administrativos						
Temática, formato e qualidade dos treinamentos e capacitações realizadas para os servidores técnicos administrativos						
Incentivo e sensibilização para participação nos treinamentos e cursos de capacitação oferecidos para os servidores técnicos administrativos						
Incentivo para ingresso e participação nos cursos de graduação da Unidade						
Infraestrutura Física e Condições de trabalho	1	2	3	4	5	6
A estrutura física utilizada atualmente pela UEMG-Barbacena						
Utilização da infraestrutura física da UEMG-Barbacena para realização de atividades acadêmicas, científicas, culturais e de pesquisa						
Acessibilidade do espaço físico para pessoas que possuem algum tipo de deficiência						
Secretaria	1	2	3	4	5	6
Tamanho da sala em relação ao número de servidores e atividades realizadas						
Iluminação e ventilação do ambiente						
Quantidade e qualidade dos mobiliários existentes (arquivos, armários, estantes, etc)						
Limpeza das instalações						
Oferta e disponibilidade de insumos para uso diário e contínuo para realização das atividades						
Aquisições de materiais de uso contínuo e temporário adequadas às necessidades						
Prazos para aquisições de materiais de uso contínuo e temporário adequados às necessidades						
Quantitativo de servidores do setor para a execução das atividades rotineiras de trabalho						
Disponibilidade dos bens móveis para a realização das atividades rotineiras de trabalho						
Quantidade e qualidade dos equipamentos (computadores, impressoras, telefones, etc)						
Acesso à internet						

Acessibilidade						
Biblioteca	1	2	3	4	5	6
Disponibilidade de horários de acesso e suporte aos usuários						
Tamanho do espaço em relação ao número de usuários (comunidade acadêmica)						
Iluminação e ventilação do ambiente						
Quantidade e qualidade dos mobiliários existentes (arquivos, armários, estantes, etc)						
Limpeza das instalações						
Disponibilidade e quantidade de volumes relacionados como bibliografia básica e complementar indicadas pelas disciplinas						
Disponibilidade de periódicos, ou base de dados, assinados pela biblioteca, relacionados ao curso						
Aquisições de materiais de uso contínuo e temporário adequadas às necessidades do setor						
Prazos para aquisições de materiais de uso contínuo e temporário adequados às necessidades do setor						
Quantitativo de servidores do setor para a execução das atividades rotineiras de trabalho						
Quantidade e qualidade dos equipamentos (computadores, impressoras, telefones, etc)						
Quantidade e qualidade dos materiais disponíveis para consulta no acervo e virtuais						
Política de retirada e entrega dos exemplares						
Acesso à internet						
Acessibilidade						
Banheiros	1	2	3	4	5	6
Número de instalações sanitárias						
Limpeza						
Disponibilidade de papel higiênico e toalha de papel						
Disponibilidade de sabonete e/ou álcool						
Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida						
Laboratório de Informática	1	2	3	4	5	6
Horário disponível para acesso e suporte aos usuários						
Tamanho do ambiente em relação ao número de usuários (comunidade acadêmica)						
Quantidade de equipamentos disponíveis (computadores)						
Qualidade dos equipamentos disponíveis (velocidade de processamento dos computadores)						
Iluminação, ventilação e limpeza das instalações						
Mobiliário existente						
Qualidade da internet oferecida						
Disponibilidade de programas necessários ao desenvolvimento das disciplinas						
Aquisições de materiais de uso contínuo e temporário adequadas às necessidades do setor						
Acessibilidade						
Cantina/Refeitório	1	2	3	4	5	6
Disponibilidade de horários de acesso pelos servidores						
Tamanho e adequação do ambiente						

Iluminação e ventilação do ambiente						
Quantidade e qualidade dos mobiliários e equipamentos existentes						
Limpeza das instalações						
Acessibilidade						
Outros espaços físicos	1	2	3	4	5	6
Estacionamento (iluminação, quantidade de vagas)						
Auditórios (capacidade, iluminação, ventilação, sonorização, mobiliários)						
Espaços de convivência						
Quantidade e qualidade dos bebedouros						
Espaços de circulação (segurança, iluminação, acessibilidade, manutenção)						
Infraestrutura Tecnológica e condições de trabalho para o Ensino Remoto Emergencial (ERE)	1	2	3	4	5	6
Sua opinião sobre o Ensino Remoto Emergencial oferecido pela UEMG-Barbacena						
O suporte técnico para realização do ERE						
O suporte técnico institucional para utilização da Plataforma Teams						
Seu conhecimento e habilidade para utilizar a Plataforma Teams						
Regime de trabalho adotado no ERE em função da Pandemia						
Adequação do ambiente domiciliar para realização das atividades do ERE						
Condições de acesso à internet na sua residência para realizar o ERE						
Disponibilidade e condições de instrumentos eletrônicos para utilização no ERE						
Volume de trabalho em função do ERE						
Sua adaptação às novas formas de comunicação e interação no teletrabalho						
Relações Interpessoais, Atitudes e Satisfação no Trabalho	1	2	3	4	5	6
Seu relacionamento com os colegas do seu setor de trabalho						
Seu relacionamento com os demais servidores técnicos administrativos						
Seu relacionamento com os discentes da Unidade						
Seu relacionamento com os docentes da Unidade						
Seu relacionamento com a sua chefia direta						
Seu relacionamento com a Direção da Unidade Barbacena						
Seu relacionamento com as Coordenações de Cursos						
Seu relacionamento com as Chefias de Departamentos						
Assiduidade às reuniões administrativas						
Cumprimento de prazos estabelecidos quanto as tarefas realizadas						
Seu comportamento e atitude frente às dificuldades apresentadas pelos servidores técnicos administrativos						
Seu comportamento e atitude frente às dificuldades apresentadas pelos alunos e professores						
Canais de atendimento e de ouvidoria disponíveis para o servidor na Unidade						
Adequação do plano de saúde oferecido às necessidades e expectativas						
Sua satisfação com o trabalho e função desempenhados na UEMG-Barbacena						
Sua satisfação com a remuneração oferecida para o exercício da sua função						
Sua satisfação com os critérios de progressão da carreira e do cargo						
Sua satisfação quanto aos valores e formas de concessão dos benefícios (auxílio transporte e auxílio refeição)						

AVALIAÇÃO DISCENTE QUANTITATIVA

Prezado aluno, antes de recomeçarmos nossas atividades, a Comissão Própria de Avaliação de Barbacena precisa avaliar nossa Unidade. Neste sentido, contamos com a sua colaboração para essa missão, respondendo com atenção e cuidado ao presente questionário!

A Comissão Própria de Avaliação de Barbacena (CPA-Barbacena) é responsável por conduzir processos de avaliação institucional com o objetivo de contribuir com a Gestão de cada Unidade e com a Universidade. Desta forma, acreditamos que caminharemos para a melhoria da UEMG-Barbacena.

Assim sendo, essa avaliação tem como objetivo compreender a sua visão sobre o conjunto de atividades da Unidade Barbacena, com a intenção de melhorar a qualidade formativa, viabilizando ações capazes de consolidar o papel social da UEMG em Barbacena.

Este questionário é uma ferramenta importante para coletar a sua opinião sobre o funcionamento da UEMG-Barbacena, assegurando e garantindo um processo participativo e democrático de avaliação. Nele contém questões que serão respondidas com base na escala likert abaixo:

TOTALMENTE INSATISFEITO	INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	SATISFEITO	TOTALMENTE SATISFEITO	NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR
1	2	3	4	5	6

Você vai ler as questões, refletir e escolher uma das opções, marcando um "x" no quadrinho.

Todos os dados coletados serão tratados estatisticamente, assegurando assim, o anonimato do respondente. Posteriormente, as respostas contribuirão para a elaboração do Relatório Final da CPA UEMG-Barbacena que será apresentado para toda a comunidade acadêmica e encaminhado para ao MEC.

Agradecemos a sua contribuição!

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação de Barbacena (CPA-Barbacena)

DADOS PESSOAIS:

Idade: () 17 – 19 () 20 - 29 () 30 – 39 () 40 – 49 () 50 – 59 () 60 – 69 () mais de 70

Sexo: () feminino () masculino

Curso Acadêmico: () Ciências Sociais () Pedagogia

Período atual: () 1ª () 2ª () 3ª () 4ª () 5ª () 6ª () 7ª () 8ª ()

Forma de ingresso na UEMG-Barbacena: () vestibular () ENEM () SISU () transferência

() reopção () obtenção de novo título

Você trabalha durante o dia? () sim () não

Planejamento e Avaliação Institucional						
	1	2	3	4	5	6
Procedimentos de avaliação e acompanhamento utilizados nas atividades educativas da UEMG-Barbacena						
Planejamento das atividades de ensino que ocorrem na Unidade da UEMG-Barbacena						
Planejamento das atividades de pesquisa que acontecem na Unidade						
Planejamento das atividades de extensão executadas por Barbacena						
Responsabilidade Social da Instituição						
	1	2	3	4	5	6
As atividades científicas e culturais realizadas pela UEMG-Barbacena em parceria com a comunidade local						
A sua participação nas atividades científicas, técnicas e culturais oferecidas pela Unidade						
Realização de ações educativas afirmativas voltadas para os alunos em situação de vulnerabilidade						
Realização de ações educativas afirmativas voltadas para os públicos sociais em situação de vulnerabilidade (externo)						
Políticas Acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes)						
	1	2	3	4	5	6
As práticas pedagógicas de ensino realizadas na UEMG-Barbacena						
O curso de graduação que você está matriculado na UEMG-Barbacena						
Seu conhecimento sobre os grupos de pesquisa existentes na Unidade						
Seu conhecimento sobre as atividades produzidas pelos grupos de pesquisa						
Seu conhecimento sobre as atividades de extensão desenvolvidas pela Unidade						
A comunicação estabelecida entre a UEMG-Barbacena e a comunidade local						
A imagem institucional que a sociedade possui da Unidade						
Os mecanismos existentes na UEMG-Barbacena para orientação, acompanhamento e apoio aos estudantes						
As ações e intervenções realizadas pela UEMG-Barbacena no suporte aos discentes durante o período de Pandemia						
Sua procura e acesso aos mecanismos de suporte aos discentes durante a Pandemia						
As ações realizadas pelo NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) na Unidade						
Sua participação nas ações realizadas pelo NAE						

Políticas de Gestão	1	2	3	4	5	6
As políticas de valorização da comunidade acadêmica existentes na UEMG-Barbacena						
As políticas de valorização do discentes em curso na Unidade						
As políticas de valorização dos discentes "egressos"						
A abertura para a sua participação no processo de gestão institucional						
Suporte socioeconômico oferecido aos discentes						
O seu acesso às informações referentes aos suportes financeiros oferecidos pela instituição						
Infraestrutura Física	1	2	3	4	5	6
A estrutura física utilizada atualmente pela UEMG-Barbacena						
Utilização da infraestrutura física da UEMG-Barbacena para realização de atividades acadêmicas, científicas, culturais e de pesquisa						
Acessibilidade do espaço físico para pessoas que possuem algum tipo de deficiência						
Salas de aula	1	2	3	4	5	6
Tamanho da sala em relação ao número de discentes						
Iluminação e ventilação do ambiente						
Mobiliários existentes						
Limpeza das instalações						
Equipamentos (áudio visual, computadores)						
Acesso à internet						
Acessibilidade						
Biblioteca	1	2	3	4	5	6
Disponibilidade de horários de acesso						
Postura e suporte dos funcionários no atendimento às demandas dos discentes						
Disponibilidade e quantidade de volumes relacionados como bibliografia básica e complementar indicadas pelas disciplinas						
Disponibilidade de periódicos, ou base de dados, assinados pela biblioteca, relacionados ao curso						
Espaço dedicado ao estudo individual						
Espaço dedicado ao estudo em pequenos grupos						
Existência de estações digitais conectadas à internet						
Facilidade de encontrar os volumes nas estantes						
Facilidade no acesso aos livros e referências virtuais						
Banheiros	1	2	3	4	5	6
Número de instalações sanitárias						
Limpeza						
Disponibilidade de papel higiênico e toalha de papel						
Disponibilidade de sabonete e/ou álcool						
Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida						
Laboratório de Informática	1	2	3	4	5	6
Horário disponível para acesso						
Tamanho do ambiente em relação ao número de discentes						
Quantidade de equipamentos disponíveis (computadores)						
Qualidade dos equipamentos disponíveis (velocidade de processamento dos computadores)						
Iluminação, ventilação e limpeza das instalações						
Mobiliário existente						

Qualidade da internet oferecida						
Disponibilidade de programas necessários ao desenvolvimento das disciplinas						
Postura e suporte dos funcionários no atendimento às demandas dos discentes						
Acessibilidade						
Outros espaços físicos	1	2	3	4	5	6
Cantina ou refeitório						
Sala da Diretoria						
Sala de Coordenação						
Sala dos Professores						
Salas dos Grupos de Pesquisa						
Secretaria						
Estacionamento (iluminação, quantidade de vagas)						
Auditórios (capacidade, iluminação, ventilação, sonorização, mobiliários)						
Espaços de convivência						
Quantidade e qualidade dos bebedouros						
Espaços de circulação (segurança, iluminação, acessibilidade, manutenção)						
Infraestrutura Tecnológica para o Ensino Remoto Emergencial (ERE)						
	1	2	3	4	5	6
Sua opinião sobre o Ensino Remoto Emergencial oferecido pela UEMG-Barbacena						
O suporte técnico para realização do ERE						
A metodologia de ensino para o ERE						
O suporte técnico institucional para utilização da Plataforma Teams						
Seu conhecimento e habilidade para utilizar a Plataforma Teams						
Funcionamento da Plataforma Teams durante as aulas síncronas						
Funcionamento da Plataforma Teams durante as aulas assíncronas						
A postagem/inclusão dos trabalhos na Plataforma						
Relações Interpessoais e Atitudes						
	1	2	3	4	5	6
Seu relacionamento com os colegas da sua turma						
Seu relacionamento com os demais colegas do curso						
Seu relacionamento com os discentes do outro curso						
Seu relacionamento com os docentes do seu curso						
Seu relacionamento com os demais docentes da Unidade Barbacena						
Seu relacionamento com os funcionários da Unidade						
Seu relacionamento com a Secretaria Acadêmica						
Seu relacionamento com a Direção da Unidade Barbacena						
Seu relacionamento com a Coordenação de Curso						
Seu relacionamento com a Chefia de Departamento						
Assiduidade às aulas e às tarefas acadêmicas						
Participação em grupos sociais dentro da Unidade						
Seu comportamento e atitude frente às dificuldades apresentadas pelos colegas de turma						
Sua participação nas atividades oferecidas aos discentes da Unidade						

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIOS ELABORADOS PELA CPA-CENTRAL E UTILIZADOS POR BARBACENA

Caro estudante, nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar aspectos relativos aos professores, disciplinas, coordenação de curso e seu aproveitamento neste primeiro semestre de 2021. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Para tanto, avalie cada item atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que "1" corresponde a "Muito Insatisfeito" e "10" corresponde a "Muito Satisfeito". Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação.

CPA DAS UNIDADES E CPA UEMG

1. AVALIAÇÃO DO PROFESSOR/DISCIPLINA

PROFESSOR	Muito Insatisfeito									Muito Satisfeito
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).										
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.										
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.										
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.										
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.										
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.										
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.										
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.										
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.										

DISCIPLINA	Muito Insatisfeito									Muito Satisfeito
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.										
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.										
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.										

Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:

Ativar o Windows
Acesse Configurações

2. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

	Muito Insatisfeito									Muito Satisfeito
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2.1 Disponibilidade para atendimento.										
2.2 Relacionamento interpessoal coordenador-aluno.										
2.3 Retorno das demandas apresentadas.										
2.4 Incentivo à participação dos estudantes em eventos.										
2.5 Apresentação das ações para melhoria do curso.										

Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:

3. AUTO-AVALIAÇÃO

	Muito Insatisfeito									Muito Satisfeito
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3.1 Assiduidade (frequência) nas aulas das disciplinas.										
3.2 Pontualidade no cumprimento dos prazos estabelecidos pelos professores.										
3.3 Interesse nos conteúdos abordados nas disciplinas.										
3.4 Relacionamento com professores.										
3.5 Aproveitamento geral nas disciplinas.										
3.6 Qualidade do conteúdo das disciplinas no ensino remoto.										
3.7 Dificuldade de cursar disciplinas por meio do ensino remoto.										
3.8 Conveniência de cursar disciplinas por meio do ensino remoto.										
3.9 Funcionalidade da Plataforma TEAMS nas atividades de ensino remoto.										

Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:

DIMENSÕES**DOCENTES (2021)**

1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		<p>1. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui um planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</p> <p>2. As ações previstas no PDI contribuem para a conquista da missão da UEMG.</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</p> <p>3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</p>
2) Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão;	Graduação	<p>4. O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</p>

--	--

5. As dinâmicas de ensino desenvolvidas na Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

6. O perfil do profissional proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso esta alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

7. Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

8. Os materiais de apoio (textos, estudos de caso e etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

		9. A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.
		<input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente
		10. Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.
		<input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente
Pesquisa		11. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.
		<input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente
		12. As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades da UEMG (seminários, catálogos de publicação e boletins) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.
		<input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente

		<p>13. As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</p> <p>14. A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos</p> <p><input type="checkbox"/> Excelente</p> <p><input type="checkbox"/> Muito bom</p> <p><input type="checkbox"/> Suficiente</p> <p><input type="checkbox"/> Insuficiente</p> <p><input type="checkbox"/> Desconheço</p>
	Extensão	<p>15. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</p> <p>16. As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo</p> <p><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</p> <p>17. As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.</p> <p><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</p>

		<input type="checkbox"/> Concorde <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente 18. As atividades de extensão são divulgadas na Unidade e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica. <input type="checkbox"/> Concorde totalmente <input type="checkbox"/> Concorde <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente
	Pós Graduação	19. As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica. <input type="checkbox"/> Concorde totalmente <input type="checkbox"/> Concorde <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente 20. As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão dos cursos. <input type="checkbox"/> Concorde totalmente <input type="checkbox"/> Concorde <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente 21. Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjunta eventualmente (palestras, seminários e etc). <input type="checkbox"/> Concorde totalmente

		<input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente
--	--	--

	<p>22. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.</p> <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente
3) Responsabilidade Social	<p>23. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.</p> <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente
	<p>24. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa.</p> <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo totalmente

25. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

Concordo totalmente

Concordo

Indiferente

Discordo

Discordo totalmente

26. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

Concordo totalmente

Concordo

Indiferente

Discordo

Discordo totalmente

4) Comunicação com a sociedade

27. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

Concordo totalmente

Concordo

Indiferente

Discordo

Discordo totalmente

28. Os meios de comunicação social refletem uma imagem pública destacável da UEMG.

Concordo totalmente

Concordo

Indiferente

Discordo

Discordo totalmente

5) Políticas de pessoal	29. A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida de docentes e pessoal técnico-administrativo.
	<input type="radio"/> Concordo totalmente
	<input type="radio"/> Concordo
	<input type="radio"/> Indiferente
	<input type="radio"/> Discordo
	<input type="radio"/> Discordo totalmente
	30. A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG é relevante e apropriada.
	<input type="radio"/> Concordo totalmente
	<input type="radio"/> Concordo
	<input type="radio"/> Indiferente
<input type="radio"/> Discordo	
<input type="radio"/> Discordo totalmente	

6) Organização e gestão da instituição	31. A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.
	<input type="radio"/> Concordo totalmente
	<input type="radio"/> Concordo
	<input type="radio"/> Indiferente
	<input type="radio"/> Discordo
	<input type="radio"/> Discordo totalmente
	32. Todas as representações da comunidade acadêmica estão presentes nos órgãos colegiados da UEMG.
	<input type="radio"/> Concordo totalmente
	<input type="radio"/> Concordo
	<input type="radio"/> Indiferente
<input type="radio"/> Discordo	
<input type="radio"/> Discordo totalmente	
33. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.	

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

34. A infra-estrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende as necessidades dos docentes e estudantes.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

35. Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

7) Infraestrutura Física

36. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

37. O acervo da biblioteca atende as necessidades dos professores e estudantes.

- Concordo totalmente
- Concordo

- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

8) Planejamento e avaliação

38. O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

39. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

9) Políticas De Atendimento Aos Estudantes

40. A Unidade e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

41. As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade são divulgadas adequadamente.

- Concordo totalmente

- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

42. A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende a demanda.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

43. A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**10) Sustentabilidade
financeira**

44. A Unidade dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

APÊNDICE D – DOSSIÊ NAE-BARBACENA

NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE – NAE UEMG BARBACENA

APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Apoio ao Estudante UEMG Barbacena (NAE UEMG Barbacena), foi criado em agosto de 2019, em resposta ao Plano de Gestão 2019-2023 UEMG Unidade Barbacena. Sua Equipe é composta pelos seguintes servidores: Profª Carlúcia Maria Silva, Profª Dedilene Alves de Jesus; Profª Elaine Leporate Barroso Faria; Gardênio Puiatti Rodrigues, Profª Mara Lúcia Rodrigues Costa, Profª Michele Alexandra Alves de Jesus, Sonia Maria Salvador Condé, Profª Telma Januzzi da Silva Lopes e Prof. Valnides Araújo Costa. São objetivos principais do NAE UEMG Barbacena: contribuir para o bom desenvolvimento acadêmico do aluno e sua integração na Universidade, melhorar as condições do processo ensino-aprendizagem e acompanhar sua adaptação na Comunidade Universitária, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

Entendendo que na trajetória acadêmico-científica muitos estudantes se deparam com dificuldades, necessitando de orientações e acompanhamento relacionados à sua permanência na Universidade; o NAE, por meio de suas ações, busca oportunizar uma formação integral para os estudantes, cientes da importância do papel social da Universidade e de seu compromisso com o desenvolvimento de competências para planejar a própria carreira, vivenciar a experiência universitária de forma proveitosa e facilitar sua transição da universidade ao mundo do trabalho. Para isso, além de oficinas e orientações no processo ensino-aprendizagem, o NAE, desde a sua criação, em 2019, tem realizado eventos acadêmico-científicos e artísticos-culturais em parceria com os Centros Acadêmicos de Pedagogia e de Ciências Sociais, além do Instituto Federal Sudeste – Campus Barbacena e organizações da sociedade civil.

É com muita satisfação, que apresentamos à Direção da UEMG Barbacena, o Planejamento 2020, cujas ações visam, na medida do possível, atender às

1

necessidades e demandas apresentadas por nossos estudantes. E nesta experiência de diálogos e construção coletiva, além deste planejamento, estamos discutindo o nosso Regimento Interno, entendendo sua importância enquanto instrumento norteador dos pressupostos e fundamentos do NAE UEMG Barbacena. Entendemos que o Regimento Interno é importante, pois possibilitará à Equipe NAE maior clareza de objetivos e direcionamento de suas ações.

Vale salientar também que dada as orientações recebidas, decorrentes da COVID-19, neste tempo de afastamento social, já estamos desenvolvendo virtualmente algumas ações deste Planejamento. Outras, porém, somente poderão ser executadas, após o retorno de nossas atividades acadêmicas presenciais.

Confiantes de que um novo tempo virá, reafirmamos nosso compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade e com o fortalecimento de nossa Universidade.

Belo Horizonte, 13 de abril de 2020.

Carlúcia Maria Silva
 PI, Equipe NAE UEMG BARBACENA

Ativar o W
 2
 Acesse Config

NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE – NAE UEMG BARBACENA CONSTRUINDO O PLANEJAMENTO 2020

O Núcleo de Apoio ao Estudante UEMG BARBACENA (NAE UEMG BARBACENA) é um órgão de apoio ao estudante da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Barbacena e tem como principais objetivos:

- Contribuir para o bom desenvolvimento acadêmico dos alunos, sua integração na Universidade, melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem e a permanência na Comunidade Universitária, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional;
- Promover espaços de escuta e diálogos para que se desenvolvam as competências fundamentais para uma formação humana integral e profissional;
- Estimular a realização de eventos acadêmico-científicos e artísticos-culturais que contribuam para a permanência dos alunos na Universidade, bem como a melhoria do ensino-aprendizagem e desenvolvimento da carreira profissional;
- Incentivar a participação em Grupos de estudos e pesquisas, Projetos de Pesquisa e Projetos de Extensão, ainda que sem bolsa.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DAS AÇÕES DO NAE

Ao ingressar em na Universidade, o aluno passa a vivenciar uma nova etapa e experiência de vida, pautada na expectativa de em alguns concluir o curso superior e ascender-se social e profissionalmente. No entanto, somente o ingresso na Universidade não lhe garante sucesso acadêmico. Muitos alunos se deparam com dificuldades e entraves, necessitando de orientações, e acompanhamento relacionados tanto no que se refere ao ensino-aprendizagem nesta trajetória acadêmico-científica inicial, quanto no que diz respeito à sua permanência na IES.

PRINCIPAIS EIXOS DE AÇÃO¹

ATIVIDADES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	QUANDO/ PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Ações extensionistas, eventos acadêmico-científicos e artístico-culturais	- Discutir possibilidades de ampliação da vida universitária para além do desempenho acadêmico - Incentivar a participar de ações desenvolvidas pela Instituição, estimulando o protagonismo dos sujeitos e práticas do bem-viver.	- A atividades serão realizadas através de promoção e/ou participação em eventos acadêmicos e/ou culturais, participação em grupos de estudos e pesquisas, monitorias, bolsistas voluntários, dentre outros e poderão contar como horas acadêmicas complementares.	Ver planejamento de atividades 2020, referente ao Eixo I.	Profª Carlúcia; Profª Telma; Prof. Valnides; Demais interessados.

¹ Contribuições recebidas do corpo docente UEMG Barbacena, no período de setembro a dezembro de 2019 e coletivamente formatadas em reuniões do NAE realizadas neste período, objetivando definir os eixos de ação do Núcleo de Apoio ao Estudante.

3

Projetos em parceria	Oferecer orientação e apoio psicossocial visando contribuir para a maior integração psicossocial, acadêmica e profissional dos estudantes. Desenvolver projetos em parceria com a Coordenação de Psicologia da UNIPAC, tendo em vista promover ações integradas psicopedagógicas; Realizar estudos e pesquisas com a participação de alunos dos cursos oferecidos pela UEMG.	Buscando sempre ouvir/facilitar/orientar/encaminhar as principais demandas dos estudantes; Fomentando a integração acadêmica, profissional e psicossocial dos estudantes.	Ver planejamento de atividades 2020, referente ao Eixo II.	Profª Michele; Profª Elaine; Profª Dedilene; Profª Telma; Gardênio.
Secretaria, Memória e Registros.	Secretariar reuniões e eventos; Redigir, registrar e arquivar atas, relatórios, ações e eventos promovidos pelo NAE; Monitorar arquivos, e registros de imagens relacionadas às ações do NAE; Disponibilizar certificados e atestados de presença nos eventos promovidos pelo NAE.	Registrando e monitorando arquivos e memorórias correspondentes às ações e atribuições de competência da Secretaria do NAE.	Sempre que necessário.	Sonia Condé; Gardênio; Profª Carlúcia; Profª Telma; Prof. Valnides.

Barbacena, setembro de 2019.

Ativar o W
 3
 Acesse Config



NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE UEMG BARBACENA - NAE UEMG BARBACENA

REVENDO CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS E AÇÕES PROPOSTAS²

DEMANDAS	AÇÕES
1 Potencializar a interação e as relações interpessoais entre os cursos e entre os alunos dos cursos ofertados pela UEMG Barbacena.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação de alunos voluntários no NAE (monitorias, comissões de trabalho, dentre outras formas). Realizar ações conjuntas e integradas, envolvendo sempre que possível os Centros Acadêmicos. Promover oficinas temáticas e rodas de conversa visando contribuir com a formação humana e continuidade de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, bem como a troca de saberes e a integração Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil. Evento Quarta Cultural na UEMG - Última quarta-feira do mês.
2 Melhorar a eficácia e a eficiência na comunicação interna, entre docentes e discentes, no que se refere aos cursos oferecidos pela UEMG Barbacena, promoção de eventos (acadêmicos, científicos e culturais), bem como projetos de pesquisa e de extensão em andamento.	<ul style="list-style-type: none"> Alimentar a caixa de sugestões na Sala do NAE. Promover espaços para escuta e diálogos. Criar o Blog do NAE-Fale conosco.
3 Monitorias voluntárias (discentes e Egressos). ✓ Informática; ✓ Estatística; ✓ Metodologia científica; ✓ Outras disciplinas.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação em Grupos de estudos e pesquisas, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, ainda que sem bolsa; Elaborar edital de seleção; Emitir certificações (Final de semestre).
4 Apoio/acompanhamento psicoterapêutico	<ul style="list-style-type: none"> Construir parcerias com outras IES.

Barbacena, 13 de novembro de 2019.

² Contribuições recebidas dos alunos e representada no Seminário de Pedagogia (UEMG), em novembro de 2019.



NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE – NAE UEMG BARBACENA

PLANEJAMENTO 2020

EIXO I: AÇÕES EXTENSIONISTAS E EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS E ARTÍSTICO-CULTURAIS³

AÇÕES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEIS
Ações extensionistas e promoção de eventos acadêmico-científicos e artísticos-culturais, em parceria.	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir com a formação humana e continuada de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, a troca de saberes e a integração Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil. Fomentar a interdisciplinaridade, o estudo, reflexão para além da sala de aula. Debater temas transversais relacionados às questões socioculturais contemporâneas. Realizar estudos e pesquisas com a participação de alunos dos cursos oferecidos pela UEMG. Promover ações em parceria com outras IES. Incentivar a participar de ações desenvolvidas pela Instituição, estimulando o protagonismo dos sujeitos e práticas do Bem-viver. 	<ul style="list-style-type: none"> As atividades serão realizadas através de promoção de oficinas temáticas e rodas de conversa; participação em eventos acadêmico-científicos e/ou artístico-culturais; fomentando a participação em atividades de monitoria, grupos de estudos, projetos de pesquisas e de extensão como bolsistas voluntários⁴. Na formação das ações, sempre que possível, envolver os centros acadêmicos e serviços técnicos-administrativos da UEMG Barbacena. As participações poderão contar como horas acadêmicas complementares. 	<p>Atividades suspensas devido a interrupção das aulas em atendimento às orientações de enfrentamento do COVID – 19.</p>	<p>Prof^{as} Carlúcia; Prof^{as} Telma; Prof^{as} Valdeis; Demais interessados.</p>

³ Processo de construção conjunta, por meio de reuniões virtuais realizadas nos meses de fevereiro e março de 2020.

⁴ Veja Projetos de Pesquisa e de extensão previstos para 2020, no anexo 1.

Ativar o W
6
Acesse Config



EIXO II: PROJETOS EM PARCERIA³

AÇÕES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEIS
PROJETOS EM PARCERIA	<ul style="list-style-type: none"> Promover espaços para escuta e diálogos Oferecer orientação e apoio psicossocial visando contribuir para uma maior integração acadêmica, profissional e dos estudantes. Desenvolver projetos em parceria com a Coordenação de Psicologia da UNIPAC, tendo em vista promover ações integradas e psicoeducativas. Realizar estudos e pesquisas com a participação de alunos dos cursos oferecidos pela UEMG. 	<ul style="list-style-type: none"> Buscando sempre ouvir, acolher, orientar e encaminhar demandas dos estudantes. Fomentando a integração acadêmica, profissional e psicossocial dos estudantes. Algumas das ações serão realizadas remotamente, por meios virtuais enquanto os projetos presenciais previstos no planejamento 2020 estejam em "quarentena", devido a suspensão das atividades presenciais. 	<ol style="list-style-type: none"> Elaboração de Cartilha Educativa de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio para alunos da UEMG – Barbacena (on-line e impressa). Previsão: junho/2020, com redistribuição na Campanha Setembro Amarelo. Oferta de Minicursos Temáticos: "A importância da Escuta Acolhedora". Prazo: duração de 20 horas/aula com início em abril/2020. Disciplinas temáticas: Relações Interpessoais, Comunicação, Escuta Qualificada, dentre outros. Constituição do Grupo Psicoeducativo – encontros quinzenais que trabalharão temas escolhidos pelo condutor e alunos participantes. Diálogos encontros quinzenais, com início em maio/2020. Plano: Acolhedor – um professor ou aluno que realizou o minicurso ficará disponível em determinada data e horário, em local reservado, para escutar os alunos que procurarem. Obs.: Não se trata de uma psicoterapia! É uma escuta acolhedora. 	<p>Prof^{as} Michelle; Prof^{as} Elaine; Prof^{as} Dedlene; Prof^{as} Telma; Gardênio.</p>

³ Processo de construção conjunta, por meio de reuniões virtuais realizadas nos meses de fevereiro e março de 2020.

⁴ Veja Projetos de Pesquisa e de extensão previstos para 2020, no anexo 1.



EIXO III-SECRETARIA, REGISTROS E MEMÓRIA - NAE UEMG BARBACENA³

AÇÕES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEIS
Secretaria, Memória e Registros	<ul style="list-style-type: none"> Secretariar reuniões e elaborar relatórios de eventos; Monitorar arquivos, e registros relacionados às ações de NAE; Providenciar recursos logísticos necessários para a realização dos eventos previstos e disponibilizar certificados de presença. 	<ul style="list-style-type: none"> Registrando o monitorando o e correspondentes às ações e atribuições de competência da Secretaria do NAE. 	<p>Reuniões virtuais e presenciais. Produção e arquivamento de documentos.</p> <p>Organização logística. Obs.: Parte das ações serão realizadas remotamente, por meios virtuais, enquanto os projetos presenciais previstos no Planejamento 2020 estiverem em "quarentena", devido a suspensão das atividades presenciais.</p>	<p>Sônia Condé; Gardênio; Prof^{as} Carlúcia; Prof^{as} Telma; Prof^{as} Valdeis.</p>

Barbacena, 26 de março de 2020.

³ Processo de construção conjunta, por meio de reuniões virtuais realizadas nos meses de fevereiro e março de 2020.

⁴ Veja Projetos de Pesquisa e de extensão previstos para 2020, no anexo 1.

Ativar o W
8
Acesse Config



PROJETO DE EXTENSÃO VIRTUAL

Título: RODA DE CONVERSA ONLINE: AMPLIANDO O OLHAR SOBRE SI MESMO

"As crenças que temos sobre nós mesmos, sobre o mundo e sobre o futuro, determinam o modo como nos sentimos: o que e como as pessoas pensam afeta profundamente seu bem estar emocional" (Aaron Temkin Beck)

"[...] A árdua tarefa de compor uma vida não pode ser reduzida a adicionar episódios agradáveis. A vida é maior que a soma de seus momentos" (Zygmunt Bauman)

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A formação universitária visa proporcionar ao acadêmico a preparação para vivenciar a realidade profissional. Assim, a educação dos estudantes, enquanto pessoas, perpassa pela formação pessoal de conhecer a si, se aproveitar e ser um agente de transformação social; e a formação de profissionais comprometidos com a transformação social compreende, para além do desenvolvimento do intelecto, a educação moral, cultural e ética nesse processo educativo e formativo.

No entanto, esse processo em construção na vida universitária, muitas vezes, é permeada de incertezas e dúvidas, e nessa dinâmica, os fatores de tensão permeiam os espaços acadêmicos, o que demanda projetos de intervenção que discutam para além do espaço de sala de aula, questões que envolvam variáveis sociais, políticas, econômicas, institucionais e que contribuam para a formação subjetiva dos estudantes.

Propor espaços de roda de conversa, no âmbito universitário, significa construir um locus de discussão, que viabilize a construção dialógica de saberes que contribuam, de forma significativa, para com a formação pessoal e profissional dos estudantes universitários. Partindo da pedagogia crítica de Freire (2002), a instrumentalização epistemológica, teórica e metodológica deve compreender a

9

formação docente, e, dessa forma, pensamos as rodas de conversa como um processo coletivo de prática reflexiva, isto é, ação-reflexão-ação. Esses espaços de diálogos compreendem pensarmos fatores materiais, simbólicos e imaginários e que são relevantes para os sujeitos, como assinalam Afonso e Abade (2008, p. 27), buscando ressignificá-los.

[...] implicar-se com uma questão significa descobrir e reconhecer as formas como ela nos constitui como sujeitos diante de nossas vidas. Os temas relacionados às nossas questões mais significativas, são aqueles que trazem mais potencialidades, mas também trazem mais dificuldades para a sua reflexão.

Sendo assim, as rodas de conversa são alicerçadas na teorias da psicologia social, articuladas com a psicanálise e com a educação. A partir de metodologias participativas embasadas em oficinas de intervenção psicossocial, tem-se como objetivo constituir espaços de diálogos, onde os participantes tenham a oportunidade de refletir o seu cotidiano, as suas relações com o mundo, com o trabalho e como pensa sobre seus projetos de vida. (AFONSO; ABADE, 2008; FIGUEIRÊDO; QUEIROZ, 2012).

Uma vez que são propostas ações que abarquem essa dimensão institucional e coletiva, é preciso considerar, também, as motivações e interesses dos alunos no que tange às discussões que contribuam para o seu aperfeiçoamento pessoal e profissional. Assim, o NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante - UEMG, visando contribuir para a formação integral dos estudantes, propõe a realização de rodas de conversa para fortalecer e aperfeiçoar a formação acadêmica de futuros professores dos cursos de graduação em Pedagogia e Ciências Sociais da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Barbacena/UMG.

OBJETIVO GERAL

Realizar rodas de conversa com os estudantes universitários, com o objetivo de fortalecer vínculos socioafetivos e aperfeiçoar sua formação acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir temas que contribuam para a reflexão crítica que corroborem com a

Ativar o W
Acesse Config

formação pessoal e identidade profissional;

- Compartilhar saberes dialógicos, construindo um espaço de discussão pedagógica e epistemológica;
- Construir novas possibilidades de práticas reflexivas que contribuam para o aperfeiçoamento pessoal e profissional.

METODOLOGIA

Propõe-se que as rodas de conversa sejam realizadas semanalmente, com dia e horário fixo e duração de 50 minutos.

Considerando o momento de necessidade no enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19) e como ação estratégica de emergência em saúde pública em decorrência da Pandemia, o Núcleo propõe que as rodas de conversas sejam disponibilizadas através da plataforma digital Hangouts Meet do Google, que permite que as equipes colaborem, de modo fácil e eficiente, usando mensagens diretas e conversas em grupo por meio de salas virtuais. Todos os alunos da UEMG/Barbacena receberão o convite, com informações sobre cadastro, através de preenchimento de formulário para participação das rodas de conversa. O convite será enviado através dos emails dos alunos, sendo que serão disponibilizadas 50 vagas para participar do evento, podendo este número ser alterado pelo NAE, considerando a demanda dos participantes. Os formulários terão opção para que os alunos manifestem temas de interesse para discussões futuras.

As rodas de conversa online terão início no dia 15 de abril de 2020, sempre às quartas-feira, às 17:00 horas. Neste primeiro encontro, toda a Equipe do NAE estará participando e nele, será apresentado aos alunos participantes, os objetivos e metodologia a ser utilizada nos encontros. Nas reuniões subsequentes, haverá a rodizio dos professores do NAE, os quais coordenarão as rodas de conversa, mediante cronograma previamente elaborado.

Após o retorno das aulas, com o fim do afastamento social, as rodas de conversa serão presenciais e contará com a presença de um professor da Equipe do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) e/ou por algum aluno disposto a participar como monitor(a). datas, horários, tema do dia e professores responsáveis será elaborada Uma planilha contendo datas, horários, tema do dia e professores

11

responsáveis será elaborada e atualizada a cada semana, visto que as temáticas atenderão, também, às demandas trazidas pelos alunos.

Os temas geradores de discussão serão previamente discutidos, sistematizados e servirão de roteiro para as discussões nas rodas de conversa. O professor apresenta o tema e inicia as discussões com os alunos. A intenção é que os participantes possam experimentar momentos de "trocas subjetiva" e espaços de "escuta acolhedora" e assim sendo, participem de forma plena, estimulando os aspectos biopsicossocioespirituais. Desta forma, a proposta trabalha e acolhe o aluno na sua integralidade, com suas dúvidas, angústias, ansiedades, medos, alegrias e histórias de vida.

Dentre os temas escolhidos pelos alunos no ato da inscrição, no final de cada roda de conversa, os presentes definirão qual será a próxima temática, sendo a mesma comunicada ao professor responsável pela coordenação do próximo encontro.

Trata-se de partir da experiência significativa dos alunos sobre os temas apresentados, para construir diversos saberes científicos e pessoais que contribuirão para sua formação humana: pessoal e profissional.

RESULTADOS ESPERADOS

- Mediante a organização e criação de espaços de diálogos através de rodas de conversa, os estudantes têm a possibilidade de falar sobre os desafios, sentimentos, superações e conflitos, questões que podem ser compartilhadas no âmbito universitário enquanto ações interventivas.
- Pensa-se no impacto positivo das ações nas experiências acadêmicas dos universitários, bem como nas possibilidades de transformações reflexivas no enfrentamento de pressões, tensões e desafios do cotidiano.

Referências

AFONSO, M. L. M.; ABADE, F. *Para reinventar as Rodas*: Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2008.

BERNARDES, J. S., et al. Sobre rodas de conversas e oficinas-implicações éticas em pesquisas. *Investigação Qualitativa em Saúde*. v. 2, p. 869-875., 2017.

Ativar o W
Acesse Config

FIGUEIRÉDO, A. A. F.; QUEIROZ, T. N. A utilização de rodas de conversa como metodologia que possibilita o diálogo. *Seminário Internacional Fazendo Gênero 10*, Florianópolis, 2012.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Barbacena, 9 de abril de 2020.

13



VIDA EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS A PANDEMIA EM MINHA REALIDADE PESSOAL



A VIDA EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS, COMO VOCÊ ESTÁ LIDANDO PANDEMIA DO COVID-19? UMA COLETA DE DADOS CIENTÍFICOS E DE HUMANIDADE.

O desafio

A pandemia de Corona/COVID-19 é uma crise sem precedentes que o mundo enfrenta. Pessoas de todo o mundo estão adaptando suas vidas diárias e temendo aprisionamentos, escassez de alimentos e outros bens essenciais, além de doenças e mortes graves. Ao mesmo tempo, algumas pessoas não parecem estar preocupadas com a infecção e desconsideram os conselhos e políticas oficiais.

Que implicações essa pandemia de Corona terá no cotidiano das pessoas em todo o mundo? Como isso afetará a saúde mental, hábitos de consumo e alimentação, coesão social e expectativas em relação à política e à administração pública? E como esses fatores se desenvolverão com o tempo, à medida que novas informações sobre o vírus surgirem e novas medidas forem implementadas pelos estados?

Política, medicina e academia não têm respostas para essas novas perguntas. No entanto, respostas cientificamente válidas para essas perguntas são de importância crítica para lidar com a pandemia de manutenção da saúde, nutrição e paz social em todo o mundo.

Nós do NAE/UEMG/Barbacena estamos empenhados em ouvir as vozes e os sentimentos que estão afetando os estudantes dos Cursos de Pedagogia e Ciências Sociais, em especial, coletando dados para fornecer respostas a essas perguntas. Este instrumento faz parte do processo do desenvolvimento de uma ciência cidadã de acesso aberto, baseado em métodos acadêmicos rigorosos.

Sua participação no estudo Vida em tempos de Coronavirus fornecerá informações valiosas para nós que nos debruçamos no entendimento das implicações sociais e econômicas da pandemia de Coronavirus.

A pesquisa deve levar aproximadamente 10 a 15 minutos para concluir.

Equipe de Pesquisadores

O impacto a pandemia em minha realidade pessoal é um projeto de ciência cidadã iniciado por uma equipe de professores pesquisadores da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Barbacena vinculados ao Departamento de Fundamentos e Metodologia da Educação, Departamento de Ciências Humanas e o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

O instrumento de coleta de dados foi adaptado da pesquisa *"Leben mit Corona | Life with Corona"* um projeto de acesso aberto desenvolvido por uma equipe de cientistas internacionais vinculados ao Centro Internacional de Segurança e Desenvolvimento (ISDC) e o Instituto Leibniz de Cultivo de Vegetais e Plantas Ornamentais (IGZ), da Alemanha, a Universidade das Nações Unidas (UNU-WIDER) e o Instituto de Estudos do Desenvolvimento (IDS) do Reino Unido, coordenados pelo Prof. Dr. Tilman Brück, IGZ/ISDC.

Prof. Dra. Tânia Januzzi da Silva Lopes | <http://lattes.cnpq.br/7826494836878640>

Prof. Dra. Mara Lúcia Rodrigues Costa | <http://lattes.cnpq.br/3151520846041220>

Prof. Ma. Michelle Alexandra Gomes Alves | <http://lattes.cnpq.br/3687132361012249>

Prof. Me. Valnides Araújo Costa | <http://lattes.cnpq.br/1702362793351915>

Ativar o W
Acesse Config

14

Informação pessoal

Seu e-mail: _____

Seu curso:
 Ciências Sociais
 Pedagogia

Período:
 1º Período
 2º Período
 3º Período
 4º Período

Cidade em que reside: _____

Gênero:
 Feminino
 Masculino
 Outro: _____

Qual a sua religião?
 Católico
 Evangélico
 Espírita
 Budista
 Não pratico nenhuma religião, mas acredito em Deus
 Não
 Outro: _____

Idade: _____

Com quantas pessoas você mora atualmente (inclusive você)? _____

Morar com você (pode marcar mais de 1 opção):
 Crianças e adolescentes
 Adultos
 Idosos

Qual o valor da renda familiar
 até 1 salário mínimo
 de 1 a 3 salários mínimos
 de 3 a 5 salários mínimos
 de 5 a 8 salários mínimos
 de 8 a 10 salários mínimos
 mais de 11 salários mínimos
 Qual das opções a seguir melhor descreve sua _____

Situação atual de trabalho?
 Trabalhador assalariado
 Funcionário público
 Trabalhadores por conta própria
 Estudante
 Aposentado/a
 Dona de casa/dono de casa/com licença parental
 Desempregado/a
 Outro: _____

Práticas

Quais meios de comunicação você utiliza?
 Internet
 Televisão
 Jornal impresso
 Outro: _____

Com qual frequência utiliza os meios de comunicação?
 pela manhã
 à tarde
 à noite
 a todo momento
 raramente
 Outro: _____

Você trabalha?
 Sim
 Não

Se sim, atualmente, trabalha em casa?
 Sim
 Não

Por que você está trabalhando atualmente em casa?
 Por escolha
 Imposto pelo meu empregador
 Imposto pelas autoridades
 Eu sempre trabalho em casa
 Outro: _____

Como tem utilizado o seu tempo diário? (marque / ou mais opções)
 Trabalhando
 Estudando
 Comendo
 Assistindo filmes
 Assistindo séries
 Lendo livros

15

Praticando atividades físicas
 Praticando atividades de meditação e relaxamento
 Realizando atividades de lazer
 Ajudando outras pessoas
 Rezando
 Totalmente ocioso
 Conversando com amigos
 Conversando com familiares
 Navegando na internet
 Fazendo cursos online
 Fazendo compras online
 Nenhuma das respostas acima
 Outro: _____

Nos últimos 7 dias, qual das seguintes atividades você realizou?
Selecione todas as opções aplicáveis
 Fui fazer compras para alguém que faz parte de um "grupo de alto risco"
 Eu fiz uma contribuição financeira para uma instituição de caridade
 Conversei com um vizinho para garantir que ele/ela estava bem
 Cooperei com estranhos por meio de uma plataforma on-line para mitigar os impactos da crise
 Eu escrevi uma carta/note/post de agradecimento para alguém ou organização
 Fiz um esforço extra para manter contato com familiares e amigo
 Outro: _____

Como você se previne do contágio do Coronavirus (marque / ou mais opções)?
 Ficando em casa
 Lavando as mãos frequentemente
 Usando máscara
 Usando álcool em gel nas mãos
 Mantendo distância de 1 a 2 metros das pessoas
 Cobrindo o rosto ao tossir ou respirar
 Outro: _____

Você praticou distanciamento social nos últimos 7 dias?
 Sim
 Não

Quantas vezes você lavou as mãos ontem? _____

Você buscou o serviço de saúde nos últimos 28 dias?
 Sim
 Não

Se sim, por qual motivo?
 Tosse
 Febre
 Falta de ar
 Dores
 Sintomas de gripe
 Outro: _____

Exposição ao Corona

Você já foi testado para coronavírus?
 Sim, eu testei positivo
 Sim, eu testei negativo
 Não

Nos últimos 14 dias, você teve contato com alguém?
 Sim
 Não

Você mora em uma área que está atualmente com isolamento?
 Sim
 Não

Ativar o W
Acesse Config

16

>>> Percepções 1

Como você avalia as seguintes pessoas e organizações sobre a forma como estão respondendo à crise do coronavírus? Use uma escala de 1 (muito ruim) a 10 (muito bom). Dê um exemplo se você não tiver uma opinião sobre esse grupo ou organização.

O Governo Federal

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

O Governo Estadual

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

O Governo Municipal

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

A mídia

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

As instituições de Ensino em geral

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

AUEMG

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

Organizações Religiosas

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

Seus vizinhos

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

Sua família

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

Você

Muito ruim	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito bom
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----------

>>> Percepções 2

Qual aspecto da crise da Corona tem maior impacto sobre você pessoalmente? *Selecione um ou dois aspectos repetidos.*

- () Estar doente ou medo de ficar doente
- () Medo de morrer
- () Restrições de viagem
- () Distanciamento social
- () Lojas fechadas
- () Escassez de alimentos
- () Desemprego/perda de renda
- () Quarentena ou autoquarentena
- () Puericultura/educação em casa
- () Outros: _____

Qual é o seu apoio às medidas adotadas pelas autoridades em resposta à crise do coronavírus? *Use uma escala de 1 (sem apoio) a 3 (extremamente comprometido).*

Sem apoio	1	2	3	4	5	Extremamente comprometido
-----------	---	---	---	---	---	---------------------------

Algumas pessoas não cumprem as regras comportamentais adotadas pelo governo. Até que ponto você acha que suas escolhas são justificadas? *Use uma escala de 1 (não justificadas) a 3 (totalmente justificadas)*

Não justificadas	1	2	3	4	5	Completamente justificadas
------------------	---	---	---	---	---	----------------------------

Comportamentos de risco que possam permitir uma maior disseminação do coronavírus devem ser punidos financeiramente?

- () Sim
- () Não

Imagine que uma empresa em tenha desenvolvido com sucesso uma vacina contra o coronavírus. Os primeiros lotes da vacina devem ser disponibilizados em... *Por favor, selecione a declaração com a qual você concordaria mais.*

- () ... meus pais.
- () ... os países do mundo com as maiores taxas de infecção e depois em outros lugares.
- () ... todos os países ao mesmo tempo.

Imagine que você foi solicitado a se autoisolar estritamente nas próximas duas semanas. Qual das seguintes alternativas descreveria com mais precisão sua resposta? *Selecione a mais relevante dentre as seguintes.*

- () Eu não me autoisolaria
- () Eu me isolaria para me impedir de ficar doente
- () Eu me isolaria para evitar que outras pessoas ficassem doentes

>>> Itens-estar

Em que medida as seguintes declarações se aplicam a você agora? *1 Não se aplica de todo | 2 De algum modo, não se aplica | 3 Nem se aplica nem não se aplica | 4 De algum modo, aplica-se | 5 Aplica-se fortemente.*

Fico nervoso quando penso nas circunstâncias atuais *

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Estou calmo e relaxado

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Aplica-se fortemente

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Estou feliz por estar em casa

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Estou ansioso

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Estou preocupado com minha saúde

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Ativar o Wi
Acesse Config

Estou preocupado com a saúde dos membros da minha família

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Sinto-me sozinho

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Sinto-me angustiado em ficar em casa

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Sinto-me estressado em sair de casa

Não se aplica de todo	1	2	3	4	5	Aplica-se fortemente
-----------------------	---	---	---	---	---	----------------------

Como você classificaria seu nível geral de estresse no momento?

Não sinto estresse	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Estou extremamente estressado
--------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-------------------------------

Como você classificaria o atual nível de tensão entre os membros da sua família?

Sem tensão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Tensão muito alta
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-------------------

Nestes últimos 20 dias, como você está se sentindo?

- () Muito bem
- () Bem
- () Indiferente
- () Mal
- () Muito mal

Quando estou diante de situações de dificuldade, eu:

- () Acho que tudo vai dar certo
- () Sou sempre otimista
- () Fico paralisado
- () Acho que tudo vai dar errado
- () Sou sempre pessimista

Como avalio a minha capacidade de adaptação em situações difíceis?

- () Muito boa ou excelente
- () Boa
- () Indiferente
- () Ruim
- () Muito ruim ou péssima

Percebi, que na última semana eu apresentei:

- () Irritação
- () Agitação
- () Cansaço
- () Yaguidade
- () Falta de ar
- () Mudança de apetite
- () Medo
- () Dor no corpo
- () Dor de cabeça
- () Vontade de chorar
- () Crises de dano
- () Nenhum deles

>>> Satisfação de vida

Quão satisfeito você está com sua vida no momento, considerando tudo?

Completamente insatisfeito	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Completamente satisfeito
----------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--------------------------

>>> Economia

Após a implantação do isolamento social qual tem sido o maior impacto em sua rotina. *Selecione todas as opções aplicáveis.*

- () Perda de renda
- () Preocupação com a minha saúde
- () Preocupação com a saúde da minha família
- () Medo de perder o emprego
- () Preocupação com falta de aulas na faculdade
- () Outro:

Nos últimos 7 dias, quantas vezes você foi a uma loja para comprar mantimentos? _____

Existem serviços de entrega em domicílio para compras disponíveis em sua região?

- () Sim
- () Não

Nos últimos 7 dias, quantas vezes você solicitou compras através de serviços online? _____

Quando você foi às compras pela última vez, qual dos seguintes itens você comprou/comprou? *Selecione todas as opções aplicáveis.*

- () Laticínios ou ovos (por exemplo, leite, manteiga, iogurte, queijo ou creme)
- () Frutas frescas (por exemplo, maçãs, laranjas, bananas, bagas ou limões)
- () Frutas congeladas ou enlatadas
- () Legumes frescos (por exemplo, salada, espinafre, cenoura, cebola ou brócolis)
- () Vegetais congelados ou enlatados
- () Grãos e/ou produtos à base de grãos (por exemplo, massas, trigo, arroz, aveia, pão, farinha, misturas para assar)
- () Leguminosas (por exemplo, feijão, lentilha e grão de bico; enlatados ou secos)
- () Produtos frescos de carne ou peixe
- () Produtos congelados de carne ou peixe
- () Lanches doces ou salgados (por exemplo, batatas fritas, doces e chocolate)
- () Alimentos processados ou refeições prontas (por exemplo, pizza, refeições congeladas ou molhos)
- () Bebidas alcoólicas
- () Óleos ou gorduras
- () Café ou chá
- () Açúcar, mel ou adoçantes
- () Água engarrafada
- () Bebidas sem álcool
- () Papel higiênico, lenços ou toalhas de papel
- () Outros artigos de higiene

A última vez que você foi às compras, havia algum item que você queria comprar e geralmente está disponível, mas não conseguiu?

- () Laticínios ou ovos (por exemplo, leite, manteiga, iogurte, queijo ou creme)
- () Frutas frescas (por exemplo, maçãs, laranjas, bananas, bagas ou limões)
- () Frutas congeladas ou enlatadas
- () Legumes frescos (por exemplo, salada, espinafre, cenoura, cebola ou brócolis)
- () Vegetais congelados ou enlatados
- () Grãos e/ou produtos à base de grãos (por exemplo, massas, trigo, arroz, aveia, pão, farinha, misturas para assar)
- () Leguminosas (por exemplo, feijão, lentilha e grão de bico; enlatados ou secos)

Ativar o Wi
Acesse Config

- Produtos frescos de carne ou peixe
- Produtos congelados de carne ou peixe
- Lanches doces ou salgados (por exemplo, batatas fritas, doces e chocolate)
- Alimentos processados ou refeições prontas (por exemplo, pizza, refeições congeladas ou molhos)
- Bebidas alcoólicas
- Óleos ou gorduras
- Café ou chá
- Açúcar, mel ou adoçantes
- Água engarrafada
- Bebidas sem álcool
- Papel higiênico, lenços ou toalhas de papel
- Outros artigos de higiene

Você armazenou algum alimento durante os últimos 7 dias?

- Sim
- Não

Quanto você gastou em compras nos últimos 7 dias?

- Mais do que a quantidade usual
- A mesma quantidade de sempre
- Menor que a quantidade usual

Você concorda com as seguintes afirmações? Comparado com antes do surto da pandemia de coronavírus, Use uma escala de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).

... Eu usei os serviços de entrega em domicílio com mais frequência.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

... Eu comprei mantimentos com mais frequência.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

... Pensei mais em como cultivar alimentos (como alface, ervas) em casa.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

... Comecei a cultivar alimentos em casa (como, alface, ervas)

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

... Fiquei mais interessado em aprender como posso usar meu apartamento/minha varanda/jardim para **umentar minha autossuficiência**

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

... Uso mais as opções de pagamento com cartão (em vez de dinheiro)

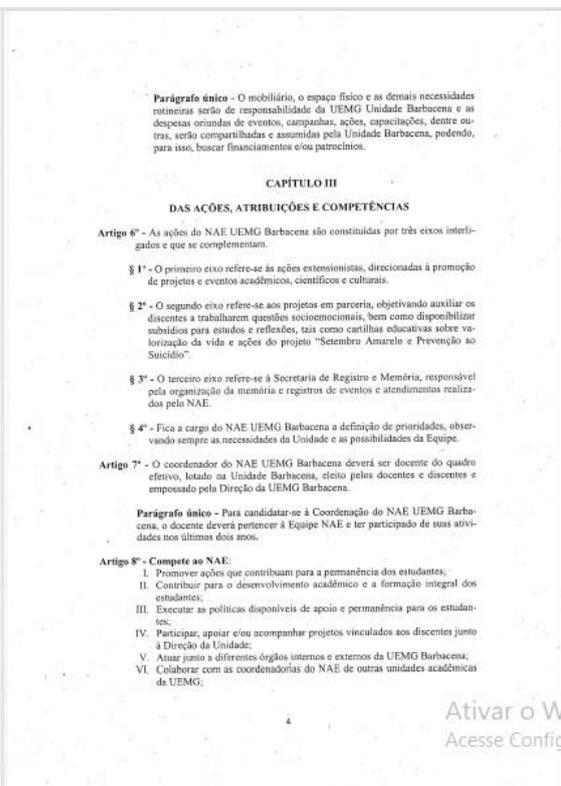
Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

... Procurei fazer cursos online aplicados à minha formação acadêmica

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	Concordo totalmente
---------------------	---	---	---	---	---	---------------------

Barbacena, 9 de abril de 2020.

APÊNDICE E – REGIMENTO INTERNO DO NAE-BARBACENA



- VII. Contribuir para a consolidação de dados e informações a respeito da atenção ao discente, conforme os preceitos da transparência e da informação;
- VIII. Elaborar um plano de trabalho anual, com participação da comunidade acadêmica, a ser apresentado sempre em eventos acadêmicos científicos da Unidade Barbacena;
- IX. Elaborar relatório anual das atividades realizadas, a ser divulgado para a comunidade acadêmica.

Artigo 9º - Compete ao coordenador:

- I. Coordenar a equipe do NAE no desempenho de suas ações;
- II. Convocar as reuniões do NAE;
- III. Coordenar a execução das políticas do NAE, conforme deliberações do CONUN/UEMG;
- IV. Representar o NAE na congregação da Unidade, no NAE/UEMG e demais órgãos, quando solicitado;
- V. Comunicar, sempre que necessário, as intercorrências ocorridas no NAE;

Parágrafo único - O coordenador terá mandato de dois anos, podendo ser reconduzido uma única vez consecutivamente.

Artigo 10 - Compete aos servidores técnico-administrativos:

- I. Colaborar com o coordenador do NAE em suas atribuições;
- II. Agendar atividades e/ou reuniões do NAE;
- III. Organizar a consolidação de dados e informações das atividades do NAE;
- IV. Contribuir na coleta, sistematização e análise de dados e estatísticas;
- V. Apoiar administrativamente reuniões, eventos e comissões;
- VI. Responsabilizar-se pelos processos de compra;
- VII. Colaborar com a Equipe em suas demandas.

Artigo 11 - Compete à Equipe do NAE:

- I. Promover a interação com a categoria discente;
- II. Executar as políticas de assistência do NAE na Unidade, de forma a propiciar condições para a permanência estudantil e demais demandas da sociabilidade estudantil;
- III. Contribuir para o desenvolvimento acadêmico, visando à formação de qualidade;
- IV. Trabalhar de forma coletiva na perspectiva da interdisciplinaridade;
- V. Colaborar na mediação de conflitos referentes à comunidade discente, especialmente aqueles relacionados à permanência na Universidade;
- VI. Envolver as redes de suporte coletivas (esportivas, culturais, educacionais, de saúde, etc.) intra e extrauniversidade, como forma de potencializar a autonomia do estudante em seu processo acadêmico;
- VII. Auxiliar a comunidade universitária nos processos educacionais e de vivência acadêmica;
- VIII. Avaliar e encaminhar os estudantes para os equipamentos e/ou centros de referência intra e extrauniversidade;
- IX. Zelar pelo patrimônio e correta uso das verbas públicas destinadas a esse serviço;
- X. Trabalhar de forma intersetorial com os Centros Acadêmicos;

5

- XI. Auxiliar a Universidade a identificar demandas dos discentes;
- XII. Executar ou apoiar a realização de eventos, campanhas e demais atividades do NAE.

Artigo 12 - A comunidade acadêmica da UEMG Barbacena poderá propor a ampliação da equipe do NAE para melhor atender suas demandas.

Artigo 13 - No que se refere à oficialização de parcerias, convênios e termos de cooperação envolvendo formalização jurídica, estas deverão ser encaminhadas pelo NAE UEMG Barbacena às instâncias cabíveis da Universidade.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 15 - Os casos omissos no presente regimento serão resolvidos pelo NAE/UEMG e poderão ser submetidos ao CONUN, ouvindo o NAE e Congregação ou Conselho Departamental, quando necessário.

Barbacena, 30 de abril de 2020.

Disponível em: <http://www.univ.br/gestao/nae/nae-em-sua-30-04-2020/nae-proto-235-disp> Acesso em 24 set. 2019.

6

Ativar o W
Acesse Config

APÊNDICE F – IMPACTOS DO COVID-19

Prezada Rita,

Em resposta a seu pedido datado do dia 04/04/2020 ,o NAE junto com os Diretórios Acadêmicos e seus professores, na busca por uma resposta mais real aos impactos gerados pelo COVID-19 na realidade de nossos estudantes propôs uma pesquisa enviada no e-mail das turmas de Pedagogia e Ciências Sociais, que determinasse dados mais completos e que poderiam nortear o órgão na proposição de ações próximas aos alunos neste momento tão desafiante.



O período de coleta de dados realizou-se do dia 06 de abril a 14 de abril quando a equipe responsável pela pesquisa compilou os dados recebidos até o momento, para emitir uma resposta sobre a indagação pedida. O NAE transformou a questão em uma pesquisa mais ampla denominada “**Vida em tempo de Coronavirus. A pandemia em minha realidade pessoal**” (segue em anexo a pesquisa elaborada pela equipe do NAE e enviada pelos Diretórios Acadêmicos). O instrumento da coleta de dados foi adaptado da pesquisa “*Leben Mit Corona /Life with Corona* “ um projeto de acesso aberto desenvolvido por uma equipe de cientistas vinculados ao Centro Internacional de Segurança e Desenvolvimento -ISDC e o Instituto Leibniz de cultivo de vegetais e plantas ornamentais IGZ da Alemanha, A Universidade das Nações Unidade – UNU-WIDER e o Instituto de desenvolvimento IDS do reino Unido coordenados pelo professor Tilman Bruck, IGZ/ISDC

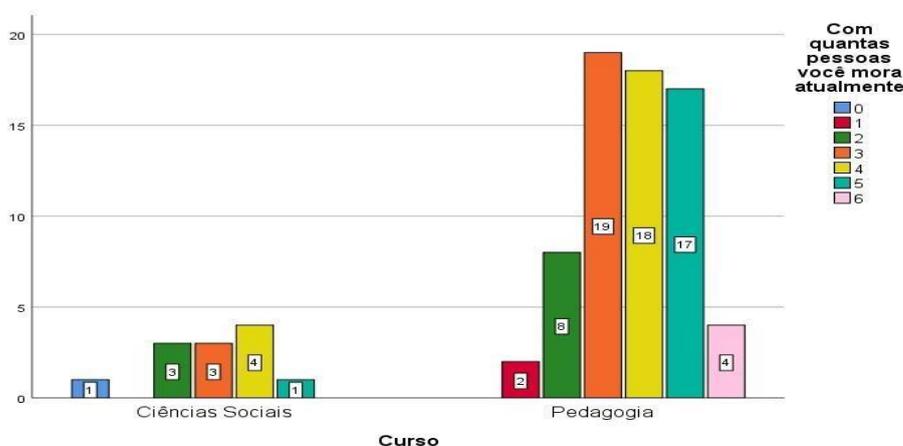
O problema inicial girou em torno da pergunta: “Que **implicações a pandemia de Coronavirus terá no cotidiano das pessoas, no caso dos alunos da UEMG/Barbacena.**?

A partir do questionário enviado aos alunos dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais, foram requeridas, para a categoria acadêmica, as seguintes variáveis: a) o período em que se encontram; b) o número de pessoas que moram em casa; c) os

meios de comunicação que utilizam e a periodicidade; d) situação atual de trabalho; e) a utilização do tempo diário; f) o aspecto de maior impacto durante a quarentena: g) a percepção de nervosismo nas circunstâncias atuais. Creemos que tais fatores nos deram condições de interpretar com clareza as demandas desse alunado. A pesquisa foi organizada em quatro categorias distintas:

1-IMPACTO EM RELAÇÃO A VIDA ACADÊMICA: O que buscamos verificar nessa categoria é de que forma a pandemia está **afetando os aspectos acadêmicos na vida desses alunos**. Tivemos um total de 80 respostas ao questionário. **Podemos registrar no curso de Ciências Sociais:** nenhum respondente no primeiro período; (2) respondentes no terceiro período; (5) respondentes no quinto período e (5) respondentes no sétimo período somando um total de (12) respondentes. **No curso de Pedagogia** tivemos (15) respondentes no primeiro período; (13) respondentes no terceiro período; (18) respondentes no quinto período e (22) respondentes no sétimo período. Somando um total de (68) respondentes. Nas 80 respostas do questionário registramos: No curso de Ciências Sociais (7) do sexo feminino e (5) do sexo masculino; no curso de Pedagogia registramos (64) do sexo feminino e (4) do sexo masculino. A idade dos respondentes variou de 20 a 55 anos, sendo que os alunos mais velhos se encontram no curso de Ciências Sociais. Destes respondentes 62 residem em Barbacena e o restante (12) residem nas cidades vizinhas: Antônio Carlos, Barroso, Carandaí, Dolores de Campos, Oliveira Fortes, Ressaquinha, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita de Ibitipoca e Senhora dos Remédios.

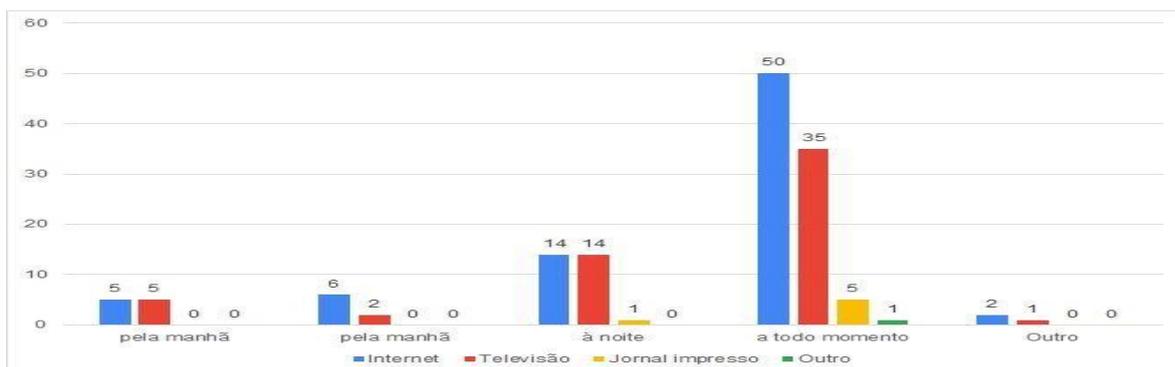
Dessa totalidade, proporcionalmente ao número de alunos nas turmas (desconsiderando o 1º período, que suspendeu o processo de matrículas por conta da quarentena), o maior número refere-se aos alunos do 7º período. Temos uma ressalva para os alunos do 1º período de Pedagogia, que tiveram uma participação bastante proveitosa.



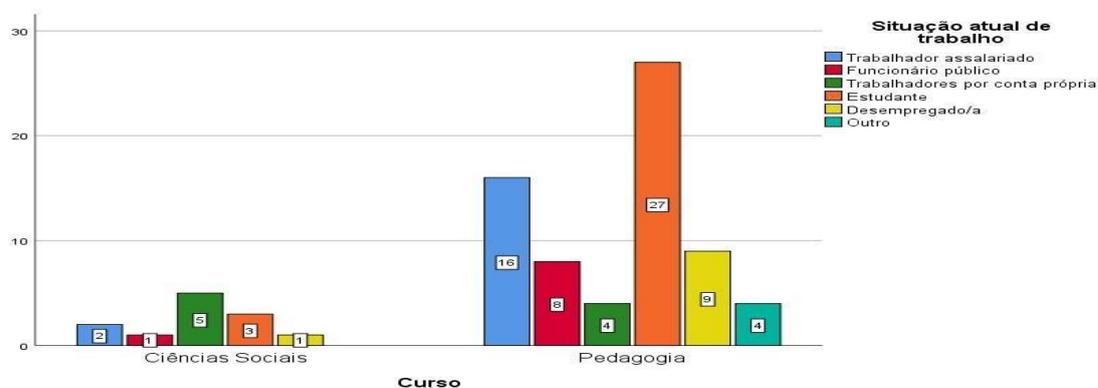
Quanto ao número de pessoas na mesma residência, 76,25% dos respondentes moram com 3, 4 ou 5 pessoas. Um respondente mora sozinho (1,25%).



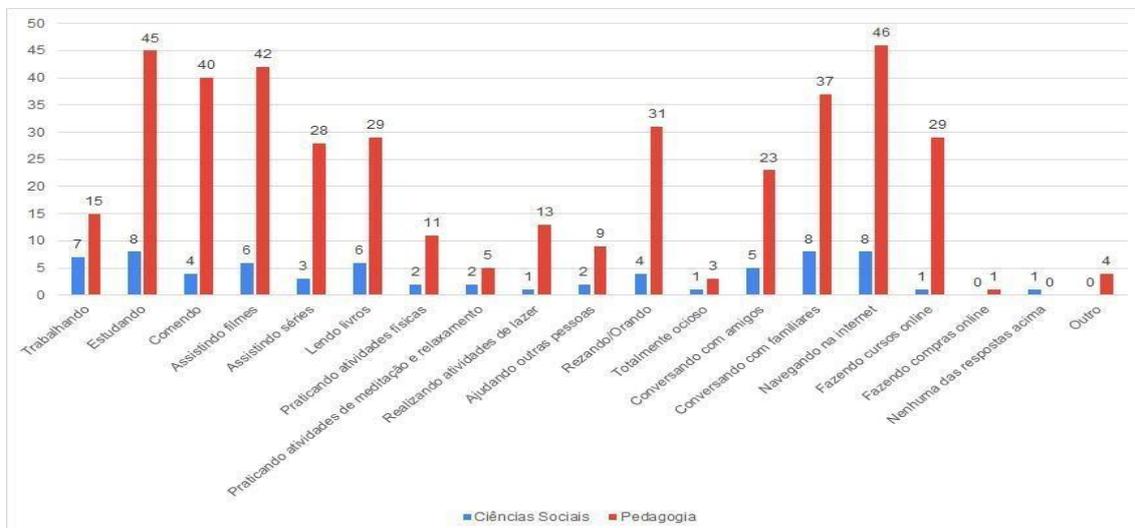
Dentro do item **Práticas** na pesquisa registramos que sobre os meios de comunicação utilizados, o questionário permitia marcar mais de 1 opção. Vemos, então, 96,25% afirmando a utilização da internet e 71,25% usando a televisão. Obviamente, temos um grupo consonante, que utiliza tanto a internet quanto a televisão; com um registro pequeno de uso do jornal expresso.



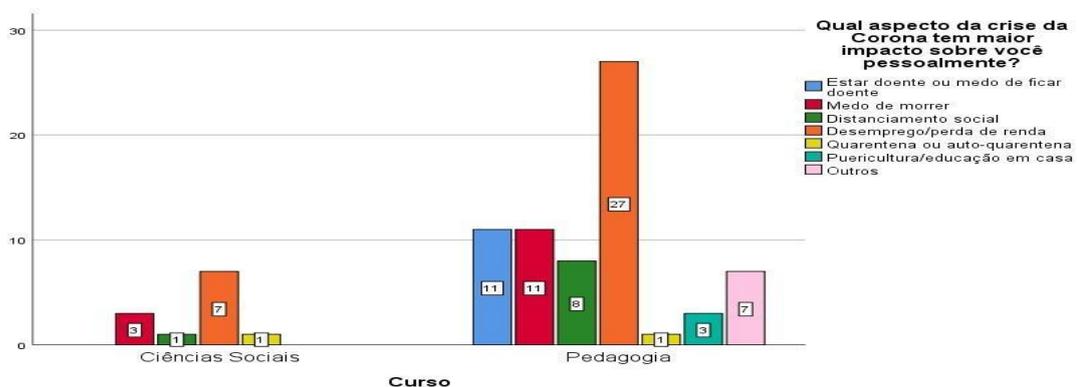
Sobre o tempo diário gasto nos meios de comunicação, observamos que do percentual que utiliza a internet, 64,93% usam-na a todo momento; 61,40% da totalidade dos que utilizam a televisão fazem isso a todo momento também. O que nos dá indícios de que os meios digitais fazem parte do cotidiano dos respondentes.



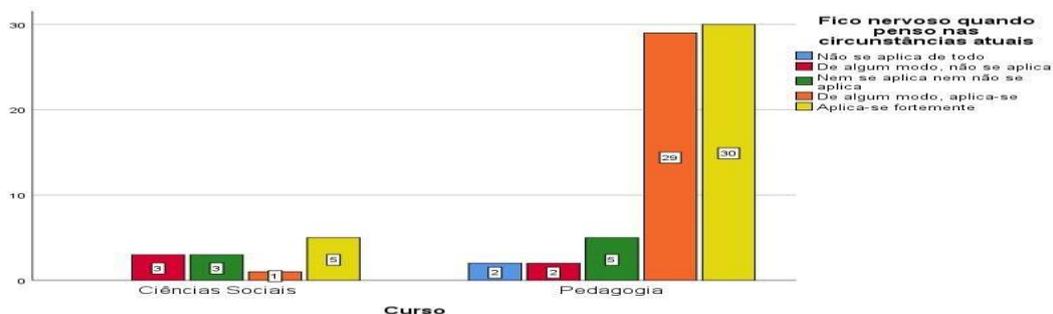
Sobre ocupação, 37,5% são estudantes; 22,5% trabalham de forma assalariada; 12,5 % estão desempregados; 11,25% trabalham por conta própria e o mesmo percentual também corresponde aos funcionários públicos.



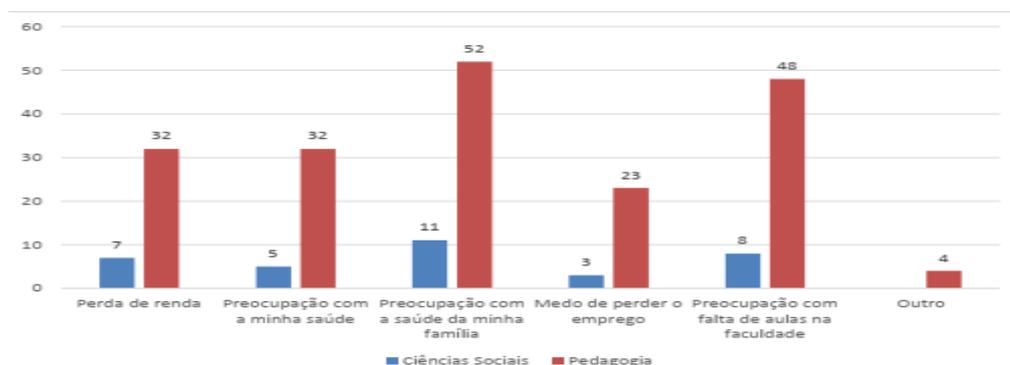
Quanto à forma como estão ocupando o tempo, também houve a opção de mais de 1 resposta. Assim, temos 67,5% que estão navegando na internet, sem um foco específico; 66,25% estão usando o tempo para estudar; 60% assistem a filmes; 27,5% estão trabalhando; 5% estão totalmente ociosos.



Sobre essa temática, a maioria aponta a questão do desemprego/perda de renda como maior impacto sobre si nesta crise (42,5%); 17,5% têm medo de morrer; 13,75% têm medo de estar ou ficar doente.



Na questão do nervosismo diante das circunstâncias atuais, 43,75% disseram que ficam muito nervosos, enquanto 37,5% veem que de algum modo estão nervosos. Esses dois percentuais somam 81,25% da amostra.



Sobre a preocupação mais emergente, 78,75% estão preocupados com a saúde da família; 70% estão preocupados com a falta de aulas na faculdade e 48,75% com a perda de renda.

A partir do levantamento dos dados analisados, podemos inferir o seguinte: O número maior de respondentes pode apontar para o nível de preocupação dos estudantes que, teoricamente, estariam se formando em 2020 (alunos do 7º período). Essa prontidão para responder ao questionário pode decorrer da expectativa de respostas/ações que auxiliem na resolução de suas demandas, dentre elas a integralização do curso. Apesar do alto grau de preocupação com as circunstâncias atuais, os estudantes conseguem se manter, em sua maioria, focados em estudar por conta própria (provavelmente fazendo leituras, participando de grupos de estudos e cursos *online*). Entretanto, da mesma forma que o percentual de estudantes que gastam o tempo estudando é alto (66,25%), também é alto o percentual daqueles que navegam na internet, sem foco específico (67,5%), e dos que assistem a filmes (60%). Isso nos dá a impressão de que, de alguma forma, esses estudantes estão buscando equilibrar o uso do tempo com atividades diversificadas. Também destacamos os dados sobre a preocupação neste período de quarentena: a maioria está preocupada com a saúde da família (78,75%), mas também há uma preocupação concomitante com a falta de aulas (48,75%). Cremos que se a questão das aulas fosse colocada na questão sobre os impactos da pandemia sobre a vida dos estudantes, também teríamos um percentual alto.

2- IMPACTOS SOCIAIS DO COVID-19 NA VISÃO DOS ALUNOS DA UEMG UNIDADE BARBACENA,

Os dados obtidos equivalem à participação de oitenta alunos, sendo doze alunos, do curso de Ciências Sociais, e sessenta e oito alunos, do curso de Pedagogia, da UEMG Barbacena. Analisando o perfil dos participantes desta

pesquisa, constata-se que dois cursos, a maioria dos participantes são do sexo feminino.

No que se refere à renda familiar, os dados apontam que nos dois cursos, a renda familiar da maioria dos entrevistados alcança o patamar de um a três salários mínimos. No entanto, no curso de Ciências Sociais, podemos observar que, três dos entrevistados afirmaram ter renda familiar entre 8 e acima de 11 salários mínimos mensais, demonstrando assim, a desigualdade de renda entre os entrevistados; no curso de Pedagogia, a renda familiar maior apresentada foi de 6 a 8 salários mínimos. No entanto, considerando o número de integrantes por grupo familiar, constata-se que os alunos do curso de Pedagogia, embora tenham renda familiar inferior, convivem com um número maior de integrantes por grupo familiar. É o que podemos observar nos gráficos abaixo.

Tabela 1 - Renda Familiar



Fonte: Dados da Pesquisa

Outro dado importante, diz respeito à inserção dos entrevistados no mundo do trabalho. Em um país em que milhões de mulheres e homens se encontram vivendo situações de desemprego, esta realidade atinge também os alunos. Os dados demonstraram que no curso de Pedagogia, entre os que se declararam estudantes e desempregados, somam 36 dos participantes, sendo os demais, trabalhadores assalariados ou por conta própria. Há também um número pequeno de servidores públicos. Já os alunos do curso de Ciências Sociais, embora tenham renda familiar superior, a maioria dos entrevistados se declararam como trabalhadores por conta própria ou estudantes.

Considerando a centralidade do trabalho na vida dos indivíduos e as consequências do desemprego ou do subemprego, os dados acima nos ajudam a compreender alguns impactos e consequências, não apenas na vida social dos

entrevistados, mas em todas as dimensões da vida e das relações humanas, numa perspectiva mais ampla. E em tempos de pandemia do COVID-19, o agravamento é maior; pois, que no que diz respeito à inserção ou exclusão no mundo do trabalho, se antes já era dramático, agora, mais ainda. Partimos do princípio de que na perspectiva marxiana, o trabalho tem um caráter de “atividade afirmadora da vida, que forma a existência dos indivíduos e instaure-lhe um caráter social. É no trabalho que se manifesta a superioridade humana ante os demais seres vivos” (OLIVEIRA, 2010, 78).

As condições trabalho, ou falta dele, bem como ausência ou desigualdade de renda, agravam as condições de pobreza e exclusão, uma vez que o corpo discente da UEMG Barbacena na sua maioria, é composto por alunos pobres, residentes em Barbacena e em outros municípios da região do Campo das Vertentes. Dos residentes em Barbacena, a maioria reside em bairros da periferia e tanto uns quanto os outros vivenciam situações de desemprego, trabalho por conta própria ou condições de trabalho informal e/ou precário. Os impactos socioeconômicos e suas consequências se agravam, não apenas para os alunos, mas também para seu grupo familiar e comunidade a que pertence. Impactos e consequências também perceptíveis em outras esferas da vida pessoal e relações sociais, sem contar a ameaça eminente do aprofundamento das condições de pobreza e exclusão a que muitos deles já estão submetidos.

Pobreza aqui entendida não apenas enquanto carência de renda, mas também como privação do que Amartya Sen, em livro intitulado “Desenvolvimento como liberdade”, caracteriza como carência das capacidades elementares, que se manifestam na falta de acesso de oportunidades, “ausência de liberdade política, facilidades econômicas, oportunidades sociais, garantia de transparência e segurança protetora” (Sen, 2010, p. 25). Ainda sobre esta questão, discute o conceito de liberdade enquanto meios principais e fins primordiais do desenvolvimento, sendo a negação dessas liberdades uma violação dos direitos civis básicos, uma vez que essas liberdades são direitos e oportunidades promotoras de capacidades que mutuamente se completam e se retroalimentam. Trazendo esta reflexão para os efeitos debilitadores do COVID-19, é factível que comprometerão a liberdade, a iniciativa e as habilidades dos indivíduos, trazendo consigo também, a perda da autonomia, da autoconfiança, da saúde física e psicológica.

Referências Bibliográficas :

OLIVEIRA, R. A. A concepção de trabalho na filosofia do jovem Marx e suas implicações antropológicas. **Kínesis**, Vol. II, nº 03, Abril-2010, p. 72 – 88. Disponível em <https://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Kinesis/6_RenatoAlmeidaOliveira.pdf> Acesso em 14 abr. 2020.

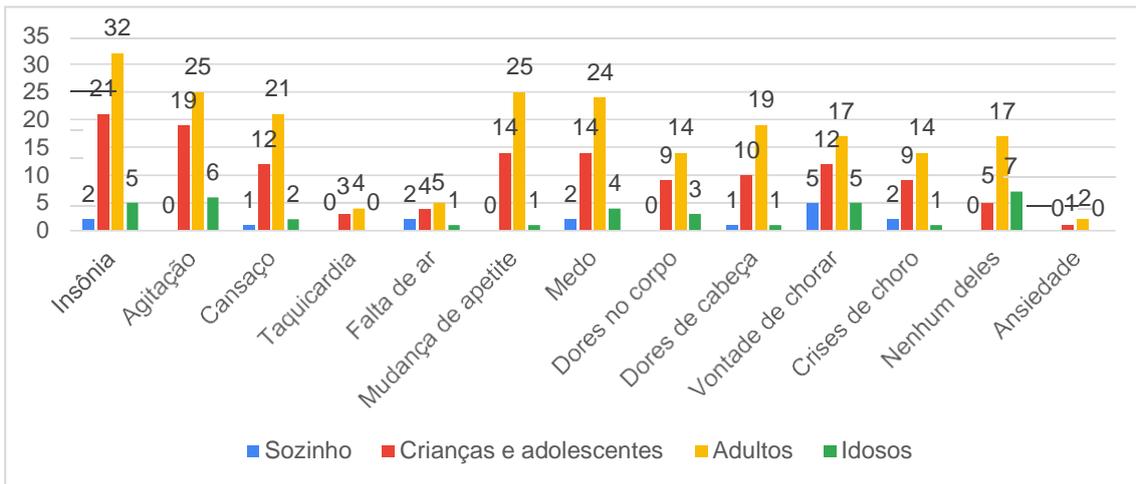
SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo. Companhia das Letras, 2010.

3- IMPACTOS EMOCIONAIS NOS ALUNOS UEMG-BARBACENA

Para avaliação dos impactos emocionais da Pandemia do COVID-19 nos estudantes universitários da UEMG-Barbacena, foi encaminhado um Questionário com perguntas sobre o seu comportamento diário e seu bem-estar. Estas questões focaram na mudança de comportamentos e possíveis sentimentos gerados. Diante dos dados apresentados, verificou-se uma significativa alteração de comportamento nos estudantes. Relataram alguns sintomas característicos de impactos emocionais relacionados ao medo, ao estresse, à ansiedade, à angústia e verificou-se associação entre estes itens e a religião, a utilização dos meios de comunicação e a relação intrafamiliar. Apesar de todos estes indícios negativos, os alunos apresentam uma visão otimista e positiva do evento, trazendo uma perspectiva esperançosa quanto à situação vivenciada. Estas inferências são verificadas nos gráficos gerados pela pesquisa:

1 – SINTOMAS: Conceitua-se aqui como sintoma, os comportamentos apresentados pelos alunos, na última semana, que trazem indícios de interferências emocionais na sua forma de estar no mundo.

Gráfico 1 – Sintomas e Composição Familiar



Verifica-se que apesar de não identificarem como “ansiedade”, relatam vários sintomas que correspondem a um aumento da ansiedade, tais como: insônia, mudança de apetite, agitação e medo. No entanto, os sintomas que indicariam um “excesso de ansiedade”, ou um “transtorno”, não foram muito sinalizados: taquicardia e falta de ar, apesar de pessoas que moram sozinhas relatarem “falta de ar”.

Outros sintomas também dão indícios de alteração de humor, sugerindo um humor deprimido, tais como: cansaço, dores, vontade de chorar e crises de choro. Nesta parte, ressaltamos aqueles que moram sozinhos, no qual o “choro” apresentou-se mais evidente.

Nos tópicos a seguir, serão apresentados sentimentos e comportamentos que exemplificam o estado emocional dos alunos e suas correlações.

2 - NERVOSISMO

Gráfico 2 – Nervosismo e Utilização dos Meios de Comunicação

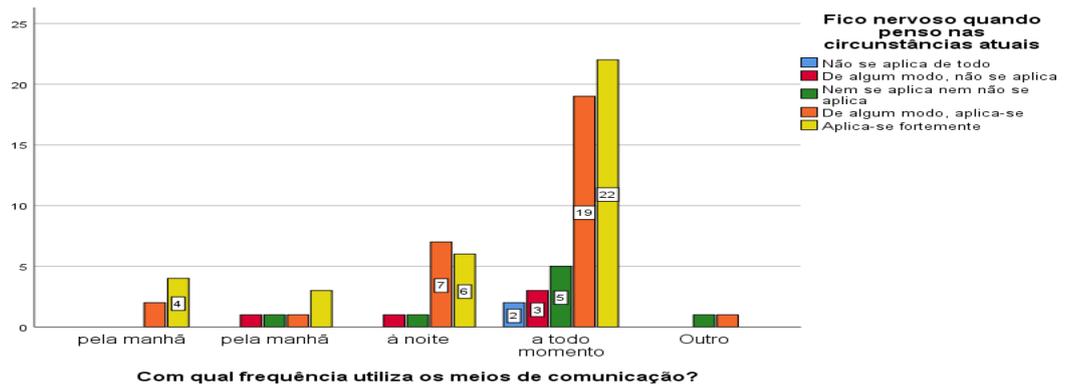
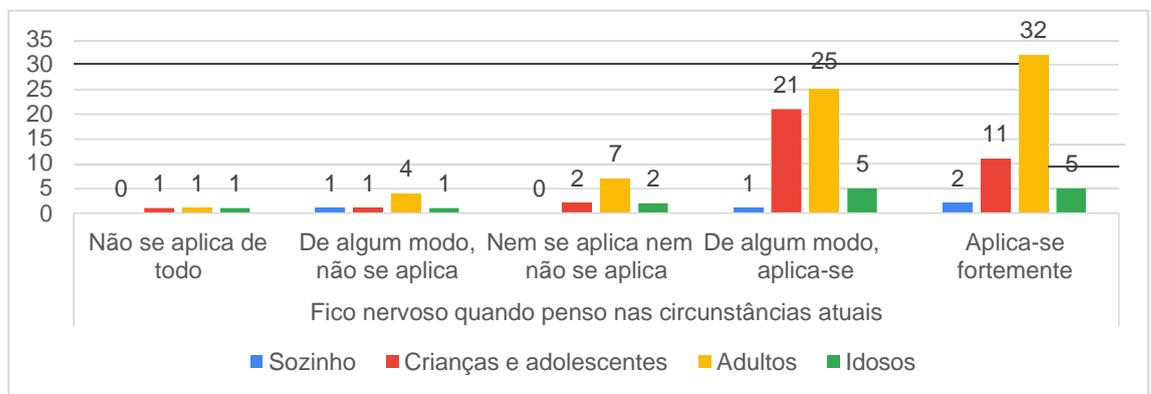


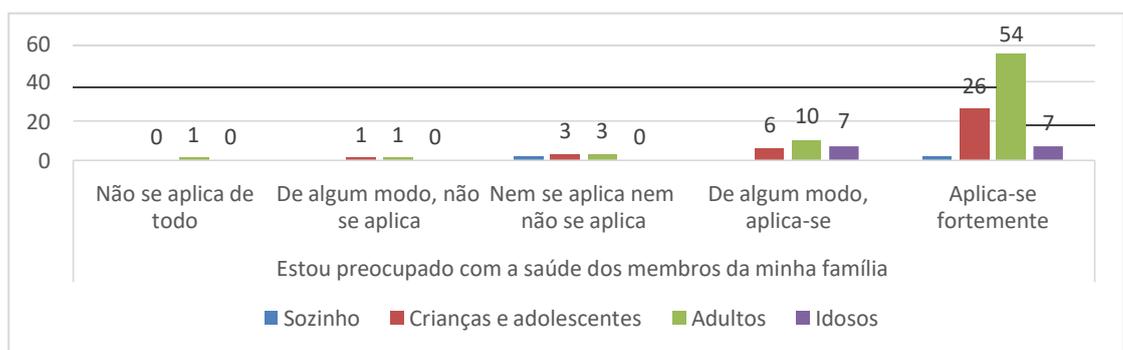
Gráfico 3 – Nervosismo e Composição da Família



Constata-se que aqueles que utilizam os meios de comunicação “a todo momento” relatam sentirem-se mais nervosos quando pensam nas circunstâncias atuais, assim como, aqueles que possuem mais adultos e crianças e adolescentes em casa.

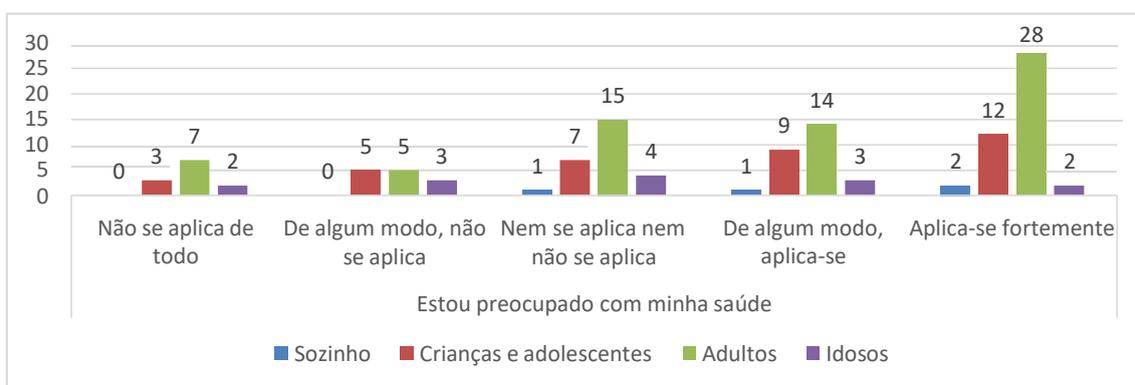
3 – PREOCUPAÇÃO

Gráfico 4 – Preocupação com Familiares e Composição Familiar



Todos aqueles que possuem idosos entre os membros da família, sentem-se preocupados com seus entes. E verifica-se que, parcela daqueles que moram sozinhos, também se preocupam com os familiares. Esta preocupação com a saúde dos familiares reflete uma situação real vivenciada, porém, também evidencia o aumento de alguns sentimentos, tais como ansiedade, que se não for canalizada de forma positiva, pode trazer malefícios à saúde mental e ao bem estar do sujeito.

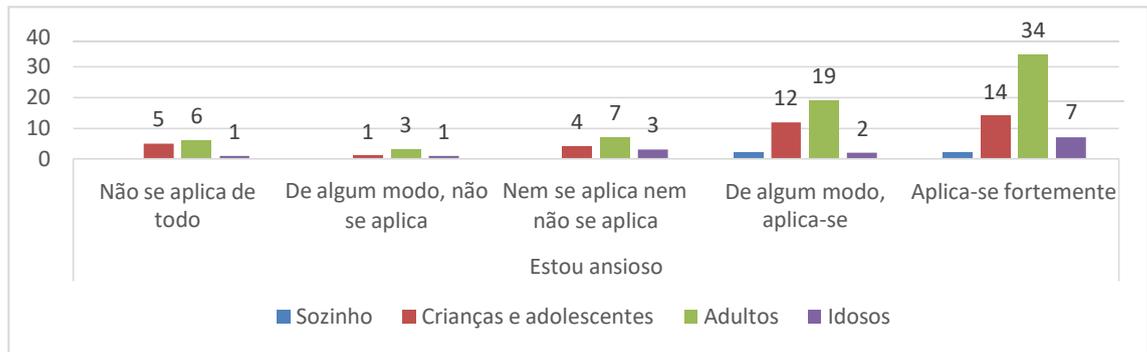
Gráfico 5 – Preocupação com Saúde e Composição familiar



Tratando a sua própria saúde, o discente parece menos enfático. Preocupa-se consigo, porém, não na mesma proporção que com seus familiares. Interessante que, mesmo aqueles que possuem idosos da família, dizem-se indiferentes com relação à sua própria saúde. O que é contraditório, pois a saúde de um, implica neste momento, na saúde do outro. Será que os conflitos emocionais interferiram, de certa forma, na visão que estes alunos têm de si? Na sua autoestima?

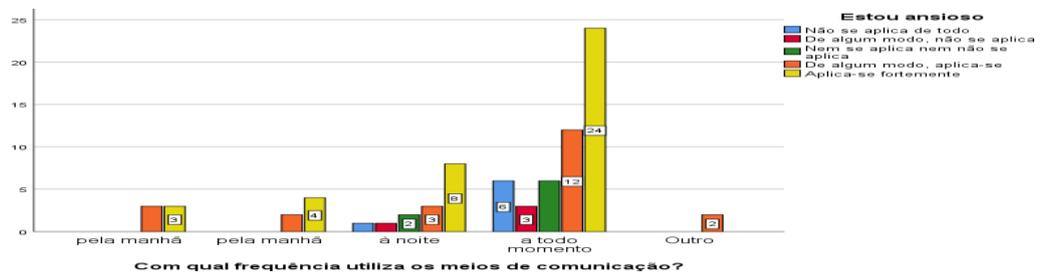
4 – ANSIEDADE: A ansiedade é comum entre todos os seres humanos. A sua função é de “alertar” quanto aos possíveis perigos. Assim, canalizá-la de forma positiva, impulsiona a conquistar os objetivos, caso contrário, paralisa trazendo transtornos e sentimentos negativos.

Gráfico 6 – Ansiedade e Composição Familiar



Diante do medo da morte, da incerteza de como ficará a vida, a rotina, é natural que haja um aumento de ansiedade, conforme verificado no gráfico 6. Destaca-se, novamente, aqueles que moram sozinhos.

Gráfico 7 – Ansiedade e Meios de Comunicação



Este gráfico 7 apresenta um possível dispositivo, que utilizado “a todo momento”, pode ser gerador de maior ansiedade. Visto que, o meio de comunicação mais utilizado pelos alunos foi a internet, entende-se como desencadeador de ansiedades justamente porque apresenta muitas informações, às vezes contraditórias, nas quais o “filtro” deve ser executado pelo próprio usuário. Em momento de grande ansiedade, dificulta esse “filtro” e o sujeito “absorve” o que chega de forma mais intensa, aumentando os sentimentos que já estavam ali, ou seja: medo, insegurança, ansiedade, etc.

5 – SOLIDÃO E TENSÃO:

Gráfico 8 - Família

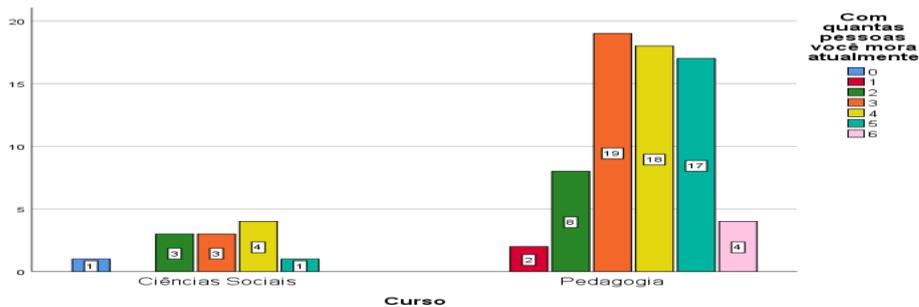
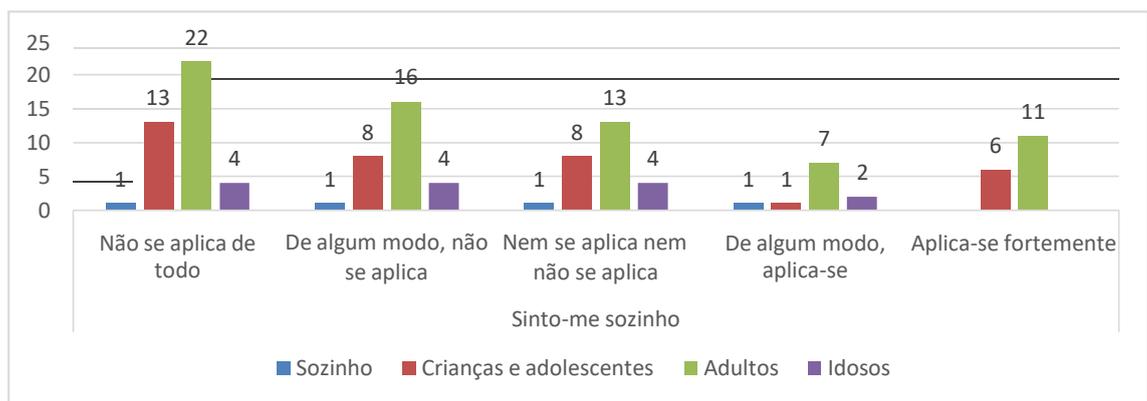


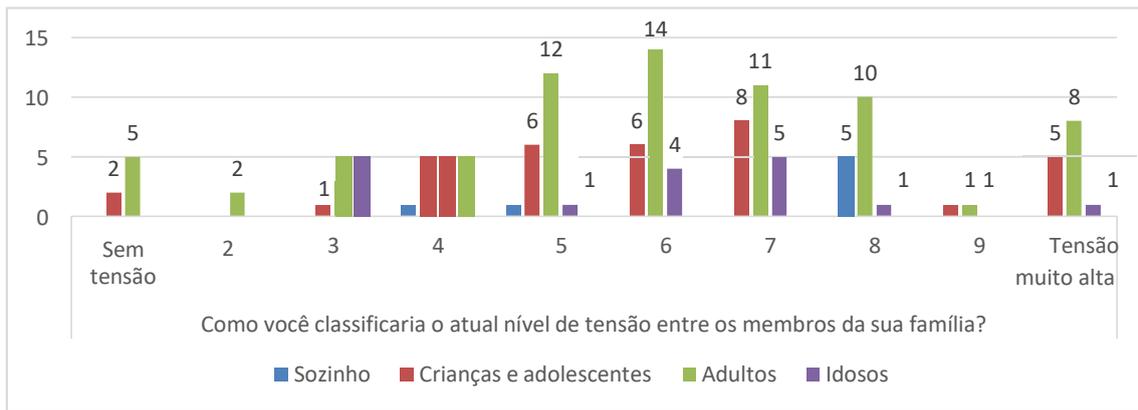
Gráfico 9 - Solidão e Composição Familiar



A solidão refere-se à “sentir-se só” e não, necessariamente, implica em “estar só”. Nesta perspectiva, verifica-se que a maioria dos alunos moram com 2 a 5 pessoas e que as pessoas que moram “sozinhas” não se sentem sozinhas, assim como a maioria.

Porém, 17 pessoas que vivem em famílias compostas por adultos, crianças e adolescentes, sentem-se sozinhas. Apesar de não ser a maioria, este dado apresenta indícios de que estas pessoas sentem-se “invisíveis neste lar”, o que nos faz refletir sobre as relações familiares, os vínculos, os laços de afeto e diálogo.

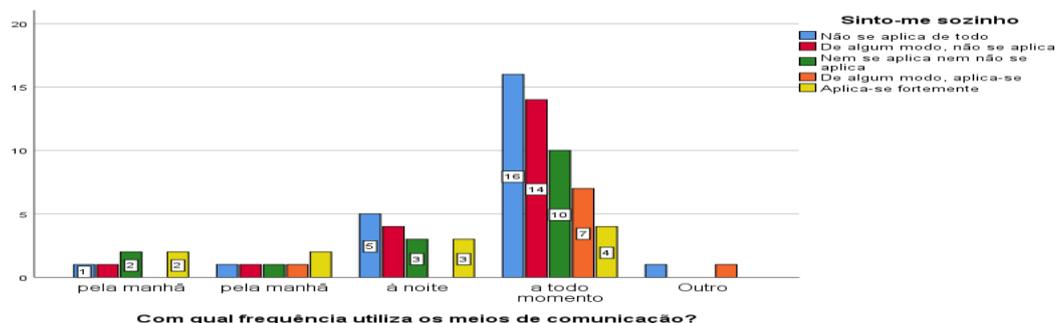
Gráfico 10 – Tensão entre membros da família



Este gráfico 10 não reflete, necessariamente, como se dão os vínculos afetivos familiares, mas apresenta que o confinamento, a proximidade entre os familiares, trouxe aumento nos níveis de tensão, principalmente naquelas famílias com adultos, idosos e crianças e adolescentes.

Destaque para aqueles que, mesmo morando sozinhos, relatam enfrentar tensão familiar. O que sugere que não apenas a proximidade é geradora de tensões, mas talvez a forma como os vínculos são estabelecidos nas relações familiares.

Gráfico 11 – Solidão e Meios de Comunicação

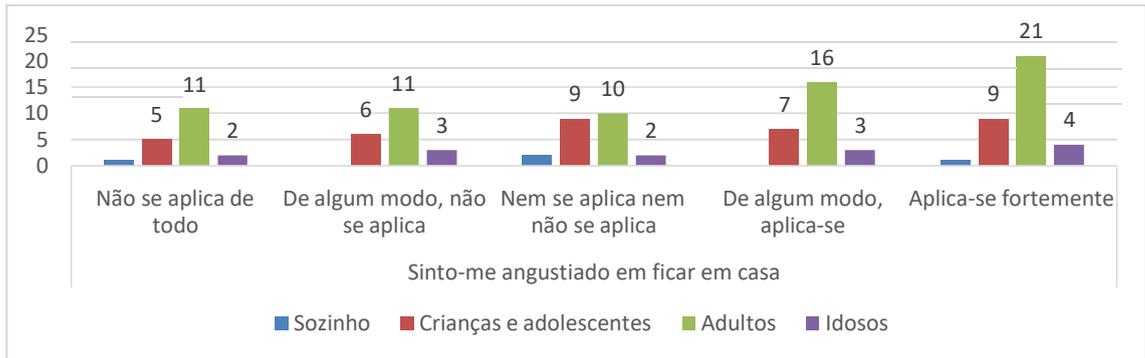


Neste gráfico 11, verifica-se novamente, a utilização do meio de comunicação “a todo momento”, associando-se ao sentimento de solidão. Será que na tentativa de não sentirem-se só, os alunos utilizam a internet, que ao invés de trazer a “presença”, na sua forma simbólica, aumenta a ansiedade?

O que pode-se inferir é que a utilização, “a todo momento”, dos meios de comunicação interfere nos aspectos emocionais do aluno.

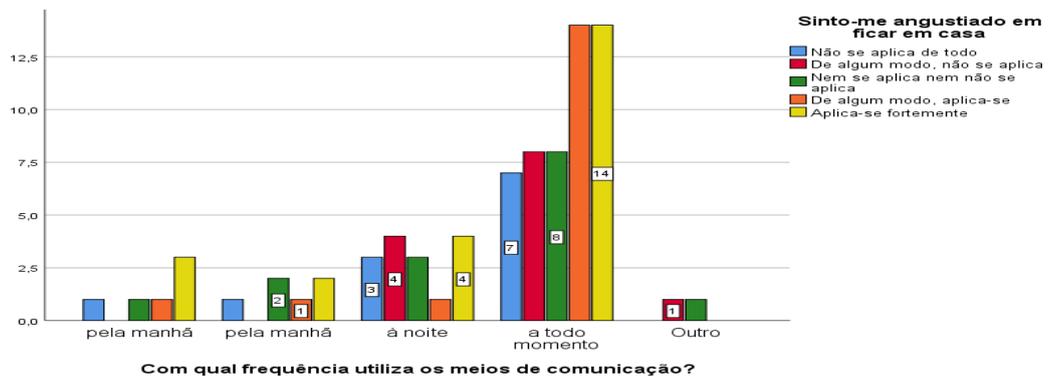
6 – ANGÚSTIA: A angústia é caracterizada pela sensação de sufocamento, dor no peito, falta de ar... É uma reação psicológica frente ao perigo ou desconhecido que pode ser “real” ou “imaginário”. Está associada, intrinsecamente, à ansiedade.

Gráfico 12 – Angústia em Casa



Verifica-se que, de certa forma, a maioria dos alunos sente-se angustiada por ficar em sua casa. Não foi verificada nenhuma relação direta com a composição familiar e este sentimento de angústia.

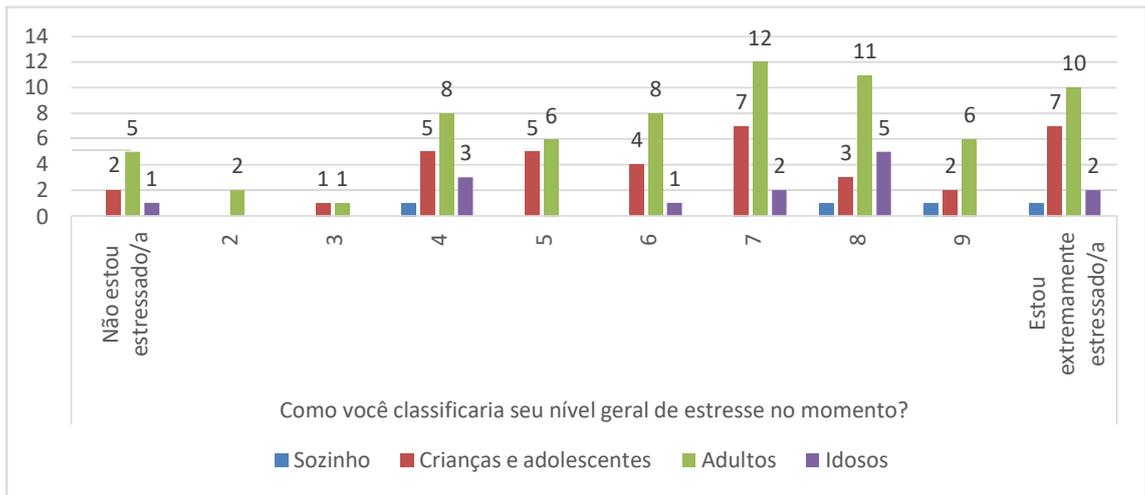
Gráfico 13 – Ansiedade e Meios de Comunicação



Este item apresenta indícios da influência do uso dos meios de comunicação “a todo momento” na angústia de ficar em casa. Apesar de no gráfico 1, não esclarecerem que os sintomas tratavam-se de angústia.

7 – ESTRESSE

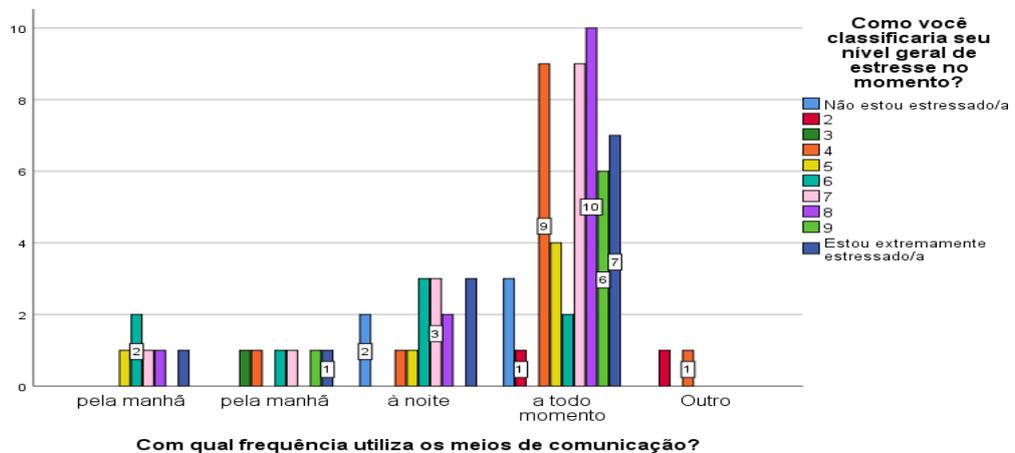
Gráfico 14 – Estresse e Composição Familiar



Sobre o nível geral de estresse no momento, verifica-se que a maioria apresenta índices que variam de 4 a 10. Ressalta-se que aqueles que moram sozinhos, encontram-se com maiores níveis de estresse.

Pode ser que este fato tenha relação com os dados da “solidão” sentida por este mesmo público, mas não há como afirmar tal suposição, com estes dados.

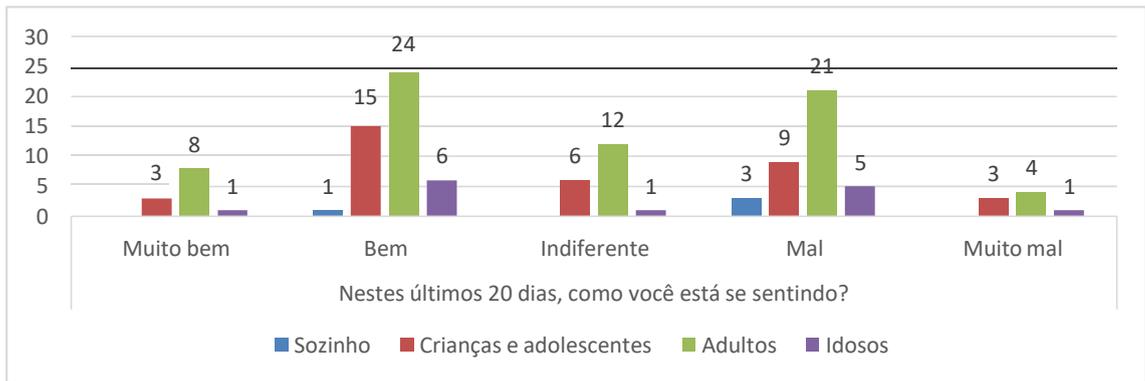
Gráfico 15 – Estresse e Meios de Comunicação



Novamente, a associação entre os níveis de estresse e a utilização “a todo momento” dos meios de comunicação apresenta relevância.

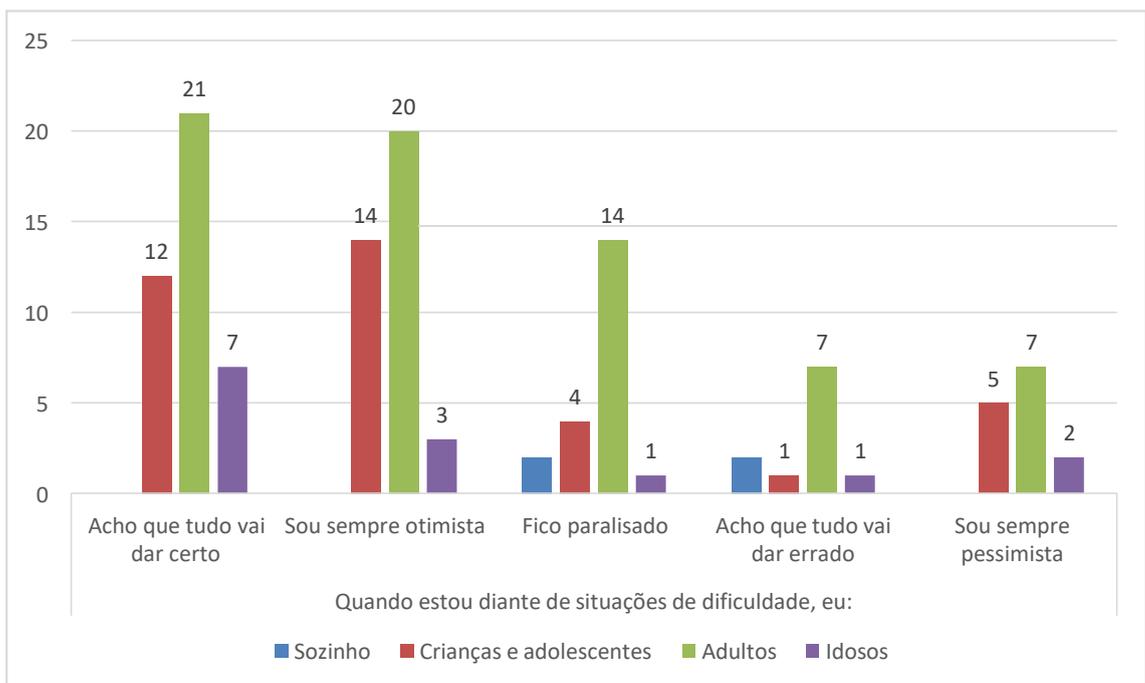
8 – RESILIÊNCIA: Resiliência é a capacidade de adaptar-se às adversidades, superando-as, manejando o sofrimento e retomando ao seu momento anterior, entendendo os momentos difíceis como aprendizado e oportunidades de crescimento.

Gráfico 16 – Percepção de si e Composição Familiar



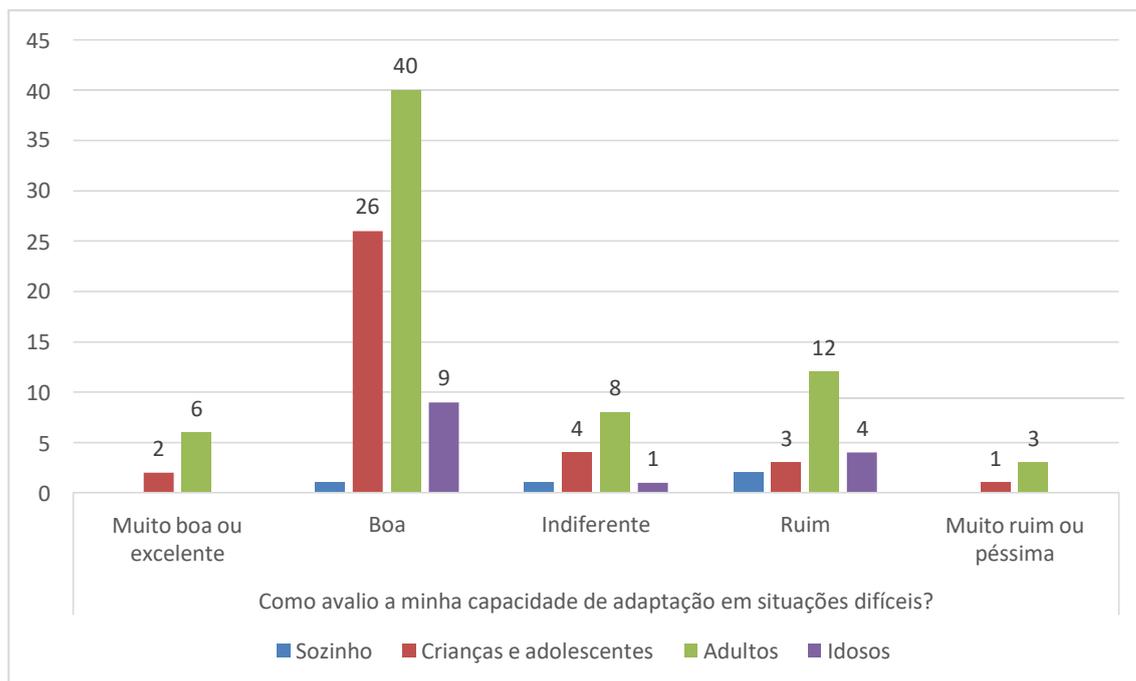
Verifica-se que diante das adversidades, nos últimos 20 dias, os alunos dividem-se entre os extremos: bem x mal. No entanto, somados mal (38) + muito mal (8) = bem (46). Dessa forma, temos a maioria dos alunos sentindo-se bem diante dos últimos acontecimentos e isso pode estar relacionada à visão sobre o mundo e a capacidade de adaptação.

Gráfico 17 – Resiliência e Composição Familiar



Este gráfico 17 esclarece e apresenta uma visão positiva e otimista que marcam as respostas da maioria dos alunos. Isso reflete, diretamente, na sua capacidade de resiliência diante de adversidades como a vivenciada, neste momento. Apesar de não verificar-se nenhuma relação entre a composição familiar e a resiliência, acredita-se que as relações familiares influenciam na forma como as pessoas veem e lidam com o mundo.

Gráfico 18 – Adaptação e Composição Familiar



Neste último gráfico, apresenta dados que vão ao encontro das informações anteriores, atestando a grande capacidade de resiliência encontrada na maioria dos alunos da UEMG-Barbacena. Adaptar-se em situações difíceis é o dispositivo básico humano que possibilita a “preservação e conservação da própria vida”. Diante disso, verifica-se os alunos possuem esta capacidade que pode ser estimulada de forma adequada para minimizar os sintomas encontrados nos gráficos anteriores, prevenindo distúrbios e alterações emocionais.

a navegando na internet, estudando, assistindo filmes, comendo e conversando com familiares.

Os dados apresentam que o sentimento de nervosismo se aplica nas circunstâncias atuais, até mesmo fortemente nos estudantes, sendo os sintomas mais significativos a insônia, seguido de agitação e mudança de apetite com a mesma significância, seguido do sentimento de medo, cansaço. No entanto, os

dados sobre sentir-se ansiosos, apresentar taquicardia e falta de ar ficou bem abaixo entre os adultos. Os dados indicam que sentir-se calmo e relaxado, um grande número de estudantes afirma que de algum modo não se aplica, com um número bem pequeno daqueles que se sentem calma ou relaxamento.

APÊNDICE G – PROJETOS NAE-BARBACENA

NAE UEMG-BARBACENA AÇÕES DE ATENÇÃO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Responsáveis: Professoras Dedilene Alves de Jesus, Telma Jannuzzi da Silva Lopes, Cristina Hill Fávero

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Atender e ajudar pessoas com deficiências a terem uma vida plena, saudável e sustentável deve constituir uma meta de um trabalho universitário de inclusão. Acreditar e promover uma sociedade mais inclusiva, que promova garantias constitucionais para as pessoas com deficiências educacionais especiais com acesso à educação, saúde, trabalho, lazer e equidade social deve constituir uma prática de vivência dentro dos cursos de formação de professores.

Para contextualizarmos a questão do atendimento aos alunos com necessidade educacionais especiais, cumpre-nos resgatar algumas legislações acerca da temática e também as práticas já efetivadas em algumas IES.

O Decreto 6571/08, que dispõe sobre o atendimento especializado para os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, prevê ações para a educação básica (ensino regular), porém o parágrafo 3º do artigo 30 diz o seguinte: “Os núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de alunos com deficiência”. Dessa forma, compreendemos que as instituições de ensino superior precisam também

ter um aparato para dar suporte a esses alunos que requerem atendimento especializado.

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13146/15) estabelece no artigo 28:

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:
I – Sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida;

II – Aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;

III – Projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia (BRASIL, 2015).

Esta legislação deixa muito claro a responsabilidade das instituições de ensino, em qualquer nível e modalidade, no atendimento educacional especializado.

Há, ainda, uma legislação reformulada, a Lei 13409/16, que dispõe especificamente sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

Em nível institucional, desde 2004, através da Lei 15259/04, a UEMG trabalha com sistema de reserva de vagas de, no mínimo, 45% (quarenta e cinco por cento) para grupos de candidatos, assim definidos:

I - Afrodescendentes, desde que carentes (20%);

II – Egressos da escola pública, desde que carentes (20%);

III – Portadores de deficiência e indígenas (5%).

Em 2021, a Lei 14191/21, modifica a LDBEN e institui a educação bilingue como modalidade de ensino e o atendimento educacional especializado bilingue (Libras como primeira língua), no §1º do artigo 60-A. A referida lei também assegura aos discentes surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e

professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível superior.

A Lei 14254 /21, aprovada há pouco tempo, determina que haja acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem, também especificado para a educação básica; o documento aponta as seguintes ações a serem constituídas como atendimento: “a identificação precoce do transtorno, o encaminhamento do educando para diagnóstico, o apoio educacional na rede de ensino, bem como o apoio terapêutico especializado na rede de saúde” (parágrafo único do artigo 1º).

Nossa compreensão é a de que, quando há o acompanhamento adequado, as questões relacionadas às necessidades educacionais especiais são contornadas em alguns casos, porém essa criança ou jovem com tal tipo de necessidade não se torna um adulto “curado”, sem trazer consigo as dificuldades decorrentes de um distúrbio ou transtorno de aprendizagem, por exemplo. Na verdade, quando esse aluno termina o Ensino Médio e ingressa na graduação, há ainda mais a necessidade de um suporte (apoio), pois ele enfrentará questões novas de aprendizagem, dentro de uma realidade até então desconhecida, com a qual irá se adaptar; se a IES não tem um sistema de apoio institucionalizado, a permanência desse aluno será muito mais difícil.

Em trabalho publicado no IV CINTEDI (Congresso Internacional de Educação Inclusiva)¹, em 2020, a professora Marlene Reis e outras trazem o seguinte levantamento: “Dados do INEP 2018, comprovam essa assertiva (a presença de casos que necessitam de AEE), ao revelar perante o último Censo da educação superior, que esta, registra 12.290 ingressantes de graduação declarados com a condição de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação” (p. 2).

A pesquisa traz resultados preliminares no Núcleo de Acessibilidade Aprender Sem Limites da UEG – NAASLU (Universidade Estadual de Goiás), vinculado à Pró-reitora de Graduação dessa IES. Tal núcleo faz parte da Coordenação de Direitos Humanos e Diversidade, oferecendo formação e suporte para professores e gestores com demandas junto a esse público.

Sobre os núcleos de acessibilidade, em pesquisa rápida na internet, verificamos, por exemplo, que a UFMG possui um Núcleo de Acessibilidade e

Inclusão (NAI), criado ainda nos anos 90, que oferece serviços de apoio pedagógico, transporte acessível, treinamento em tecnologias assistivas e interpretações diversas.

A maioria das universidades federais fazem a oferta desse tipo de serviço através dos núcleos de acessibilidade e boa parte das universidades estaduais também já aderiram (UECE, UEL, UEPB, UERR, UERJ, dentre outras). A UERJ, por exemplo, tem o Projeto UERJ Acessível (<http://www.copei.uerj.br/projetos/uerjacesivel>), que tem como objetivo “mapear o quantitativo de graduandos com deficiência na UERJ, detalhando tais deficiências e as necessidades especiais relacionadas às mesmas”. O site apresenta também relatórios dos alunos com algum tipo de deficiência, atualizado até 2015.

2. DEMANDAS

O NAE junto a sua equipe de docentes, funcionários administrativos e discentes voluntários procura realizar trabalhos para integração e adaptação de seus alunos, visando a sua inclusão na sociedade como um todo, buscando uma convivência digna da pessoa com deficiências educacionais especiais.

Na realidade vivenciada na Unidade Barbacena, temos tido situações de licenciandos com relatos de transtornos ou distúrbios de aprendizagem diagnosticados de forma tardia, muitas vezes inseguros quanto à sua condição para “dar conta do curso”, como costumam dizer. Porém, esses relatos chegam para os professores ou para o NAE de maneira informal, seja em um diálogo durante a aula ou uma procura desse aluno para uma conversa em particular, sem muito aparato institucional que possa, de forma efetiva, criar condições para que haja uma ação conjunta de inclusão (flexibilização/adaptação de atividades/metodologias, conscientização das turmas, trabalho individualizado de suporte, complementação, suplementação e apoio).

Além disso, temos também os casos de alunos com algum tipo de deficiência, que não são notificados e acabam passando despercebidos (já ocorreu a situação de uma aluna com baixa visão, que houve notificação após o início do semestre, sem a apresentação clara de um diagnóstico, para que os professores pudessem auxiliar na adaptação das atividades).

A questão é que todas essas situações geram uma insegurança nesses licenciandos, fazendo com que eles desanimem do curso de graduação e também apresentam um quadro incoerente, uma vez que a inclusão é um dos eixos transversais trabalhados, especificamente, no curso de Pedagogia.

3. AÇÕES EFETIVA

A priori, podemos pensar nas seguintes ações para mitigar o que temos vivenciado:

- a) Levantamento feito pela secretaria da condição do aluno logo no ato da matrícula (se é pessoa com deficiência, identificar claramente o tipo de deficiência; se possui distúrbio ou transtorno de aprendizagem, também especificar o tipo).
- b) Compartilhamento de relatórios feitos pela secretaria após o levantamento com os gestores e professores, para alinhamento das ações pedagógicas a serem implementadas.
- c) Acompanhamento pedagógico do aluno com necessidades educacionais especiais junto ao serviço de coordenação do curso.
- d) Acompanhamento de outra natureza de necessidades educacionais especiais, do aluno em parceria com outras entidades ou instituições.
- e) Avaliar as acessibilidades presentes na UEMG/Barbacena para embasar futuras ações em busca de atender as necessidades educativas especiais dos discentes. E se necessário, melhoria na acessibilidade física do espaço onde funciona a Unidade Barbacena.
- f) Formação e atendimento aos professores das disciplinas curriculares dos cursos oferecidos pela instituição, no sentido de conscientização e forma de atendimento acerca das necessidades educacionais especiais no Ensino Superior.
- g) Realizar em parceria com os Centros Acadêmicos o levantamento das necessidades educativas especiais dos discentes, para identificação de situações em que o laudo não foi apresentado na secretaria.

AÇÕES E POLÍTICAS DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UEMG-BARBACENA

INTRODUÇÃO

Entendendo saúde enquanto um conceito que expande a ideia de ausência de doenças, verifica-se a necessidade de desenvolver pesquisas e estudos que apontem as causalidades do adoecimento do aluno universitário, para propor ações e intervenções possíveis.

A saúde é um estado de **completo bem-estar físico, mental e social**, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade. **Gozar do melhor estado de saúde que é possível atingir constitui um dos direitos fundamentais de todo o ser humano**, sem distinção de raça, de religião, de credo político, de condição econômica ou social. A **saúde de todos os povos é essencial para conseguir a paz e a segurança** e depende da mais estreita cooperação dos indivíduos e dos Estados (OMS, 1946, p. 01, grifo nosso).

Analisando os últimos acontecimentos de um período pandêmico, percebe-se o adoecimento mental dos estudantes universitários. Fato preocupante, visto que, conforme Brasil (2017), as lesões autoprovocadas voluntariamente, entre jovens de 15 a 29 anos, corresponde a terceira principal causa de morte entre essa faixa etária. Nesta faixa etária encontram-se boa parte dos universitários.

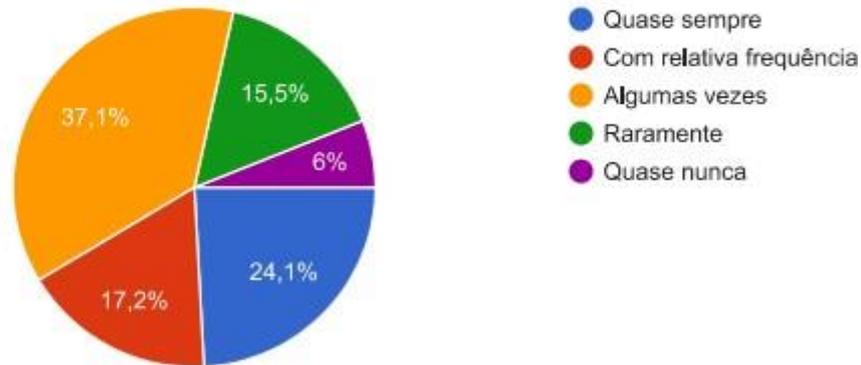
Diante destes dados e a necessidade de garantir esse direito fundamental de todo ser humano (OMS, 1946), é imperativo a realização de pesquisas, estudos e projetos para conhecer a qualidade de vida e o adoecimento físico e mental entre estudantes universitários para construir propostas e ações preventivas e promotoras de saúde.

Oferecer o conhecimento científico como mais uma ferramenta na construção de uma sociedade que cultua a paz e valoriza a vida, é exercer o seu papel político, socioeducacional da melhor maneira possível: formando multiplicadores.

Desta forma, a UEMG-Barbacena coletou dados através da pesquisa sobre Qualidade de Vida entre Universitários (CAAE 22742919.9.0000.5525) com participação de 115 estudantes e verificou-se que 48 discentes (41,3%) responderam que *“se sentem tristes ou deprimidos quase sempre ou com relativa frequência”*.

24 Introspecção

116 respostas



Fonte: próprio autor

Frente a estes dados e inferindo o seu agravamento com o quadro pandêmico, propõe-se a elaboração de um Projeto para construção de ações e políticas de atenção e promoção da saúde mental da comunidade acadêmica da UEMG-Barbacena.

Trata-se de um projeto de intervenção que utilizará uma metodologia participativa, através dos métodos de Diagnóstico Situacional e Planejamento Estratégico Situacional. Portanto, para sua concretização, necessitará de apoio de toda a comunidade acadêmica, assim como a construção de parcerias externas, através do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante).

OBJETIVOS:

- Promover a qualidade de vida e saúde mental da comunidade acadêmica através de ações e intervenções institucionais e com parceiros externos;
- Construir, junto ao público alvo, ações e políticas de prevenção e promoção da saúde que visem a qualidade de vida e a saúde mental no contexto universitário.

PÚBLICO-ALVO:

Comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Minas Gerais, no município de Barbacena.

JUSTIFICATIVA E IMPACTO SOCIAL:

Ao ingressar no ambiente acadêmico, o estudante universitário lida com diversas expectativas e demandas referentes ao seu futuro profissional e pessoal e toda esta mudança exige que o sujeito tenha recursos físicos, cognitivos e emocionais que sirvam de suporte e auxiliem no manejo das exigências deste novo contexto institucional no qual está inserido.

Segundo Anversa *et al* (2018, p. 630), em estudo realizado sobre a qualidade de vida de discentes do primeiro e do último ano de três cursos de saúde de uma Universidade Federal da região Sul do país, verificou-se que

[...] a média de qualidade de vida dos estudantes, em geral, apresentou um baixo escore. Sugere que o ingresso à Universidade trouxe impactos aos estudantes dos três cursos, assim como a finalização do curso também se apresenta como uma situação estressora.

Outra pesquisa realizada com universitários da área da saúde do estado de Minas Gerais apontou a importância do tema dentro da comunidade acadêmica e salientou a necessidade de suporte e assistência para estes estudantes. O que enfatiza a relevância deste projeto do NAE ao propor ações intersetoriais, em parceria com os serviços disponíveis no município.

Os resultados deste estudo evidenciaram a necessidade de atenção aos hábitos de saúde assumidos pelos universitários, particularmente os relacionados à temática segurança, consumo de drogas lícitas e ilícitas, comportamento sexual e alimentação, por parte de todos os envolvidos no contexto universitário sejam gestores educacionais, docentes, profissionais que atuam na assistência estudantil e, especialmente, dos próprios estudantes (CARLETO *et al*, 2019, p. 60-61).

Diante dos sintomas expostos pelos universitários brasileiros, em diversos estudos: depressão e a ansiedade (FERNANDES; *et al*, 2018), consumo e dependência de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas (BOTTI; LIMA; SIMÕES, 2010), alimentação inadequada, inatividade física (SOUSA; JOSÉ; BARBOSA, 2013), verifica-se a importância de pesquisas com intervenções que possibilitem a saúde e qualidade de vida dos estudantes.

A discussão sobre o conceito de qualidade de vida aborda diferentes olhares sobre a temática, destacando aspectos objetivos, subjetivos, econômicos e sociais, dependendo da perspectiva e do campo semântico que será analisado. Na verdade, o ponto comum é seu aspecto multidimensional, sua multiplicidade e variedade de fatores que influenciam sua composição.

Na verdade, a qualidade de vida é mais que um simples conceito, é uma visão de mundo que orienta ações e constrói sujeitos. Rufino Netto (1994, *apud* MINAYO, 2000, p. 8), no II Congresso de Epidemiologia, considera:

[...] como qualidade de vida boa ou excelente aquela que ofereça um mínimo de condições para que os indivíduos nela inseridos possam desenvolver o máximo de suas potencialidades, sejam estas: viver, sentir ou amar, trabalhar, produzindo bens e serviços, fazendo ciência ou artes.

Assim, qualidade de vida é um misto de objetividades e subjetividades que vão possibilitar a saúde e existência diferenciadas dos sujeitos no mundo. É um processo multidimensional de construção do ser, que considera os aspectos biológicos (necessidades básicas), psicológicos, políticos, sociais e ambientais.

Nesta perspectiva, a saúde física e mental está como parte integrante do sucesso desse processo e propor esse projeto torna-se fundamental para possibilitar transformações na qualidade de vida dos discentes, promovendo a saúde e prevenindo violências, principalmente, as autoinfligidas.

É preocupante a constatação do aumento de tentativas e suicídios entre os Universitários, pois eles representam boa parcela dos jovens na faixa etária até 29 anos.

No período de 2011 a 2018 foram notificados 339.730 casos de violência autoprovocada, dos quais, **154.279 (45,4%) ocorreram na faixa etária de 15 a 29 anos**, sendo 103.881 (67,3%) nas mulheres e 50.388 (32,7%) nos homens. Dez registros tiveram o sexo da pessoa ignorado [...] Os estados de São Paulo, **Minas Gerais** e Paraná estão entre os que **mais notificaram casos de violência autoprovocada** entre jovens de 15 a 29 anos no período [...] Das notificações de violência autoprovocada entre jovens de 15 a 29 anos, **52.444 (34,0%)** casos puderam ser classificados como **tentativas de suicídio**. (BRASIL, 2019, p. 3-5, grifo nosso).

E alguns estudos recentes evidenciam a preocupação com estas temáticas: suicídio e universitários.

[...] confirma-se a necessidade de suporte aos universitários recém aprovados. Além disso, **sugere-se o trabalho mútuo entre núcleos de apoio psicopedagógicos e sistemas de levantamento de fatores de risco para ideação suicida dentro de cada instituição de ensino superior.** Isso traduz-se por ações de prevenção e proteção planejadas, tanto por parte dos gestores das instituições de ensino superior, como das equipes de saúde que assistem os universitários dentro e fora das instituições de ensino, a fim de prevenir e minimizar a incidência de ideação suicida entre universitários (VENCIO, *et al*, 2019, p. 250, grifo nosso).

A OMS (2000) há mais de duas décadas também pontua essa temática como importante para ser trabalhada dentro do contexto educacional e apresenta um Manual de Prevenção ao Suicídio para Professores e Educadores:

O suicídio não é um flash incompreensível da depressão: **estudantes suicidas dão avisos suficientes e oportunidades para intervenção. Na prevenção do suicídio, professores e funcionários da escola encaram um desafio de grande estratégia importante**, no qual é fundamental:

- identificar estudantes com transtornos de personalidade e oferecer apoio psicológico;
- criar vínculos próximos com os jovens conversando com eles e tentar compreendê-los e ajudá-los;
- aliviar estresse mental;
- ser observador e treinado para o reconhecimento precoce de comportamentos suicidas, seja através de comunicações verbais e/ou mudanças de comportamentos;
- ajudar alunos menos habilidosos com seus trabalhos escolares;
- observar alunos que “matam” aulas;
- desmistificar os transtornos mentais e ajudar a eliminar o abuso de álcool e drogas;
- encaminhar os estudantes para o tratamento de transtornos psiquiátricos, e abuso de álcool e drogas;
- restringir o acesso dos estudantes a métodos possíveis de suicídio – drogas tóxicas ou letais, pesticidas, armas de fogo e outras armas, etc.;
- prover aos professores e outros profissionais da escola acesso a formas de aliviar seu estresse no trabalho (OMS, 2000, p. 26, grifo nosso).

Diante desse contexto, urge a necessidade de investir em projetos de promoção de vida e prevenção da violência, através da redução dos fatores de risco e aumento dos fatores protetivos.

Assim sendo, esta proposta está de acordo com as Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio (BRASIL, 2006), principalmente quando a Portaria nº 1.876/2006 destaca no seu art. 2º a construção de uma rede para:

I - desenvolver estratégias de promoção de qualidade de vida, de educação, de proteção e de recuperação da saúde e de prevenção de danos;

II - desenvolver estratégias de informação, de comunicação e de sensibilização da sociedade de que o suicídio é um problema de saúde pública que pode ser prevenido;

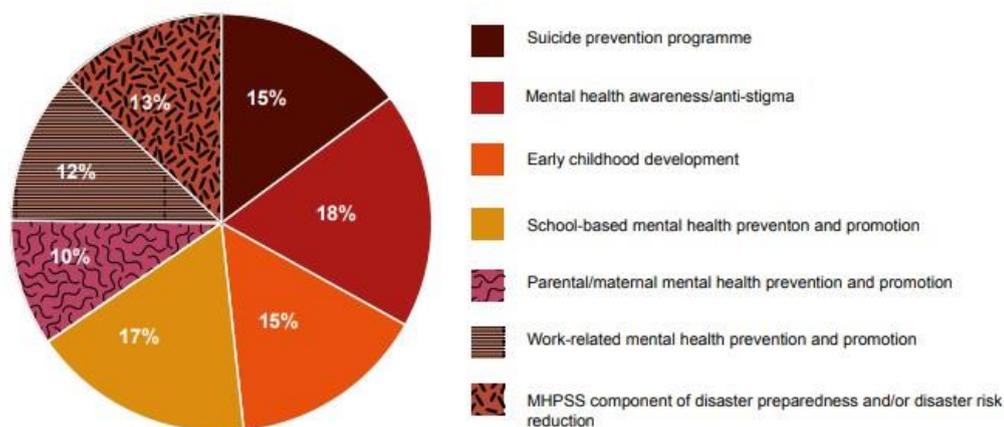
IV - identificar a prevalência dos determinantes e condicionantes do suicídio e tentativas, assim como os fatores protetores e o **desenvolvimento de ações intersetoriais de responsabilidade pública, sem excluir a responsabilidade de toda a sociedade [...]** (BRASIL, 2006, grifo nosso).

Também concorda com os elementos destacados pelo Atlas da Saúde Mental 2020 (WHO, 2021) que ressalta a importância de criação de projetos e programas de prevenção e promoção de saúde.

As shown in Table 5.1.2, the most frequently reported functional programmes in 2020 were mental health awareness/anti-stigma programmes and school-based mental health promotion and prevention programmes (51% of responding countries), followed by early childhood development (45% of responding countries) and suicide prevention programmes (39% of responding countries) (WHO, 2021, p. 110).

Conforme mostrado na Tabela 5.1.2, os programas funcionais relatados com mais frequência em 2020 foram programas de conscientização sobre saúde mental / anti-estigma e programas de promoção e prevenção de saúde mental com base na escola (51% dos países respondentes), seguidos por desenvolvimento na primeira infância (45 % dos países respondentes) e programas de prevenção do suicídio (39% dos países respondentes) (WHO, 2021, p. 110, tradução livre).

FIGURE 5.1.2 Promotion and prevention programmes (N=420): main types of functioning programme (percentage of total functioning programmes)



Fonte: WHO (2021, p. 111).

A academia apresenta-se como espaço fundamental para trabalhar a prevenção, pois potencializa e forma educadores que atuarão em contextos complexos e diferenciados, lidando com todas as questões políticas, econômicas, sociais e emocionais que envolvem seus educandos.

A importância de construção desta proposta de política, ações e intervenções dentro do contexto educacional é comprovada por dados da WHO (2021, p. 04) que relata que *“The global age-standardized suicide rate in 2019 was estimated to be 9.0 per 100 000 population. This represents a 10% reduction in the rate of suicide since the 2013 baseline of 10 per 100 000 population”*. *“A taxa global de suicídio padronizada por idade em 2019 foi estimada em 9,0 por 100.000 habitantes. Isso representa uma redução de 10% na taxa de suicídio desde a linha de base de 2013 de 10 por 100.000 habitantes”* (tradução livre). Essa redução só é possível através da conscientização, redução da estigmatização e oferta de suportes àqueles que apresentam sofrimento psíquico, através de programas, projetos ou políticas desenvolvidos para esse fim.

METODOLOGIA:

Para execução dessa proposta pretende-se realizar o diagnóstico atual de saúde e qualidade de vida da comunidade acadêmica da UEMG-Barbacena, utilizando o método da Estimativa Rápida ou Diagnóstico Situacional (FARIA, 2018).

[...] a Estimativa Rápida torna-se o primeiro passo de um processo de planejamento que **busca definir as intervenções necessárias para o enfrentamento dos problemas de saúde de uma população específica**. O termo “rápido” refere-se ao tempo gasto para a coleta e análise dos dados. Esse tempo deve ser o mínimo necessário para a coleta de dados no campo e análise destes (FARIA, 2018, p. 36, grifo nosso).

Os dados e informações levantados pelo método da Estimativa Rápida são coletados em três fontes principais: • Registros escritos existentes ou fontes secundárias. • Entrevistas com informantes-chave, utilizando roteiros ou questionários curtos. • Observação ativa da área (FARIA, 2018, p. 37).

Com base nas três fontes principais de levantamento de dados, pretende-se utilizar os dados e análises de pesquisas realizadas com docentes e discentes da UEMG-Barbacena, assim como entrevistas com informantes-chave dos professores, alunos e técnicos, através de um roteiro semiestruturado. Também será utilizada a observação ativa do campus Barbacena.

De posse destes dados, pretende-se construir um Diagnóstico Situacional sobre a qualidade de vida e saúde mental da comunidade acadêmica da Unidade Barbacena. Esse relatório será apresentado para toda a comunidade acadêmica e serão convidados voluntários para auxiliarem na elaboração, construção e execução de uma proposta de intervenção visando a prevenção e promoção de saúde.

Após este levantamento e exposição para todos, pretende-se construir um plano de ação através do PES (Planejamento Estratégico Situacional).

O Planejamento Estratégico Situacional (PES), a partir de seus fundamentos e método, **propõe o desenvolvimento do planejamento enquanto um processo participativo**. Sendo assim, **possibilita a incorporação dos pontos de vista dos vários setores sociais, incluindo a população**, e que os diferentes atores sociais explicitem suas demandas, propostas e estratégias de solução, numa perspectiva de negociação dos diversos interesses em jogo. Essa **participação enriquece o processo de planejamento criando uma corresponsabilidade dos atores com a efetivação do plano de ação**, dando mais legitimidade e mesmo, viabilidade política, ao plano (FARIA, 2018, p.26, grifo nosso).

O PES tem como preceito fundamental a participação de todos para concretização do planejamento. Para tanto, utiliza-se a dinamicidade de quatro momentos que se complementam: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional (MATUS, 1991).

Momento explicativo – busca-se conhecer a situação atual, procurando identificar, priorizar e analisar seus problemas. Apesar das semelhanças deste momento com chamado “diagnóstico tradicional”, aqui se considera a existência de outros atores, que têm explicações diversas sobre os problemas, impossibilitando a construção de uma leitura única e objetiva da realidade. **Momento normativo – quando são formuladas soluções para enfrentamento dos problemas identificados**, priorizados e analisados no momento explicativo, que podemos entender como o momento de elaboração de Propostas de Solução. **Momento estratégico – busca-se, aqui, analisar e construir viabilidade para as propostas de solução elaboradas**, formulando estratégias para se alcançar os objetivos traçados. **Momento tático-operacional – é o momento de execução do plano**. Aqui devem ser definidos e implementados o modelo de gestão e os instrumentos para acompanhamento e avaliação do plano. Esses momentos, apesar de suas especificidades, **encontram-se intimamente articulados na prática do planejamento, constituindo uma relação de complementaridade, dando-lhe um caráter processual e dinâmico**. Ou seja, a todo o momento estamos revisando nossa situação, a evolução dos nossos problemas e suas explicações e, a partir dessa evolução, revisando nossas intervenções e nossas ações para viabilizar essas intervenções assim como a sua implementação e a avaliação dos seus resultados práticos (FARIA, 2018, p. 28-29).

Pretende-se, portanto, a realização de alguns encontros presenciais ou remotos para construção desse Planejamento, aproveitando, inclusive os projetos e ações já existentes e em andamento dentro da Unidade Barbacena, tais como: “A importância da Escuta Sensível no Contexto Educacional e Social”, “Plantão Acolhedor Universitário”, “Rodas de Conversa”, “Projeto Setembro Amarelo”, dentre outros. Também há a necessidade de ampliar e formalizar as parcerias já existentes: “Prefeitura de Barbacena”, “Secretaria Municipal de Saúde Mental”, “Clínicas Escolas”, etc.

A ideia inicial é que se realize ações de conscientização, desmitificação da saúde mental, assim como, intervenções visando a prevenção e promoção de saúde, além de encaminhamentos para tratamento através dos parceiros estabelecidos.

Diante desta proposta de metodologia, entende-se que o Planejamento será construído de forma transdisciplinar, sendo difícil, formatar qualquer estruturação à priori. Entende-se que esta é a melhor metodologia para construção de uma política educacional de apoio, cuidado, prevenção e promoção de saúde, pois quando os participantes se sentem atores sociais do processo eles possibilitam a execução de todas as ações e intervenções planejadas. Sentir parte integrante do processo é fundamental para sua execução!

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se com esse projeto elaborar um Plano de ações e políticas de atenção e promoção da saúde mental da comunidade acadêmica da UEMG-Barbacena, em conjunto com todos os interessados.

A intenção é que as intervenções e atividades propostas sejam realizadas ao longo de todo o período letivo, de forma articulada com a comunidade acadêmica e os parceiros externos.

Espera-se com esse planejamento além de sensibilizar, conscientizar, desmitificar sobre a saúde mental, proporcionar um ambiente mais saudável, sensível e acolhedor que oferece suportes para os seus integrantes.

REFERÊNCIAS:

AÑEZ, C.R.R.; REIS, R.S.; PETROSKI, E.L. Versão Brasileira do Questionário “Estilo de Vida Fantástico”: Tradução e Validação para Adultos Jovens. **Arq Bras Cardiol.** v. 91. n. 2, p. 102-109, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v91n2/v91n2a06.pdf> Acesso em: 09 mai 2018.

ANVERSA, A.C; SANTOS FILHA, V.A.V; SILVA, E.B; FEDOSSE, E. Qualidade de vida e o cotidiano acadêmico: uma reflexão necessária. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 3, p. 626-631, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadbto/v26n3/2526-8910-cadbto-26-03-00626.pdf> Acesso em: 27 mar. 2019.

BOTTI, N. C. L., LIMA, A. F. D., SIMÕES, W. M. B. Uso de substâncias psicoativas entre acadêmicos de enfermagem da Universidade Católica de Minas Gerais. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas.** 2010. n. 6, v.1, p. 1-16. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38710/41561> Acesso em: 10 mai 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO, Volume 50 | Nº 24 | Set. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf Acesso em: 05 mai 2018.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Suicídio. Saber, agir e prevenir. **Boletim Epidemiológico.** 2017. nº30. Vol. 48. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/2017-025-Perfil-epidemiologico-das-tentativas-e-obitos-por-suicidio-no-Brasil-e-a-rede-de-atencao-a-saude.pdf> Acesso em: 07 mar 2018.

CARLETO, C.T; CORNELIO, M.P.M; NARDELLI, G.G.; GAUDENCI, E.M; HASS, V.J; PEDROSA, L.A.K. Saúde e qualidade de vida de universitários da área da saúde. **REFACS** (online), v. 7, n.1, p. 53-63, 2019. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/2966> Acesso em: 27 jan. 2020

FARIA, Horácio Pereira de. **Planejamento, avaliação e programação das ações de saúde** / Horácio Pereira de Faria, Francisco Carlos Cardoso de Campos, Max André dos Santos. -- Belo Horizonte: NESCON / UFMG, 2018.

FERNANDES, M.A. *et al.* Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018. n.71(suppl 5), p. 2298-2304. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s5/pt_0034-7167-reben-71-s5-2169.pdf

Acesso em: 03 fev 2019.

IBGE. Ministério da Saúde. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013**: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91110.pdf> Acesso em: 05 mai 2018.

MATUS, C. O. Plano como Aposta. **São Paulo em Perspectiva**, v. 5, n. 4, p. 28-42 out/dez. 1991. Disponível em: <

http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v05n04/v05n04_07.pdf> Acesso em: 20 nov. 2020.

MINAYO, M.C.S. *et al.* Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Constituição da Organização Mundial da Saúde** (OMS/WHO) – 1946. USP. Disponível em: <
<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organização-Mundial-da-Saúde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswwho> Acesso em: 15 jul. 2017.

SOUSA, T. F., JOSÉ, H. P. M., BARBOSA A. R. (2013). Condutas negativas à saúde em estudantes universitários brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2013. n.18, v.12, p. 3563-3575. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n12/a13v18n12.pdf> Acesso em: 15 jun 2018.

VENCIO, A.P.S; *et al.* Início da vida universitária versus desejo suicida. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 11, p. 25019-25033, nov. 2019. Disponível em: <http://www.brjd.com.br/index.php/BRJD/article/view/4624/4281> Acesso em: 27 fev. 2020.

WHO. World Health Organization. **Comprehensive mental health action plan 2013–2030**. Geneva: World Health Organization; 2021. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

WHO. World Health Organization. **The WHO special initiative for mental health (2019-2023)**: universal health coverage for mental health. World Health Organization. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/310981>. Acesso em: 25 jun. 2021. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO

WHO. World Health Organization. **Vivir la vida**. Guía de aplicación para la prevención del suicidio en los países. Washington, D.C.: Organización Panamericana de la Salud; 2021. Licencia: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. <https://doi.org/10.37774/9789275324240>.

WILSON, D.M.; NIELSEN, E.; CILISKA, D. Lifestyle assessment: testing the FANTASTIC instrument. **CAN FAM PHYSICIAN**. v. 30, p. 1863-1866, set 1984. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2154238/pdf/canfamphys00223-0157.pdf> Acesso em: 10 mai 2018.

INTERESSANTE:

<https://www.ufmg.br/saudemental/saude-mental/o-que-e-saude-mental/>